

A partir do dia 17 de novembro o Consulado de Portugal em Paris só atende quem tiver feito marcação por internet.

- 02 **Política.** Autarca socialista de Feyzin, José da Rocha quer mais diálogo entre as diferentes Secções do PS português em França.
- 09 **Empresas.** Com 71 empresas, Portugal teve a maior presença de sempre no Migest, o salão internacional da subcontratação industrial.
- 12 **Cabeleireiro.** Para além de ter um salão em Ozoir-la Ferrière, Michael Caiolas tornou-se o cabeleireiro dos melhores jogadores de futebol.
- 26 **Futebol.** O Treinador do Lusitanos de Saint Maur, Adérito Moreira, diz-se preparado para o jogo com o Créteil/Lusitanos para a Taça de França.

Edition n° 194 | Série II, du 12 novembre 2014
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

GRATUIT

29 Paulo Costa, 42 anos, Campeão do Mundo de Boxe Thaï e dirigente do Kick Boxing de Romainville.

Edition

FRANCE

Fr

● PUB

Livret 1000 Projets

ET SI VOTRE ÉPARGNE RAPPORTAIT PLUS QU'UN SIMPLE TAUX ?

Banque BCP



04

SISTEMA ELEITORAL ARCAICO E COMPLEXO

Voto dos emigrantes não tem sido prioridade

Cívica

JUSQU'À PLUS 40% SUR LE TAUX DE VOTRE LIVRET

PROFITEZ DES SEMAINES DU PATRIMOINE DANS VOTRE AGENCE.

CHACUN DE NOS CLIENTS MÉRITE UNE ATTENTION UNIQUE.

Compte sur livret

Caixa Geral de Depósitos

● PUB

➔ Português é Maire Adjoint em Feyzin

José da Rocha quer mais diálogo entre as Secções do PS português em França

Por Jorge Campos

José da Rocha foi eleito nas últimas eleições municipais em Feyzin (69) na lista de Yves Blein e nomeado Maire Adjoint com o pelouro da Cidadania. Ocupa-se do Estado civil e da Gestão do pessoal camarário, da Comunicação externa, do Ambiente, e do Património comunal desde o 14 de março deste ano.

LusoJornal: Foi difícil assumir estas novas responsabilidades?

José da Rocha: Não. Eu já tinha feito, em paralelo, formações com esta finalidade desde há dez anos. Assumi encargos associativos, como a presidência da “Epicerie Moderne”, entre outras funções, e também como dirigente associativo. Também desempenho funções no Partido Socialista francês, onde sou o Secretário Federal desde 2003. Hoje estou à vontade, e não houve dificuldades maiores na tomada de posse destas responsabilidades.

LusoJornal: Estas suas funções levam-no a ter contactos e a trabalhar com a Comunidade portuguesa?

José da Rocha: Claro que sim. Não se passa uma semana que eu não seja solicitado por membros da nossa Comunidade, por exemplo recém-chegados aqui à região de Feyzin, pedindo informações e ajuda. Dentro das nossas possibilidades tudo se faz para que haja um final positivo. Mas o contexto é muito difícil, pois as condições por vezes não são favoráveis. O trabalho é escasso e as situações das pessoas que o solicitam por vezes são críticas e irrefletidas. O espírito aventureiro português continua muito presente.



José da Rocha, em Feyzin

LusoJornal / Jorge Campos

Por vezes são situações dramáticas e difíceis de resolver ou até sem solução.

LusoJornal: Antes de ser eleito na equipa de Yves Blein, teve encargos de responsabilidade no seio da Comunidade portuguesa?

José da Rocha: Fui durante alguns anos Presidente da Associação Cultural Portuguesa de Feyzin (ACPF) e com a equipa de Direção fizemos vários eventos culturais e recreativos. Os nossos objetivos foram sempre a divulgação da nossa cultura às Comunidades francesa e portuguesa. Conferências, espetáculos e festivais de folclore, assim como festas populares, foram organizadas no decorrer dos anos. Criámos também um espetáculo anual, já com bastante reputação, que é uma noite de fado: “A noite de Portugal”. Vários artistas portugueses, cantores de fado, já passaram pelo palco da Epicerie Moderne, com quem trabalhamos em parceria.

LusoJornal: E no plano político, na Comunidade portuguesa, onde se situa?

José da Rocha: Estou e estarei sempre numa posição de escuta, para me investir o mais possível. Fui durante “tempos” Conselheiro das Comunidades, o que não me deixou boas recordações, pelo contrário. Fui eleito Secretário Coordenador da Secção do PS português de Lyon, há menos de um ano. Com a equipa atual, quero que seja uma Secção que funcione e que tenha objetivos, com valores para a Comunidade residente na região do grande Lyon. Eu não quero ter grandes discursos, belas escritas, e elaborar planos sem ter a possibilidade de os concretizar, mas sim ser realista e trabalhar no terreno, no dia-a-dia e estar à escuta dos nossos compatriotas com as suas dificuldades.

LusoJornal: Quais são então concretamente os seus objetivos para a Secção do PS português de Lyon?

José da Rocha: Atualmente, na Secção de Lyon, somos cerca de 75 mili-

tantes, mas temos o objetivo de chegar às duas centenas de encartados nos fins de 2015. Quero que haja mais diálogo entre as Secções do PS português em França. Após a queda da Federação, pouco ou nada se faz. Considero que acabar com a Federação do PS em França foi uma iniciativa infeliz e que resultou nesta realidade. Quero também que haja mais partilha de ideias à minha volta, e também dar confiança no futuro aos militantes da Secção. As ações no plano social e político ao nível da Comunidade, têm que ser definidas e postas em prática. Dentro da Secção mesmo, quero mais implicação e a presença de cada militante. No próximo fim de semana, no dia 21 de novembro, vamos ter eleições para o Secretário Geral do Partido. Estamos a preparar essas eleições.

LusoJornal: Como acha que as Comunidades são vistas em França e em Portugal?

José da Rocha: Em França, quero que tenham mais consideração, e que reconheçam a nossa existência. Que sejamos também uma força e uma presença no contexto político francês. Que a nossa Secção tenha ações participativas na vida política francesa e que seja mais visível. Para Portugal, eu daria o conselho que a próxima força política a governar o país criasse um Ministério para as Comunidades residentes no estrangeiro. Hoje somos cerca de cinco milhões de Portugueses espalhados pelo mundo, enviamos centenas de milhões de euros para o nosso país e não temos a consideração que merecemos, até temos a impressão que nos ignoram. Salvar a nossa

cultura e a nossa língua, tendo em conta a nova vaga de imigrantes, apoiando ao máximo o ensino do português no estrangeiro e muitas outras ações que fossem nesse sentido de salvaguardar a nossa identidade e a nossa cultura. O mundo da lusofonia conta com cerca de duzentos milhões de pessoas, então o que fazem os nossos Governos para que seja conhecida e mantida toda esta cultura? Pouco ou nada. Hoje faz-se tudo para diminuir essas ações e cada vez mais se vê a carência e a perda destes valores no seio da Comunidade portuguesa.

LusoJornal: Quais seriam os conselhos a dar aos membros da nossa Comunidade em França?

José da Rocha: O que sempre disse: sejam mais visíveis e têm de se investir muito mais na vida política da sociedade francesa onde estão inseridos. Que se inscrevam nos cadernos eleitorais das Mairies onde residem e que votarem sempre que sejam solicitados, tendo em conta os nossos direitos e deveres cívicos. Ao vivermos na sociedade francesa temos que ser mais ativos e participativos e sermos mais atores e não só espetadores. Quem não vota, não conta! Quem não está inscrito, não existe. E é esta a realidade dos números das estatísticas que dizem que a Comunidade portuguesa não está presente nas listas eleitorais com valores significativos. Temos que mudar esta tendência e no futuro tomar as boas decisões que se impõem. Temos que ter também pensamentos de vida em Comunidade para o bem de todos e não sermos individualistas e só pensarmos no nosso bem estar.

➔ Crónica de opinião

Portugueses abram o olho!

Manuel Sousa Fonseca
Escritor e dirigente associativo

contact@lusojournal.com



Eu sei que a minha introdução pode levar alguns a compreender ou interpretar diferentemente o sentido real dessa mesma introdução. Porém, já venho alertando faz já muito tempo os Portugueses para abrirem o olho e o bom, evidentemente contra todas as agressões que sorrateiramente os países de acolhimento vão quotidianamente proferindo contra a nossa Comunidade em particular: França, Luxemburgo, Alemanha e Suíça. É frequente que nesses países numa

forma de cobardia, os representantes tanto do ensino público, nas repartições públicas, como até nas próprias empresas, vão aqui ou ali dando a compreender, que falar português é mal visto e pode de certa maneira ser prejudicial a uma carreira tanto escolar como profissional. O que não é verdade, pelo contrário, hoje mais que nunca a língua portuguesa tem o seu futuro e todos nós sabemos que alguns desses países tentaram desde muitos séculos travar a progressão da língua portuguesa,

sem o conseguirem e hoje tentam novamente de maneira diferente “amigavelmente e democraticamente” lapidar culturalmente os Portugueses que por razões diferentes tiveram que emigrar para esses países, proibindo-os de falarem a sua própria língua. Não somente é antidemocrático, como todos esses casos devem ser divulgados para que esses países sejam condenados internacionalmente. Deixo aqui o meu apelo como Português a todos os meus compatriotas

para nunca se integrarem, mas simplesmente se adaptem. Esses países perversos, o que eles chamam integração, muitas das vezes não é mais nem menos que lapidação cultural. A história demonstra que tenho razão, e se virem cada vez que um Português pede a nacionalidade nesses países, pedem-lhes sempre para retirarem pelo menos uma palavra, ou alterar uma palavra, como para cortarem o cordão umbilical com o país de origem.

Exemplos: Rodrigues/Rodrigue, Pereira/Pereire, Cardoso/Cardoze,... Existem milhares de exemplos como estes. Por essa razão me exponho, mas alerta contra a lapidação cultural proferida por esses países que se pode considerar uma morte, “morte cultural”. Se os Portugueses de todos os níveis culturais não abrirem o olho rapidamente, é esse o risco que corremos na Europa, por parte dos nossos “amigos”!

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Alfredo Lima, Ana Catarina Alberto, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Aurélio Pinto, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Duarte Pereira (Cyclisme), Eric Mendes, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos (Arles), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mário Loureiro, Natércia Gonçalves (Clermont-Ferrand), Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia (Sport), Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira (Musique Classique), Sheila Ferreira (Clermont-Ferrand), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** Alfredo Lima, António Borge, Mário Cantarinha | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10.** | **Publicidade em Portugal:** AJBB Network, Arnado Business Center, rua João de Ruão, nº12-1º Escrt 49. 3000-229 Coimbra. Tel.: (+351) 239.716.396 / publicidade@ajbbnetwork.com | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: novembre 2014 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **www.lusojournal.com**

moveis-carla.com

Móveis Carla[®]

desde 1974

NOVA LOJA PARIS 77170
Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo
Vila Mécia - Valença
Perelhal - Barcelos

The advertisement features a dark background with green starburst shapes. The company name 'Móveis Carla' is prominently displayed in a stylized font, accompanied by its website and founding year. Three photographs show different store fronts, each labeled with its location. On the right, a large green starburst contains information about a new store opening in Paris.

→ Sistema é arcaico, complexo e ineficaz

Voto dos Portugueses residentes no estrangeiro não tem sido prioridade. Quando se resolverá este problema?

Por Carlos Pereira

No próximo ano, em 2015, vão ter lugar as eleições legislativas em Portugal. Há décadas que o processo eleitoral para os Portugueses residentes no estrangeiro tem vindo a ser denunciado por ser demasiado complexo, por vezes incompreensível, e por não estar adaptado às novas realidades.

Há décadas que o assunto é levantado, mas há décadas que ninguém o resolve. E já não há tempo (nem vontade) para o resolver antes da próxima eleição.

O recenseamento não é obrigatório

Em Portugal, o voto não é obrigatório (como é por exemplo no Brasil ou na Bélgica), mas o recenseamento é obrigatório... salvo para os Portugueses que moram no estrangeiro.

Pelo simples facto de residir no estrangeiro, o Legislador considerou que não devia haver essa obrigatoriedade, alegando por exemplo os países que não toleram a dupla cidadania. “Eu considero que o recenseamento devia ser, pelo menos automático. E só quem não aceitasse ser recenseado, por uma razão qualquer, é que podia solicitar que não o fosse” diz ao LusoJornal o Deputado social-democrata Carlos Gonçalves.

O facto é que, dos cerca de 5 milhões de Portugueses que residem no estrangeiro, pouco mais de 200 mil estão recenseados. E este número está praticamente estável desde há vários anos.

Na linha da frente deste “imobilismo” estão os funcionários consulares. Há milhares de Portugueses que vão todos os dias aos Postos consulares, mas a esmagadora maioria deles entra e sai sem que o funcionário lhes pergunte se querem ser recenseados. Os funcionários contactados pelo LusoJornal evocam mil e uma desculpas! A desculpa mais frequente é que não têm tempo “a perder”. “Se o utente veio fazer um Cartão do cidadão, se temos dezenas de outros utentes à espera, não vamos perguntar se quer recensear-se porque isso faz com que as filas de espera aumentem” diz um funcionário que pediu anonimato. “Os funcionários fazem aquilo que os Consules dizem para fazer” disse em tempos um dirigente do Sindicato dos trabalhadores consulares STCDE, alegando que são os Consules que pedem maior celeridade aos funcionários.

O anterior Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga, criou uma aplicação informática que “obrigava” os funcionários a perguntarem ao utente se queria ser recenseado. “Demora mais tempo a explicar que o utente não quer, do que a fazer o próprio recenseamento” disse na altura. O Conselho das Comunidades emitiu, na altura, um comunicado a congratular-se por esta iniciativa. A aplicação esteve a funcionar cerca de uma semana. “Se bem

me lembro, houve um parecer negativo da Comissão nacional de proteção de dados” explica o Deputado socialista Paulo Pisco. “Mas é isso que temos de fazer: criar um sistema que faça com que o recenseamento aumente”.

O atual Secretário de Estado, José Césario, decidiu considerar o recenseamento como um “ato consular”. Com efeito, até aqui, o recenseamento não

gente associativo de Bezons, nas páginas do LusoJornal. Hoje isso não é possível. Tudo é informatizado e o recenseamento apenas se pode fazer nos Postos consulares.

É pena que não se utilizem precisamente as novas tecnologias para fazer o recenseamento eleitoral fora dos Postos consulares, aproveitando até as Permanências consulares descentralizadas.

Carlos Faria, residente há mais de 40 anos em Bourg-la-Reine (92). Já há alguns anos, o Deputado Carlos Gonçalves tinha denunciado a situação. “Estamos a perder eleitores em França” dizia na altura.

É que com a chegada do Cartão do cidadão, o recenseamento passou a estar associado automaticamente à freguesia de residência. “Claro que os funcionários em Portugal nem sempre

censeada em Portugal. Acabei por não votar nas eleições europeias e provavelmente também não vou votar nas eleições legislativas do próximo ano”. Um Cônsul de Portugal que passou recentemente em França resumiu a situação: “falta-nos pessoal. Podíamos fazer muitas mais coisas, mas sem ovos não se fazem omeletes”.

Vários cadernos eleitorais

Num comunicado emitido recentemente, o Conselho das Comunidades Portuguesas pedia a “uniformização dos cadernos eleitorais”. O facto é que, para cada eleição há Cadernos eleitorais diferentes.

O Caderno eleitoral para as eleições Legislativas não é o mesmo das eleições Europeias, nem é o mesmo da eleição para o Presidente da República, nem para o Conselho das Comunidades. Quatro eleições, com quatro Cadernos eleitorais diferentes. “É necessário uniformização” confirma o Deputado Paulo Pisco.

Para as eleições Europeias, o problema dificilmente será resolvido. Os Cadernos eleitorais são os mesmos para os Portugueses que residem fora da União Europeia. Mas por exemplo, um Português que resida em França, decide se quer votar em Portugal ou em França. Tem essa possibilidade de escolha.

Mas na eleição Presidencial está o maior problema. O Legislador decidiu que apenas podiam votar nas eleições Presidenciais os emigrantes recenseados até 1997. Vá-se lá saber porquê? “Há uma grande falta de visão. Os Partidos têm medo dos votos dos Emigrantes” avança ao LusoJornal o Deputado Carlos Gonçalves. Depois dessa data, antes de cada eleição Presidencial, os Deputados votam o “alargamento do Caderno eleitoral”. “O meu filho vai fazer 18 anos no dia 6 de dezembro deste ano, vai recensear-se, ele é militante da JSD, mas não vai poder votar para o Presidente da República porque a Lei atual não o permite. Salvo se os Deputados apresentarem, antes da eleição, mais um ‘alargamento do Caderno eleitoral’” explica o Deputado. “E isso eu não posso aceitar”. Mas vai ter de aceitar, porque a Lei é assim.

Porque não resolvem o problema uma vez por todas? Porque se cria esta discriminação entre Portugueses de fora e Portugueses de dentro? Não há resposta possível, sobretudo quando essa discriminação vem da própria Assembleia da República!

Por fim, na eleição para o Conselho das Comunidades Portuguesas, o atual Secretário de Estado, José Césario, propõe que sejam utilizados os Cadernos eleitorais das Legislativas, num esforço de uniformização. Mesmo assim, há quem critique, e prefira deixar como está atualmente, em que podem votar todos os cidadãos inscritos nos Consulados.

Vários métodos de voto

Também a metodologia de voto é complexa nas Comunidades portuguesas. Para as eleições legislativas o



era “visível” nas estatísticas dos Consulados. Agora é. “Foi uma boa iniciativa” comentam militantes dos mais variados partidos políticos. Esta simples iniciativa acaba por ter um impacto nos Postos mais pequenos. Os Postos maiores, com muita afluência de público, continuam a não propor o recenseamento aos utentes porque baseiam-se na lógica da “velocidade

Outros problemas com o recenseamento

Outro problema está relacionado com aqueles que decidem fazer o Cartão do cidadão em Portugal. Com o encerramento de 12 Postos consulares em França nas últimas décadas (sim 12!), cada vez há mais Portugueses que fazem o Cartão do cidadão em

querem escrever moradas no estrangeiro e por isso convencem os utentes a dar a morada portuguesa, sem compreenderem os problemas que esse simples facto pode vir a ter na vida das pessoas” disse ao LusoJornal um funcionário consular. “Depois somos nós que ouvimos as queixas”.

Também quem emigra agora, tem problemas. Quando um “novo emi-



de atendimento”. Os Postos mais pequenos, querem “mostrar” atos consulares (alguns para não virem a fechar) e por conseguinte, encontraram no recenseamento eleitoral, uma oportunidade de aumentarem as estatísticas de atos praticados no Posto. Há uns anos atrás, o recenseamento podia ser feito por “agentes terceiros” que motivavam os Portugueses a se inscreverem no Consulado. “Eu fiz com que muita gente se inscrevesse no recenseamento eleitoral português” disse recentemente um diri-

Portugal, aproveitando o período de férias. Podem fazê-lo. Só que os funcionários em Portugal não foram sensibilizados para a especificidade de quem mora fora de Portugal. “Perguntaram-me onde morava, respondi em França, a senhora perguntou-me se não tinha uma morada em Portugal, respondi que sim e meses mais tarde fiquei a saber que o meu recenseamento em França tinha sido suprimido automaticamente e passei a estar recenseado na minha freguesia em Portugal” conta ao LusoJornal

grante” vai ao Consulado fazer um Cartão do cidadão, dando a residência em França, cessa automaticamente de estar recenseado em Portugal e alguns descobrem depois que não podem pura e simplesmente votar. Deixam de estar recenseados.

“Eu fui recentemente ao Consulado pedir para transferir o meu recenseamento para França e disseram-me que não podia” disse ao LusoJornal uma estudante que vai passar alguns anos em França. “Levantaram-me tantos problemas que continuei re-



Cívica

voto é feito por correspondência, enquanto para as outras eleições o voto é presencial. Mesmo assim, para a eleição do Presidente da República dura três dias, para a eleição Europeia dura dois dias e para a eleição do Conselho das Comunidades dura um dia.

Porque fazer fácil quando se pode fazer complexo?

Voto por correspondência é arcaico

O voto por correspondência nas eleições legislativas é arcaico e não se adapta à realidade atual. Toda a gente concorda.

Primeiro porque nem todos os recenseados recebem o boletim de voto. “Por vezes há pessoas que mudam de morada, não informam o Consulado e a carta é devolvida. Quando é devolvida duas vezes, não voltam a enviar”. Em certos países os correios funcionam tão mal que os boletins de voto chegam atrasados ao eleitor ou noutros casos chegam a Lisboa várias semanas depois das eleições.

Mas o voto por correspondência é caracterizado sobretudo pelo grande número de votos nulos. “As pessoas enganam-se e metem o boletim de voto no envelope errado” e isso anula automaticamente o voto. “Há efetivamente uma distorção dos resultados” comenta o Deputado Paulo Pisco.

Até há uns anos, era necessário meter no envelope uma fotocópia do Cartão do eleitor, para provar que o eleitor estava recenseado. Agora, como já não há Cartão de eleitor, é necessário ir ao Consulado solicitar uma Certidão em

como está recenseado!!! “Só podem estar a brincar connosco” diz Jaime Rodrigues, leitor do LusoJornal em Massy. “Então, se eu recebo o envelope em casa é porque estou recenseado, não é? E se tenho de ir ao Consulado buscar a tal certidão, então não há vantagem no voto por correspondência. É por estas coisas que eu não estou recenseado, nem me interessa. Eles que brinquem sozinhos”.

Porque não se resolve o problema?

Se todos os Partidos concordam que esta situação caótica tem de ser resolvida, o facto é que não resolvem. Há décadas que não resolvem o problema.

É que em matéria eleitoral, qualquer mudança de Lei exige a aprovação de dois terços dos Deputados. E os Deputados não estão ali para chegarem a consensos, sobretudo em matérias de emigração. Por isso, não chegam. Nem tentam chegar. E o assunto dura. E vai continuar a durar.

“Eu ando desde que sou Deputado há 10 anos a pedir os consensos. Tive a oportunidade de estar ligado a duas iniciativas que têm a ver com as metodologias do voto para poder alargar a participação que é a minha grande preocupação. Nós temos que retirar alguns preconceitos ideológicos e esquecer algumas estratégias eleitorais” diz o Deputado Carlos Gonçalves (PSD). Mas tem mesmo procurado consensos?

Sejamos claros, esta matéria joga-se entre os dois maiores partidos com

assento no Parlamento português, o PSD e o PS, sem os quais não se atingem os 2/3 dos Deputados.

“Estas questões são complexas. Não podemos tomar decisões sem ter primeiro uma reflexão profunda” explica ao LusoJornal o Deputado Paulo Pisco que confessou que não tem havido reflexão conjunta entre os dois maiores Partidos do Parlamento. “É verdade, não tem havido iniciativas de parte a parte”. E depois acrescenta que “estas iniciativas têm de ser tomadas em início da legislatura. Agora já é tarde porque já estamos em cima da eleição”. E porque não tomou?

Em 2007, o Partido Socialista fez uma proposta de alteração da metodologia de voto, passando o voto por correspondência para voto presencial. A Lei foi apresentada na Assembleia da República e foi aprovada, mas teve o veto do Presidente da República por considerar que esta metodologia de voto faria com que menos eleitores ainda pudessem participar no ato eleitoral. O PS nunca mais voltou a abordar esta questão.

E continuamos assim (por quanto tempo mais?) com o PS a considerar que, apesar do encerramento dos Postos consulares (encerrados pelo PSD e pelo PS) a melhor solução ainda é a do voto presencial, e com o PSD a defender (apesar de também ter alguma contestação interna) o voto eletrónico.

Voto eletrónico

O voto eletrónico tem sido evocado por várias personalidades nas Comu-

nidades portuguesas. A França, e vários outros países já implementaram este método de voto. A ideia é que cada cidadão possa decidir entre o voto presencial num Posto consular ou o voto via internet, a partir da sua casa, com uma simples senha.

Quando Carlos Gonçalves foi Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, há 10 anos, fez um teste de voto eletrónico. “Foi uma experiência que eu assumi no sentido de dar a entender que era possível claramente utilizar como voto alternativo, o voto eletrónico, para chegar a todos os Portugueses. Na altura infelizmente praticamente não houve consenso, houve muitas críticas e portanto depreenheu-se que na maioria dos Partidos políticos, talvez até nalgumas das pessoas do PSD, não haveria vontade de recorrer às novas metodologias. Mas para mim, isso ainda é uma matéria que está em cima da mesa e que eu sempre levanto”.

António Braga, que substituiu Carlos Gonçalves na Secretaria de Estado, considerou que o sistema não era seguro e podia haver “manipulação de votos”. Hoje, todos nós fazemos compras recorrendo à internet, confiamos as nossas economias aos bancos a partir de um simples ‘clic’, mas António Braga sempre recusou esta via, alegando que “controlar um país não tem preço” e poderia haver manipulação eletrónica dos resultados eleitorais.

Na altura foi testada em Portugal uma possibilidade de voto eletrónico mesmo para quem mora no país. A ideia defendida pelo então Secretário

de Estado José Magalhães, era que um Português do norte que estivesse de férias no Algarve pudesse votar em Faro. Esta “mobilidade”, podia aplicar-se também aos Portugueses residentes no estrangeiro. “Mas as conclusões não foram positivas. Os relatórios podem ser consultados. Concluiu-se que, por enquanto ainda não se encontrou um sistema seguro que garanta a fiabilidade do voto eletrónico” explica o Deputado Paulo Pisco. “Pode haver modificação do resultado, pode haver modificação do voto e pode até ser divulgado em quem uma pessoa votou. E isso não pode acontecer”.

Como sair desta situação? O Deputado socialista defende que devem continuar os testes, os “trabalhos técnicos” à volta deste assunto. “Deve ser o Governo, através das suas instituições, que devem efetuar testes. Até porque é o Governo que tem os meios para o fazer. Quando as análises forem conclusivas, poderemos avançar para este sistema. Eu sou totalmente favorável”.

Para concluir, o país que se vangloria de vender software nacional à NASA e de ter um sistema de pagamento de autoestradas dos mais sofisticados e inovadores do mundo, também deve saber fazer um sistema de voto eletrónico fiável. Assim haja vontade política (parece que não há), assim as Comunidades portuguesas sejam olhadas como uma prioridade (parece que não são) e assim haja reflexão conjunta (visivelmente não há).

Entretanto, as próximas eleições Legislativas devem ter lugar em 2015!

em
síntese**A AGRAFr organiza a segunda edição da "Luso Journée"**

A AGRAFr (Associação dos Diplomados Portugueses de França) organiza um Colóquio intitulado "2ème Luso Journée - Regards Extérieurs sur le Portugal: perspectives pour l'avenir" no próximo sábado, dia 15 de novembro, na sala de conferências da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, das 9h30 às 17h00.

Esta 2ª edição surge na continuidade da primeira "Luso Journée" que decorreu em novembro de 2013 também na Fundação Calouste Gulbenkian em Paris e cujo tema foi "Percursos profissionais: histórias de sucesso" e contou com a presença de um número importante de participantes e vários oradores convidados. Segundo a organização, o objetivo desta 2ª edição da "Luso Journée" consiste em apresentar testemunhos de estrangeiros e Portugueses residentes em França que têm ou tiveram recentemente uma ligação com Portugal. O conhecimento de visões externas a Portugal oferece-nos novas perspetivas quanto ao contexto da realidade portuguesa inserida num mundo global. "Por outro lado, este conhecimento permite novas abordagens de contacto e é fundamental para o estabelecimento de conexões duradouras entre Portugal e o Estrangeiro" disse ao LusoJornal Ana Antunes, Presidente da AGRAFr. A AGRAFr anuncia a presença do Cônsul Geral de Portugal em Paris Pedro Lourtie, do Investigador e especialista da história contemporânea de Portugal Yves Léonard, do Deputado francês Pascal Cherki e da historiadora Marie-Christine Volovitch-Tavares, para além do Diretor da AICEP em Paris António Silva e do Diretor da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris João Caraça.

Butelo de Bragança promovido em Paris

Um dos pratos mais emblemáticos de Bragança vai ser promovido em Paris, entre 14 e 16 de novembro, pela Confraria do Butelo e da Casula, que espera reunir uma centena de emigrantes num jantar. Segundo divulgaram os promotores, "trinta Confrades" vão deslocar-se a França, "a custas próprias" para desenvolverem ações de promoção dos tradicionais enchidos de ossos (butelo) e cascas de feijão seco cozidas (casulas). Outros produtos regionais como o pão, azeite, vinho, cebolas constarão também da "ementa" desta ação de promoção.

➔ Café-débat de la Méditerranée

Rencontre avec Adalberto Alves à Marseille

Par José Manuel Santos

Mis en place par l'Office de Coopération Économique pour la Méditerranée et l'Orient (OCEMO), Adalberto Alves, poète, écrivain, historien, arabiste et avocat portugais, lauréat du Prix Sharjah pour la culture arabe de l'UNESCO en 2008, présente une conférence-débat le lundi 17 novembre, de 9h00 à 10h30, à la Villa Valmer, 271 Corniche Kennedy, à Marseille.

Les «Cafés-débats de la Méditerranée» sont des rencontres conviviales, autour d'un café, permettant de découvrir différents aspects du monde méditerranéen. Elles sont organisées en collaboration avec des institutions de pays représentés à Marseille et mettent à chaque fois un pays à l'honneur.

La première rencontre est le fruit d'un partenariat avec le Consulat Général du Portugal à Marseille, une des plus anciennes représentations consulaires, installé en octobre 1822.



Adalberto Alves, poète, écrivain, historien, arabiste et avocat

DR

L'engagement du Portugal envers la Méditerranée est une donnée historique et stratégique parfois mal connue. En effet, si pendant plusieurs siècles sa présence et son influence en Afrique subsaharienne, en Amé-

rique du Sud et en Asie semble avoir détourné le Portugal de la région méditerranéenne, les relations luso-maghrébines ont pris, après la Révolution des Œillets et avec l'adhésion du Portugal au projet d'intégration euro-

péenne, un nouvel élan qui place le Maghreb dans les zones d'importance stratégique pour le pays.

Avant la Révolution des Œillets d'avril 1974, Adalberto Alves a été un opposant actif au régime de Salazar et a plaidé pour défendre les droits des prisonniers politiques.

Né à Lisboa en 1939, il est l'auteur d'un grand nombre d'œuvres sur la culture arabe en portugais, ainsi que dans d'autres langues. Son activité couvre également la traduction et il a reçu le prix de traduction de l'arabe de la Société de la langue portugaise. Plus récemment, en octobre 2013, il a publié le «Dictionnaire d'arabismes de la langue portugaise», qui est le résultat d'une recherche approfondie autour des mots portugais d'origine arabe. Il est régulièrement invité à présenter des conférences au Portugal et à l'étranger sur plusieurs thèmes, poésie, philosophie, histoire, dialogue des civilisations et culture portugaise, notamment son héritage arabe.

Infos: 06.08.00.54.60

PS questiona Governo sobre legalidade de prestadores de serviços nos Consulados

O Deputado socialista Paulo Pisco questionou na semana passada o Governo sobre a legalidade do recurso a prestadores de serviços nos Consulados, nomeadamente sobre os direitos laborais e acesso a documentos confidenciais por parte destes trabalhadores. "Atualmente existem já mais de 60 contratados que trabalham sob a tutela de empresas de prestação de serviços, sem qualquer vínculo laboral ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, em, pelo menos, 11 Postos consulares, ao mesmo tempo que já deixaram o quadro da função pública nestes três anos de Governo PSD/CDS-PP, mais de 500 funcioná-

rios, 250 dos quais só em 2013", afirma o Deputado do PS, num requerimento dirigido ao Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete.

No documento, entregue na Assembleia da República, Paulo Pisco considera que "o recurso a estas empresas levanta uma série de questões que exigem cabal esclarecimento", quer quanto à situação laboral dos trabalhadores, quer quanto aos contratos ganhos pelas empresas. O socialista refere que os funcionários destas empresas "não possuem qualquer vínculo laboral" ao Ministério e "não têm direito a férias nem a qual-

quer compensação no caso de terem de meter baixa médica, além de poderem ser substituídos sem quaisquer entraves".

Paulo Pisco questiona se o Governo "tem capacidade para garantir os direitos laborais desses trabalhadores ou não interfere nesta matéria e é tudo da responsabilidade das empresas contratadas?" e pretende ainda saber se o executivo tem conhecimento de "alguma situação de ilegalidade nestes contratos à luz da legislação laboral do país onde prestam esses serviços, particularmente na Europa". Por outro lado, o socialista pergunta se "é legal e normal os trabalhadores

dessas empresas terem acesso a documentos confidenciais e a dados pessoais dos Portugueses residentes no estrangeiro".

O Parlamentar já questionou o Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, sobre estas matérias, na semana passada durante uma audição parlamentar. Na ocasião, o governante lembrou que o recurso a prestadores externos começou no anterior Governo, do PS, e garantiu que o Ministério vai continuar a contratar serviços nestas condições, prevendo também a contratação direta de pessoal para os quadros.

➔ «Autour d'un verre avec...»

L'AGRAFr a reçu Adelaide Cristóvão

Le samedi, 1er novembre, l'AGRAFr (Association des Diplômés Portugais en France) a eu comme invitée de son «Autour d'un verre avec...» Adelaide Cristóvão, la Coordinatrice de l'Enseignement du Portugais en France (Camões, IP). La rencontre a eu lieu, autour d'un verre mais aussi de «pasteis de nata», dans le café Lusofolie's, à Paris.

La thématique proposée à l'invitée par l'AGRAFr était «Parler et écrire Portugais: capital économique et humain». Adelaide Cristóvão a parlé de son parcours, depuis ses années de Lectrice à l'Université de Paris 8 jusqu'à ses responsabilités actuelles de Coordinatrice de l'enseignement du Portugais. Il a été question de stratégies pour le développement du Portugais en France, de la différence entre les langues, de l'importance de la capacité de curiosité et de refus des cli-



Adelaide Cristóvão com os membros da AGRAFr

DR

chés, de la langue en tant que performance vivante et encore de la différence entre langue d'émigration et langue de prestige mais également de langue d'héritage, d'affects et de langue comme outil stratégique dans un monde global.

«Autour d'un verre avec...» est une rencontre mensuelle, qui a généralement lieu le premier samedi du mois dans un café parisien, autour de thématiques prédéfinies avec une personnalité de renom dans différents domaines qu'ils soient, entre autres, artistiques, scientifiques ou institutionnels. Ces rencontres interactives ouvertes à tous visent les membres de l'AGRAFr et la Communauté portugaise en France en général. Le but étant de faire découvrir, de se faire connaître, d'échanger des idées, d'établir des réseaux et de favoriser l'intégration des nouveaux arrivants.

➔ PCP-França prepara Plenário e Assembleia

Alexandre Neto: “Portugal especializou-se na exportação de desempregados”

O Organismo de Direção Nacional (ODN) do PCP em França realizou, no passado domingo, a sua última reunião do ano de 2014, tendo, os militantes que a compõem, começado a preparar o Plenário de 23 de novembro e a Assembleia que decorrerá em março de 2015.

“Serão dois momentos importantes da nossa vida partidária”, disse Alexandre Neto ao LusoJornal, “que darão ainda mais força ao trabalho que os militantes têm vindo a desenvolver junto dos Portugueses residentes em França. Um trabalho que visa alertar e sensibilizar os nossos compatriotas emigrados para a situação de afundamento social e económico que se vive em Portugal, bem como para as propostas alternativas que o PCP apresenta para que o país recomece a produzir riqueza e a distribua de uma forma justa. Estas propostas permitiriam a criação de condições para que os Portugueses pudessem continuar a viver em Portugal, uma vida condigna e com perspectivas de futuro para os mais jovens”.

Rosa Rabiais, membro do Comité Central do PCP, participou nesta reunião e estará presente no próximo Plenário, falou-nos desse “afundamento do país”, salientando o “impacto negativo” do Orçamento de Estado para



2015 apresentado pelo Governo PSD/CDS-PP. “Este Orçamento de Estado para 2015 vem na sequência da política de austeridade e empobrecimento que o Governo vem aplicando desde 2011”.

Quando perguntámos quais são os principais sinais desse “afundamento que conduz ao empobrecimento”, Alexandre Neto não hesitou e apontou o desemprego, a precariedade laboral e a emigração como as “grandes chagas sociais que, fomentadas pelas Troikas, a nacional e a estrangeira, têm desmantelado a nossa estrutura social e económica”. E concretiza. “O desem-

prego real, que atinge 1,4 milhões de Portugueses, é muito maior do que dizem as estatísticas mentirosas do Governo. Números falsos que não contam com os desempregados desencorajados que já não estão inscritos nos centros de emprego. Por outro lado, os trabalhadores que sofrem com a precariedade laboral e com os salários de miséria não contam para a taxa de desemprego, mas contam para outros números igualmente preocupantes: o daqueles trabalhadores que, apesar de estarem empregados, não conseguem sair da pobreza devido aos salários extremamente baixos. É a pobreza de

quem trabalha.”

E a emigração? “Os mais de 100 mil Portugueses que saem de Portugal todos os anos são um bálsamo para a propaganda do Governo”, ironiza Alexandre Neto. “Imagine que os 400 mil Portugueses que saíram de Portugal desde 2011, gente ativa e, em boa parte, altamente qualificada, tivessem ficado no país a engordar os números do desemprego”, conjectura. “É por isso, para fugir a essas terríveis consequências, que o Governo fomenta a emigração desde que chegou ao Poder. Portugal especializou-se na exportação de desempregados”.

em
síntese

Rencontre avec le Portugal à Cannes

Par José Manuel Santos

Sous la présidence d'honneur de Pedro Marinho da Costa, Consul Général du Portugal à Marseille, une conférence «Le Portugal, les océans et l'Europe», «25 Avril 1974 - la singularité d'une Révolution portugaise», par Adalberto Alves, écrivain, poète et historien, et un vidéo projection sur le Portugal, buffet de spécialités portugaises, exposition d'images du Portugal, chants et danses avec l'association Union Portugaise de Cannes, aura lieu le samedi 15 novembre, de 9h45 à 16h00, à la Grande salle 1901 de la Maison des Associations, 9 rue Louis Braille, à Cannes.

Cette rencontre conviviale d'information et d'échanges avec le Portugal est ouverte à tout public avec accès libre et gratuit aux conférences.

Sur réservation préalable avec une participation de 18 euros il y a un buffet vers 13h00.

Infos: 04.89.02.73.94

• PUB

eurolines

LONDRES
à partir de
15€*
en aller simple

LONDRES ET PLUS DE 600 DESTINATIONS EN EUROPE

Vous aussi, voyagez moins cher !



2
bagages
gratuits**



www.eurolines.fr/pt

0 892 89 90 91



*Prix TTC à partir de 15€ valable pour un trajet Paris-Londres, pour une réservation au moins 9 jours avant la date de départ, pour un voyage jusqu'au 31 décembre 2014; disponible sur certains départs uniquement. Hors jours fériés et hors période de vacances scolaires. Nombre de places limité. **Sur un point de non ligne. Renseignements en agence, par téléphone ou sur www.eurolines.fr.

em síntese

Câmara de Fafe lembrou soldados mortos na I Guerra Mundial



A Câmara Municipal de Fafe assinalou

o centenário da I Grande Guerra Mundial, com uma cerimónia junto ao Monumento aos Combatentes e cujo objetivo primeiro foi o de homenagear todos os soldados mortos em combate na I Guerra Mundial.

Na sua mensagem, o presidente da Liga dos Combatentes, Joaquim Rodrigues, lembrou os soldados que lutaram por um país, deixando também a certeza de que a Liga que representa nunca os esquecerá.

Na ocasião foi também lida uma mensagem do Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

Refira-se que do concelho de Fafe morreram em combate na I Guerra Mundial 15 soldados.

Centenário da I Grande Guerra em Gouveia

O Município de Gouveia e o Núcleo da Liga dos Combatentes organizaram, no Jardim Lopes da Costa, naquela cidade, uma cerimónia evocativa do centenário da I Grande Guerra. O evento contou com a presença de uma força militar do Regimento de Infantaria nº 14, da cidade de Viseu, que prestou as honras militares.

“Com a realização deste ato pretende-se homenagear todos os Portugueses que há 100 anos, em França, na Flandres, integraram o Corpo Expedicionário Português, e os que defenderam Angola e Moçambique contra a invasão da Alemanha, na Grande Guerra 1914-1918”, referiu a organização.

Exposição sobre a Grande Guerra em Manteigas

O Arquivo Municipal de Manteigas acolhe uma exposição intitulada “I Grande Guerra Mundial - Manteiguenses na frente de batalha” até ao dia 28 de novembro.

As peças e os documentos em exposição transportam o visitante “para histórias e memórias sobre a participação portuguesa, e manteiguense em particular, no conflito de 1914-1918, que é importante recuperar e contar”.

Le Directeur du Mémorial parle de son projet

F. Hollande a inauguré l'Anneau de la Mémoire

Par António Marrucho

Le 11 novembre, le Président François Hollande a inauguré l'Anneau de la Mémoire à Notre Dame-de-Lorette, dans le Pas de Calais. C'est un hommage bien particulier à tous les soldats morts dans le champ de bataille de la Première Guerre Mondiale dans la région Nord Pas de Calais. 579.606 noms de soldats sont gravés par ordre alphabétique, dont 2.266 Portugais. L'historien Yves Le Maner est le Directeur du Projet. A l'occasion de la visite de LusoJornal au site de l'Anneau de la Mémoire, nous l'avons rencontré, ainsi que l'architecte et maître d'œuvre, Philippe Prost.

LusoJornal: Combien de soldats morts pendant la I Guerre sont inscrits sur les 500 panneaux de ce monument?

Yves Le Maner: Il y a au total 580 mille soldats de toutes nationalités, qui ont péri dans le sol de l'Artois et de la Flandre française entre 1914 et 1918. De noter que parmi les soldats disparus pendant cette terrible guerre, 40% des corps n'ont pas été retrouvés et 8% sont morts par maladie ou après les combats. Il y a plus de 30 nationalités représentées sur les panneaux de ce mémorial. Bien évidemment 3 nations par la masse de leurs morts dominent: l'Empire Britannique avec 294 mille noms, la deuxième liste est celle des Allemands, avec 174 mille, la troisième liste est celle des Français avec 106 mille soldats recensés. Ce dernier chiffre paraît inférieur à ceux des Britanniques et des Allemands, parce que tout simplement, l'armée française est partie combattre à Verdun à partir de mars 1916, laissant le front à l'armée



Yves Le Maner, Directeur de l'Anneau de la Mémoire

LusoJornal / Luís Gonçalves

britannique. Il y a également à côté, d'autres nationalités qui sont représentées: il y a les Belges avec plus de 2 mille noms et 2.266 Portugais qui ont été retrouvés à partir de listes que nous avons dressé en pleine collaboration avec le Ministère Portugais de la Défense.

LusoJornal: Comment avez-vous dépassé la difficulté pour graver le nom des soldats portugais, sachant que nous avons plusieurs prénoms et noms de famille?

Yves Le Maner: Nous avons adopté comme principe, que ce sont les nations des combattants qui fournissent les listes de façon à valider la manière de les inscrire. C'est donc le Ministère de la Défense Portugais qui nous a transmis la liste de façon à respecter la graphie particulière du

nom de ces soldats.

LusoJornal: Pourra-t-on consulter sur internet tous les noms qui sont sur les panneaux de ce monument?

Yves Le Maner: Il va y avoir deux étapes. A partir du 12 novembre, une application sur smartphone permettra de consulter les panneaux de l'Anneau de Mémoire sur le site dans une périphérie d'un kilomètre. A partir du mois de mai 2015, sera inauguré, à deux kilomètres d'ici, sur la commune de Souchez, un Centre l'Interprétation qui fera le récit de la Grande Guerre dans le Pas-de-Calais et qui rendra accessible dans une salle spécifique des bases de mémoire et des bases de données, qui seront consultables par le public. Cela sera vrai pour les Anglais, les Français, les Allemand et bien évidemment pour les Portugais.

LusoJornal: Pourquoi avoir choisi de mettre par ordre alphabétique tous ces noms de soldats, au lieu de les graver par nationalité ou tout autre classement?

Yves Le Maner: Tout simplement parce que nous sommes un siècle après la Guerre, que depuis, l'Europe a fortement changé, les rivalités nationalistes se sont estompées, la guerre a cessée entre nos peuples et donc il était tout à fait logique d'unir ces hommes de façon posthume et fraternelle.

LusoJornal: L'Anneau de la Mémoire pourra être visité à tout moment de l'année et à toute heure de la journée?

Yves Le Maner: C'est un événement très important. C'est un monument durable dans une société qui est devenue très éphémère et très virtuelle. Nous avons gravé le nom de ces hommes dans le matériel dans lequel était fabriqué les obus: le métal. Effectivement des gens originaires de toute la planète pourront venir visiter et s'imprégner de ce silence dans le lieu où l'on est, comme une sorte de cloître, en se plongeant dans un passé pas si lointain que cela et en se disant qu'on apprécie la paix qui règne aujourd'hui dans nos nations européennes. Le monument va être illuminé pendant la nuit par un programme mis en place par Yanne Toma qui s'appelle «La Grande Veilleuse». On pourra ainsi apprécier la mise en valeur par la lumière de ce monument construit pour les générations futures en souvenir de ceux qui en perdant leurs vie dans la guerre ont contribué à la paix.

Eastern Cemetery à Boulogne-sur-Mer

L'autre cimetière portugais de la I Guerre

Par António Marrucho

Dans les colonnes de LusoJornal est évoqué régulièrement le plus connu des Cimetière portugais de la I Guerre Mondiale: le Cimetière Militaire Portugais de Richebourg. Inauguré en 1935, il est composé de 1.831 tombes, dont 238 sont de Soldats portugais inconnus.

L'autre concentration de tombes de Soldats portugais, moins connue, est celle du cimetière britannique Eastern Cemetery à Boulogne-sur-Mer. Dans un carré du dit cimetière, autour d'un Mémorial, 44 tombes de Combattants portugais y sont rassemblées. Le Commonwealth, quant à lui, y abrite 5.821 tombes, 5.577 de la I Guerre et 224 de la II Guerre.

La particularité des tombes britanniques, est le fait qu'elles sont posées à plat. La nature sablonneuse du sol ne permettait pas de dresser les stèles. Parmi ces tombes se trouve celle du poète à scandale «de la guerre heureuse» l'anglais Julian Grenfell, qui a écrit entre autre que la Grande Guerre était «un pique-nique géant sans les inconvénients d'un pique-nique» et «celui qui meurt c'est celui qui ne veut pas se battre».



Tombes de Soldats portugais à Boulogne-sur-Mer

LusoJornal / Luís Gonçalves

Pendant la Grande Guerre, Boulogne-sur-Mer devient une base importante de l'Armée britannique. Entre Montreuil, où s'est installé le Quartier Général britannique, et Calais, le littoral de la région se transforme en une immense zone logistique où se succèdent camps, dépôts et hôpitaux. Le ravitaillement de ceux-ci est notamment assuré depuis le Port de Boulogne.

Parallèlement à ce dispositif, en 1917 le Quartier Général du Corps Expéditionnaire Portugais, rattaché à l'armée britannique, s'installe à Ambleuse, au nord de Boulogne, avec tous ses

services: camps, bureaux, dépôts et hôpitaux.

La proximité des deux Quartiers Généraux et la présence d'hôpitaux, explique ainsi le pourquoi des 44 tombes de Combattants portugais dans le Cimetière britannique de Boulogne.

Le Mémorial portugais fut élevé en hommage à ces soldats le 27 novembre 1938. Il rappelle également que le 1er Octobre 1917, le Président de la République portugaise, accompagné de son Premier Ministre, était venu visiter la base.

Après l'émotion de rentrer dans ce

«bout du Portugal», le visiteur est saisi par l'abandon auquel sont vouées les 44 stèles. Il n'y a pas la manutention nécessaire dont la responsabilité est de l'Etat portugais. Cela fait «tache» au milieu des autres milliers de tombes britanniques. Il y a des tombes où il n'est plus possible de lire les noms et sur certaines le granit menace de se casser.

Le Colonel Alberto Marinheiro, du département de la Défense de l'Ambassade Portugaise, estimait en 2012 qu'il fallait 70 à 80 mille euros pour remplacer les stèles. A Richebourg des 1.831 tombes est nécessaire plus de 500 mille euros.

Le Gouvernement portugais, la Ligue des Combattants et la Communauté portugaise en France réussiront-ils à prendre en charge et finaliser la restauration avant le 9 avril 2014, date des commémorations du centenaire de la Bataille de la Lys?

D'autre part, dans ces lieux de mémoire qui sont Boulogne-sur-Mer et Richebourg, à l'image des autres cimetière militaires, il serait également important qu'à l'entrée, on puisse consulter la liste des combattants en les localisant à l'intérieur de ces lieux.

➔ Maior feira internacional da subcontratação industrial

Empresas portuguesas brilham no Midest



Leonardo Mathias visitando o Midest em Paris

LusoJornal / Carlos Pereira

Por Carlos Pereira

Portugal contou com a maior representação estrangeira na edição deste ano da Midest, uma feira internacional de subcontratação industrial, que decorreu na semana passada no Parc d'Expositions de Paris-Villepinte.

Ao todo, 71 empresas portuguesas marcam presença na feira que reuniu 1.600 expositores de 38 países. O Pavilhão de Portugal, com 600 metros quadrados foi organizado pelas duas associações empresariais do setor, a Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal (AIMMAP) e a Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas (ANEMM).

A presença portuguesa na Midest é a maior de sempre e constitui a maior representação estrangeira no evento, disse à Lusa o Presidente da AIMMAP, Aníbal Campos. “É uma feira extremamente importante porque é um setor que tem estado em grande crescimento. Toda a indústria metalúrgica e metalomecânica tem resistido à crise porque é o setor que mais exporta, que tem criado emprego e que, não tenho dúvidas, continuará a contribuir para o crescimento da indústria em Portugal”, afirmou.

Aníbal Campos lamentou que o setor seja pouco conhecido, apesar de “exportar em dois meses o que o calçado exporta num ano”, sublinhando que “há empresas que fornecem componentes para a NASA” e que “os caminhos-de-ferro em França ou na Alemanha têm componentes de indústrias da fundição portuguesa”.

O ‘cluster’ da subcontratação indus-

trial é um subsetor da indústria metalúrgica e metalomecânica, tendo faturado, em Portugal, 6 mil milhões de euros em 2012 e tendo representado, em 2013, mais de 3 mil milhões de euros de exportações. Já o setor da indústria metalúrgica e metalomecânica representa 18% do Produto Interno Bruto (PIB) português e 30% das exportações. No ano passado, o setor exportou mais de 12,7 mil milhões de euros para um volume de negócios de 27 mil milhões.

As 71 empresas portuguesas presentes na feira Midest representam um volume de negócios de 270 milhões de euros - 150 milhões de euros dos quais referentes a exportações - e cobrem todo o leque da subcontratação industrial: mecânica, trabalho da chapa, serralharia, ferramentas, moldes e modelos, fundição, forja, tratamentos térmicos e de superfície, transformação de plásticos e de borracha, estudos e projetos.

Por isso, na sexta-feira da semana passada, o Secretário de Estado-adjunto e da Economia, Leonardo Mathias, visitou o certame, na companhia do Diretor do Centro de Negócios da AICEP em Paris, António Silva e do Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP), Carlos Vinhas Pereira.

LusoJornal: Foi importante vir a este certame?

Leonardo Mathias: A nossa economia baseia-se em 3 pilares fundamentais para o seu desenvolvimento que são a estabilização do consumo privado, o aumento e a dinâmica das exportações e o aumento do investimento. E estas empresas que estão aqui pre-

ponderantemente PME's, de várias partes do país, têm conseguido aumentar os seus níveis de inovação, de qualificação, de certificação, de forma a poder expandir o seu negócio além fronteiras. E portanto o Governo apoia e entende que a resposta que está a ser dada por este setor, que é um setor que representa 18% do nosso PIB que é um setor que tem 15 mil empresas com mais de 200 mil trabalhadores e que exporta o equivalente de 30% do nosso PIB nacional é muito importante.

LusoJornal: O que representa o mercado francês?

Leonardo Mathias: Não podemos esquecer que a economia francesa é a 7ª maior economia do mundo, 5º maior exportador, 3º maior importador. Portanto é um mercado onde, independentemente das relações, da afinidade cultural e da tradição que temos, é um mercado onde temos que estar presentes. A Midest é considerada a mais reputada feira a nível de subcontratação metalúrgica e por isso é fundamental estarmos aqui presentes.

LusoJornal: Como é que o Governo ajuda estas empresas a sair do país?

Leonardo Mathias: Não é o Governo que exporta, são os empresários que definem as estratégias da sua internacionalização. Mas há apoios variados, a nível das associações setoriais, há no âmbito da internacionalização o “Compete” e os fundos estruturais... O Estado pode também desburocratizar, facilitar a vida, mas essencialmente o que o Estado faz é criar as condições para que os empresários

possam tomar as decisões mais corretas e mais adequadas ao seu ciclo de produção e ao seu objetivo estratégico de exportação.

LusoJornal: O que mais o impressionou na sua visita ao Midest?

Leonardo Mathias: A inovação, a certificação, a chamada propriedade industrial e de certa forma esta forma inequívoca de vir para fora... A capacidade que estas empresas têm de qualificar os seus quadros. Acho que é extremamente importante. Impressionou-me estas PME's, muitas delas são pequenas empresas que estão a começar, outras têm mais tradição, isto é o verdadeiro tecido empresarial português.

LusoJornal: Algumas destas empresas integram já as equipas de investigação e de estudo...

Leonardo Mathias: Sem dúvida nenhuma que estas empresas, ao fazerem parte da cadeia de valor, são empresas que são muito sofisticadas a nível da sua produção e eu acho que em Portugal não se tem essa consciência. Uma das razões porque vim cá é porque o Governo quer apoiar estes empresários numa forma discreta mas eficaz, estão a inovar, estão a participar nas cadeias de valor, repare que estas empresas trabalham para a indústria aeronáutica, automóvel, grandes indústrias muito competitivas. E estas empresas apesar de serem pequenas já participam nas cadeias de desenvolvimento de serviço e isso é impressionante e é de louvar todos estes senhores que aqui estão porque querem continuar com este desafio.

em síntese

Portugueses na feira “Cartes Secure Connexions”

Em paralelo com a feira de subcontratação industrial “Midest” em Paris Nord Villepinte, teve lugar, de 4 a 6 de novembro, a feira “Cartes Secure Connexions”.

Esta feira dedica-se aos processos de identificação dos acessos, identificação por cartões e passes, assim como equipamentos de controlo de acesso, equipamentos de pagamentos (terminais de pagamentos), equipamentos de produção de cartões e artefactos de acessos, assim como os softwares dedicados a estes produtos.

A feira agrupou cerca de 450 expositores, dos quais cerca de 80% eram estrangeiros. Quatro empresas portuguesas participaram no certame: a Card4b Systems, a Cardpresso Lda., a Vision-Box e a Best-id.

Empresas lusas no salão de segurança e prevenção de riscos

Cinco expositores portugueses participaram no salão de segurança e prevenção de riscos, Expoprotection Paris.

O salão Expoprotection teve lugar no Parque de exposições de Paris Porte de Versailles, e reúne todos os dois anos empresas especialistas internacionais em equipamentos e soluções inovadoras de prevenção e gestão de riscos. A oferta está estruturada em torno de duas áreas complementares: Riscos profissionais, naturais e industriais e Riscos maléficos e Incêndio.

As 5 empresas portuguesas cobrem setores como a saúde e segurança no trabalho, riscos profissionais, naturais e industriais ou ainda riscos maléficos e incêndio: Sinalux (sinalética), Rofinor Têxteis (tecidos), AP Carneiro (calçado), Orcopom (uniformes) e Dikamar (calçado).

EasyJet vai voar entre o Porto e Nantes

A companhia aérea easyJet anunciou na semana passada quatro novas rotas entre o Porto e Manchester, Bristol, Londres (Luton) e Nantes, operacionais a partir do final de março de 2015, na sequência da abertura de uma base operacional naquele aeroporto português. “Com a criação desta

base e novas rotas vamos disponibilizar no mercado mais 200 mil lugares no ano fiscal que vai de outubro a setembro, mais 23% do que no exercício anterior”, afirmou o Diretor comercial da easyJet Portugal, José Lopes, em conferência de imprensa no Porto. Com a entrada em operação das qua-

tro novas rotas, a easyJet passa a ligar 10 destinos ao Porto, cuja nova base - com dois aviões A320 estacionados - representa um investimento de 80 milhões de euros e a criação de 80 postos de trabalho diretos. Já com uma base operacional em Lisboa e 25 em toda a Europa, a easyJet diz “acreditar

no Porto e na região Norte como um destino de grande atração” na Europa, nomeadamente ao nível do turismo de negócios.

Para Nantes a easyJet voará quatro vezes por semana. A ‘low cost’ já voa entre o Norte de Portugal e Lyon, Paris e Toulouse.

• PUB



em síntese

Mission de la CCIFP à Madère

Les 20 et 21 novembre prochains, la Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise (CCIFP) signera un Protocole de coopération avec la région de Madère. Une mission entrepreneuriale avec des entrepreneurs franco-portugais sera organisée par le Gouvernement Régional de Madère et par la CCIFP. La délégation, présidée par Carlos Vinhas Pereira, aura des réunions avec la Chambre de Commerce et d'Industrie de Madère, la Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, l'Associação da Indústria da Construção (ASSICOM), avec le Conselho Empresarial da Madeira et l'Associação de Jovens Empresários. Le Protocole sera signé par la Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes, après une réception du Président de la Région autonome, Alberto João Jardim.

Empresário luso de sucesso em Limoges

Por André Leite



Daniel Borges é um empresário de sucesso em Limoges. Dono de uma bomba de gasolina Total há 14 anos, abriu no mês passado um Centro auto Spedy. Este Centro Spedy caracteriza-se por efetuar reparações e serviços de manutenção rápidos em veículos automóvel, mantendo a garantia da marca. O empresário conta com a colaboração de 4 funcionários e de si próprio com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento e serviço automóvel em Limoges. Um caso de sucesso nesta região do país.

Jantar da Confraria dos Financeiros de Paris

O próximo jantar da Confraria dos Financeiros de Paris realizar-se-á no dia 13 de novembro, quinta-feira desta semana, pelas 20h00 no restaurante "Les Trois Font la Paire", 26 boulevard Saint Germain, em Paris 05.

➔ Pastelaria Francisco Fati & Leonel em Orléans

Padaria e pastelaria com fabrico português

Por Luís Cardoso

Há cerca de três anos, Leonel Francisco e a esposa Maria de Fátima, abriram a "Boulangerie-Pâtisserie Francisco Fati & Leonel", em Saint Ay, nos arredores de Orléans. Neste estabelecimento, muito concorrido, encontra-se uma grande variedade de pastelaria e padaria francesa. Ainda assim, Leonel Francisco faz questão de fabricar algumas iguarias bem portuguesas. Diariamente pode comprar-se broa de milho e bolo-rei, aqui batizado de "Brioche du Soleil". Ao sábado há pastéis de nata e, na Páscoa, o tradicional Pão-de-ló. É importante frisar que qualquer um destes produtos pode ser encomendado noutras ocasiões, durante todo o ano. Outra curiosidade deste estabelecimento, é a existência de mesas e esplanada, onde os clientes podem sentar-se e provar a doçaria, ao



mesmo tempo que tomam um café. Existe ainda um menu de almoço, composto com a tradicional "bague" francesa.

No que respeita às origens deste casal

empreendedor, refira-se que Leonel Francisco é de Vila Fernando, na Guarda, e Maria de Fátima é de Carvalhosa, em Marco de Canaveses. Chegaram a França ainda muito jo-

vens, há 42 anos atrás, e trilharam um percurso que passou sempre por este setor de atividade, pelo que são pessoas muito experientes na área da padaria e da pastelaria.

O LusoJornal teve a oportunidade de provar alguns produtos, como o Pão rústico, o Pão de milho, o Pão com chocolate branco, a Brioche simples, entre outros, comprovando a qualidade dos mesmos, fruto de um fabrico artesanal.

Leonel Francisco é também um dos principais dirigentes da rádio portuguesa Arc en Ciel, em Orléans.

Boulangerie-Pâtisserie Francisco Fati & Leonel

11 Route Nationale 152

45130 Orléans

Infos: 02.38.88.86.21

De segunda a sexta, das 6h45

às 13h30 e das 15h30 às 19h30

Ao sábado, das 7h00 às 13h30

Tradição são-tomense e inovação portuguesa no Salão do Chocolate em Paris

Por Carina Branco, Lusa

São Tomé e Príncipe voltou a marcar presença, pelo vigésimo ano consecutivo, no Salão do Chocolate em Paris, que terminou na semana passada, e que contou também com a estreia de uma marca portuguesa de chocolates de vinho. "É o vigésimo ano que estamos presentes em vinte anos de salão. São Tomé é o único país presente, sem interrupção, desde a primeira edição", sublinhou o Cônsul honorário de São Tomé e Príncipe em Marseille e responsável pelo stand são-tomense, Jean-Pierre Bensaïd, à Lusa.

O balanço da participação "é muito positivo", disse, e voltou a contar com a presença de artistas são-tomenses que já estiveram no salão, como o pintor Eduardo Malé e o duo Calema, composto pelos irmãos Fradique e António Mendes Ferreira.

"De ano para ano começámos a ter mais público e o pessoal começou a adorar. Começámos a fazer todos os salões, em Paris, em Lyon e em Marseille. Este ano, lançámos o nosso pri-

meiro álbum que se chama 'Bomu Kêlê' ou 'Vamos acreditar'", descreveu António Mendes Ferreira, depois de um miniconcerto que concentrou centenas de pessoas no palco principal do Salão do Chocolate.

Como é habitual, Jean-Pierre Bensaïd também subiu ao palco para contar ao público a história do chocolate de São Tomé e Príncipe, lembrando que o país "foi o berço do cacau africano" por ter sido "introduzido pela primeira vez em África em 1822".

"Em 1913, São Tomé era o primeiro produtor mundial de cacau. Hoje é o inverso. A produção anual de cacau de São Tomé e Príncipe ronda as duas mil toneladas, mas a produção mundial são quatro milhões. Ainda assim, São Tomé continua a ser conhecido como a 'Ilha Chocolate' porque o cacau é dos mais finos do mundo", explicou à Lusa.

Pela primeira vez no salão, que começou a 28 de outubro, estiveram o 'chocolatier' Nuno Andrade e o 'sommelier' Nuno Jorge que apresentaram a 'Cacao di Vine', a marca portuguesa

que casou o chocolate com o vinho, a partir de castas portuguesas e estrangeiras. Os pacotes de chocolate apresentam uma embalagem de cortiça a remeter para Portugal e, claro, para o universo do vinho. "Somos os únicos a fazer a junção do chocolate com vinho. Existem outras versões à base de licores, ou seja, o licor no interior do chocolate. Nós fazemos uma diferença que é uma fusão no interior, temos uma mousse. A degustação torna-se mais cuidadosa, não tão agressiva, não se sente tanto o álcool", descreveu Nuno Jorge à Lusa. Os dois empreendedores criaram a marca há três anos, depois de se aperceberem, ao longo de muitas degustações de vinho e de chocolates, que podiam unir o melhor de dois mundos: o conhecimento de um 'sommelier' com o de um 'chocolatier'.

"O chocolate é criado a partir de castas estrangeiras produzidas em Portugal como o Merlot, Cabernet Sauvignon, Syrah e o Pinot Noir e de castas portuguesas como a Tinta Roriz, a Baga, a Touriga Nacional. Es-

tamos a produzir um chocolate de Moscatel de Setúbal e temos uma invenção que fizemos que é Vinho do Porto, amêndoa e flor de sal", explicou Nuno Andrade.

Depois de dois anos de estudos, os jovens conseguiram entrar no mercado da Suécia, Dinamarca e Finlândia e, agora, estão determinados em entrar nos mercados de França, Bélgica e Espanha. O Salon du Chocolat conseguiu-lhes abrir algumas portas e o objetivo de dar a conhecer a marca foi cumprido. "Acima de tudo conseguimos contactos muitíssimo bons a nível externo, estamos a falar do Chile, América do Sul, Estados Unidos e Reino Unido. Em princípio vamos ter algumas lojas aqui em Paris, mais viradas para o 'gourmet'", continuou Nuno Andrade.

O 'gourmet' anda nas bocas do mundo, mas agradar aos mestres da arte do chocolate não é tarefa fácil. Nuno Andrade garante que os Portugueses conseguiram-no e tiveram "o reconhecimento de alguns 'chocolatiers'" que passaram no stand.

Restaurante espanhol com simpatia portuguesa

Por Paula Martins

Jorge Carreira, natural do concelho do Pombal e a esposa Júlia Carreira, natural de Vieira do Minho, emigraram para Paris respetivamente em 1975 e 1976, onde já tinham família. Oriundos de concelhos diferentes, conheceram-se em França no restaurante para onde ambos vieram trabalhar: no "Au Derrick Catalan", um restaurante espanhol que na altura empregava 5 portugueses.

Jorge Carreira apaixonou-se pela jovem Júlia, na altura sua colega de trabalho, e começaram um namoro que em 1979 os uniu pelo matrimónio. Além



de partilharem alegrias, tristezas e a mesma casa, partilhavam o mesmo espaço de trabalho, ele como Chef de

cozinha e ela no serviço de sala. Em 1994 os proprietários anunciaram aos empregados que pretendiam vender o restaurante. Jorge e Júlia Carreira tinham um carinho muito especial pelo local onde começou a sua história de amor e no qual já trabalhavam há 18 anos. De coração repleto de sentimento, carinho e estima por aquele espaço que consideravam "segunda casa", tomaram a importante decisão de comprar o estabelecimento.

Em outubro de 1994 tornaram-se proprietários do Restaurante espanhol em que predomina a simpatia e boa disposição, características das "gentes" de Portugal.

Notificado pelo guia Gault & Millau, o restaurante é frequentado por clientes portugueses e também de outras nacionalidades, que procuram as especialidades da casa, tais como a Paelha Catalana, Parrilhada Marinera e o Bacalhau Grelhado. Todas estas especialidades são confeccionadas com uma pitada de "carinho" português.

No "Au Derrick Catalan", a pedido também se pode degustar a comida tradicional portuguesa.

Au Derrick Catalan

346 rue Lecourbe

75015 Paris

→ Deputado Carlos Gonçalves visitou o certame

Portugal foi “convidado de honra” da Feira Internacional e Gastronómica de Dijon

Por Carina Branco, Lusa

A gastronomia e o vinho portugueses esteve em destaque na 84ª edição da Feira Internacional e Gastronómica de Dijon, na região da Bourgogne, que terminou na terça-feira desta semana, e que começou a 31 de outubro.

A feira contou com 580 expositores e teve um “pavilhão de honra” dedicado a Portugal, com stands de artesanato, gastronomia, vinho, turismo, cortiça e espaços para espetáculos de fado e de folclore.

“Testar a cozinha portuguesa é provar a presença de diferentes terras, desde o Brasil, Angola, Moçambique, Goa e Macau. A cozinha portuguesa sempre conservou os sabores longínquos”, pode ler-se no comunicado de imprensa da feira, que destaca ainda “as 365 formas de cozinhar o bacalhau, tantas quantos os dias do ano” e o gosto dos Portugueses pelas couves, nomeadamente, pelo caldo verde.



Odália Novais e Alexandra Custódio grandes obreiras da Feira

DR

Portugal Business Club de Dijon

Nos dias 6 e 7 de novembro foi organizado o Primeiro Encontro económico do Portugal Business Club de Dijon, acabado de ser criado pelos outros Portugal Business Club (Tours, Lyon e Saint Etienne). Foram parceiros do lançamento do clube as associações empresariais de Leiria (Nerlei), de Tavira, Braga, Amarante e Guimarães.

Os Vinhos do Porto e a Região Demarcada do Douro também foram os “convidados de honra” no contexto da segunda edição do salão Vinidivio, que terminou a 4 de novembro e que foi apadrinhado por Manuel Cabral, o Presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto. “O convidado desta edição é um dos nossos vizinhos europeus. Portugal é um país dotado de um património cultural único, onde a tradição se alia de forma harmoniosa com a modernidade. Portugal tem conhecimentos artesanais ancestrais, uma gastronomia rica e variada e é um grande país vitícola”, acrescenta a brochura de apresentação.

Na sexta-feira da semana passada, o evento contou com a visita do Deputado eleito pelo círculo da Europa, o social-democrata Carlos Gonçalves, que atribui à Comunidade portuguesa “o interesse que em França existe, neste momento, por Portugal”.

“Naquela área, vive uma forte Comu-

nidade portuguesa com uma rede empresarial muito expressiva e esta região do leste francês está hoje ligada a Portugal por vários voos diretos para o Porto. Daí, também, a escolha para o salão do vinho, em que a Região Demarcada do Douro também é convidada de honra”, disse o Deputado à Lusa.

Carlos Gonçalves sublinhou “o contributo muito grande das Comunidades portuguesas para o sucesso económico que o país aparentemente está a começar a conhecer”, acrescentando que “este tipo de iniciativas é uma montra para o país e para a internacionalização dos produtos e das empresas”.

A Comunidade portuguesa na região da Bourgogne conta com mais de 30 mil pessoas, de acordo com dados do Consulado Geral de Portugal em Lyon, fornecidos pela organização. A feira também contou com a visita do Secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque, no domingo passado.

TAP Portugal lance une promotion «A la découverte de Madère l'enchanteresse»

Le nouvelle offre promotionnelle de TAP Portugal, à 239 euros aller-retour, est une réelle opportunité de découverte des charmes de Madère et de Porto Santo, élue «Meilleure destination insulaire européenne» aux World Travel Awards en 2013 et 2014.

«A commencer par l'occasion unique de visiter la patrie de Cristiano Ronaldo, joueur de football d'exception, dont les trophées sont exposés dans son musée à Funchal» dit une note de presse de la compagnie aérienne portugaise. Le climat doux dont bénéficie l'archipel est une invitation à pratiquer d'innombrables activités sportives en plein air durant toute l'année. Les célèbres «levadas» (canaux d'irrigation) garantissent des sensations constamment renouvelées pour tous les amateurs de randonnées.

Longues de près de 1.500 km, il est possible de les parcourir à pied. De 0 à 1.862 mètres, elles permettent d'accéder au cœur de l'île et de se retrouver face à des paysages à couper le souffle. La visite de la forêt Laurifère classée au patrimoine de l'Unesco, ainsi que la plage de sable doré de Porto Santo, procureront aux visiteurs d'inoubliables souvenirs.

Madère c'est également une palette de saveurs. La simplicité gastronomique de l'archipel de Madère reflète l'âme d'un peuple simple mais généreux. Un vaste choix de produits régionaux de grande qualité permettent l'élaboration de spécialités gastronomiques, allant de la cuisine régionale à la cuisine internationale.

Du 11 au 18 février 2015, se tiendront les festivités du fameux Car-



naval de Madère dont les origines sont fortement ancrées dans la tradition populaire. Plusieurs groupes participent au défilé et des milliers de figurants inondent les rues de Funchal de musique et d'allégresse. De nombreux vols au départ de Paris mais également de province permettront des séjours à la carte où l'hospitalité portugaise «à bras ouverts» sera au rendez-vous.

Prix aller-retour: 239 euros TTC (hors frais d'émission)

Villes de départ: Paris, Bordeaux, Lyon, Marseille, Nantes, Nice et Toulouse

Période de vente: jusqu'au 7 décembre 2014

Période de voyage: du 5 janvier au 27 mars 2015

www.flytap.com

'Centre d'Affaires Portugal' vai ser lançada em Toulouse

A CNPT- Centre d'Affaires Portugal vai ser apresentada no próximo dia 22 de novembro, em Toulouse.

Trata-se de uma associação sem fins lucrativos, que tem por objetivo a promoção de Portugal. “Julgamos que os desafios que a economia atual coloca requerem a entajada, reestruturação e reposicionamento das organizações de forma a disponibilizar uma oferta mais completa de serviços” diz uma nota de apresentação do projeto. “Assim, neste contexto, apresenta-se um conjunto de ideias que se baseiam numa organização focalizada no mercado,

trabalhando num ciclo renovado de oportunidades”.

A associação é também uma homenagem ao ex-Cônsul de Portugal em Toulouse, Joaquim Carreira dos Santos, que faleceu no ano passado. “Sem qualquer tipo de apoio, a CNPT nasce da vontade de um visionário que acolheu esta ideia num simples fôlego. Muito embora este projeto não possa contar com ele, pode contar com o seu legado. Desistir era, para ele, uma perda de tempo; acreditar será sempre o caminho; empenho e muito trabalho, o melhor capital”.

Numa altura em que tanto se fala de “aldeia global” este projeto pretende, “não só humanizar, mas também redimensionar e ajustar os apoios às diferentes atividades. O objetivo será levar a cabo uma cadeia de processos visando o desenvolvimento das diversas organizações que dela fazem parte. A CNPT pretende fazer a ponte entre Portugal e Toulouse ‘Região’, ser um ponto de ancoragem para quem chega, bem como para quem parte”.

Com os olhos postos neste objetivo, a CNPT propõe-se, para além de outras iniciativas, criar um departa-

mento de suporte jurídico e linguístico e, através de parcerias com instituições, fomentar os intercâmbios das relações comerciais.

“Julgamos que será também um elemento diferenciador da nossa associação, a criação da CNPT-ON comunicação. A ON comunicação parte do modelo de uma agência de comunicação integrada. A ideia é dotar este departamento de competências e conhecimento para assegurar o planeamento estratégico onde se incluem, entre outros, a comunicação interna e organização de eventos. Para além de agregar valor e

consolidar a imagem da CNPT, pretende formatar conteúdos e eventos para poderem ser disponibilizados a outras associações prolongando, desta forma, a vida dos recursos neles investidos. Um outro objetivo será dar a possibilidade aos jovens de participarem neste projeto, de forma a despertar-lhes novos motivos de interesse e espírito associativo”. O comunicado enviado à redação do LusoJornal por António Santos, um dos “arquitetos” da CNPT, termina com a frase “Que nunca caiam as pontes entre nós”, que passou a ser o slogan da estrutura.

lusojournal.com

em síntese

Faleceu Artur Castro Neves

Faleceu na semana passada o sociólogo Artur Castro Neves, radicado em Paris desde 1962.

Artur Castro Neves nasceu em 1944, foi professor universitário em França e em Portugal, escreveu várias obras, também nos dois países e interessou-se muito por cinema e por comunicação. Foi enterrado no Porto, de onde era natural.

Tomar empenhado na Rede Europeia de Cidades Templárias

A Câmara Municipal de Tomar acordou com as autoridades da cidade francesa de Troyes (10), um plano de trabalho para a realização de uma candidatura comum à constituição da Rota Europeia das Cidades Templárias, informou o município português em comunicado.

Uma delegação que integrou elementos do executivo tomarense, da associação Templanima e da organização da Festa Templária esteve há duas semanas em Troyes, onde em 1129 foi constituída a Ordem do Templo, com o objetivo de estreitar relações com os responsáveis da região, dando sequência a contactos estabelecidos em 2012, durante um congresso sobre os Templários.

Novo romance de Modiano editado em Portugal

O romance "Domingos de Agosto", de Patrick Modiano, autor francês distinguido este ano com o Prémio Nobel de Literatura, é editado no dia 16 de novembro pelas Publicações D. Quixote. "Em 'Domingos de Agosto' entramos num fascinante labirinto de mistérios", afirma em comunicado a editora, que adianta ter a obra sido traduzida por António José Massano.

Festival Diáspora em Belmonte

A 1ª edição do Diáspora - Festival Literário de Belmonte, uma iniciativa da Câmara municipal destinada a celebrar a história e a cultura portuguesas, teve lugar na semana passada na histórica vila onde nasceu Pedro Álvares Cabral, com a participação de cerca de 20 autores.

Além das visitas de escritores e ilustradores às escolas, houve exposições e mesas-redondas em que se debateram temas como a experiência dos emigrantes num país em segunda mão.

➔ O encontro com Muntari mudou-lhe a vida

Lusodescendente Michael Caiolas penteia os melhores jogadores de futebol

Por Clara Teixeira

São vários os jogadores franceses que optam por um corte de cabelo desenhado e personalizado, um fenómeno de moda que se alastrou estes últimos anos nos campos de futebol. O lusodescendente Michael Caiolas tornou-se o "cabeleireiro incontornável" dos jovens desportistas.

Dirigente do salão "Hair Play" em Ozoir-la-Ferrière, Michael já penteou vários nomes do futebol internacional, como por exemplo Sulley Ali Muntari, Mamadou Sakho, Francis Coquelin, Paul Pogba, Florian Thauvin, entre outros.

Esta nova aventura com o mundo do futebol iniciou no dia 26 de dezembro de 2008, quando um conhecidíssimo jogador do Inter de Milão, Muntari, entrou no salão acompanhado por um amigo de Michael. "Nem queria acreditar que o jogador estava ali no meu salão! Muntari também manifestou a sua surpresa por não ver um cabeleireiro africano, mas ele ficou satisfeito com o meu trabalho e convidou-me para ir ver o jogo do Milão contra Manchester, na altura com Cristiano Ronaldo", recorda ao LusoJornal.

Muito naturalmente a passagem do jogador percorreu a cidade e a região. Rapidamente o Português encontrou outros jogadores no salão ou a domicílio. Após ter penteado e desenhado o crânio de Sakho do PSG, ou de Pais Cissé de Newcastle, "comecei a cortar o cabelo dos jogadores da Seleção do Senegal num hotel e fui algumas



Michael Caiolas e a sua paixão pelo desenho

DR

vezes a Londres pentear Coquelin, do Arsenal, o que me permitiu ver vários jogos do Arsenal contra o Liverpool ou contra o Chelsea".

Em França o cabeleireiro também é um conhecido do Centro de Clairefontaine onde ainda recentemente foi pentear alguns jogadores da Seleção francesa antes de irem para o Campeonato do Mundo no Brasil.

São momentos como estes e muitos mais ainda que o jovem de 33 anos, contou ao LusoJornal. "Momentos inesquecíveis que transformaram num piscar de olhos a minha carreira pro-

fissional. Hoje ainda guardo contacto com alguns deles com quem ficámos amigos", diz com orgulho.

Michael trabalha com uma equipa de 4 mulheres - Sandra, Cláudia, Fanny e Prescilla. A clientela do "Hair Play" é diversa, homens ou mulheres, jovens e menos jovens, de todas as nacionalidades e sobretudo lida com todos os tipos de cabelos. O salão adquiriu uma certa fama desde então. Contudo o jovem lusodescendente permanece convicto que o sucesso deve-se ao facto de gostar do que faz. "Este trabalho é como uma paixão, empenho-

me a 100% no que faço e a minha personalidade também favorece o desenvolver da minha carreira".

Originário de Mata Mourisca do lado paterno e de Chaves do lado materno, Michael Caiolas vai regularmente a Portugal visitar a família especialmente no verão. "Tenho muito carinho por Portugal, tenho ótimas recordações das férias e hoje posso dizer que sei falar e escrever português".

O lusodescendente formou-se e especializou-se em cabeleireiro, mas como adora desenhar, integrou então o desenho no corte de cabelo. "Gosto da originalidade e a meu ver os cortes de cabelo desenhados têm um estilo diferente e mostram a personalidade de cada um", aponta.

Um dos sonhos a concretizar seria cortar o cabelo do seu ídolo: Rui Costa. "É um jogador que me faz vibrar e que tanto prezava encontrar. Obviamente que o Cristiano Ronaldo também seria um sonho". Para além dos jogadores, teve a oportunidade de pentear outras personalidades como o cantor Sir Manuel do "Saian Supa Crew" ou figuras da televisão como Alex Inked da série "Belle et ses princes".

"Gostava muito de poder pentear Tony Carreira ou os seus filhos", conclui. Se quiser seguir as proezas capilares de Michael Caiolas, pode através das redes sociais nomeadamente Instagram com o nome "caiolas1214".

Hair Play

23 rue François de Tesson
77330 Ozoir-la-Ferrière

Santander Totta em Lyon



O Diretor do Balcão Santander Totta de Arco de Baúlhe visitou o Escritório de Representação e a Comunidade de Portugueses residentes na região de Lyon.

Com o objetivo de "aprofundar o conhecimento sobre a Comunidade portuguesa" residente na região de Lyon, Sérgio Ventura efetuou visitas entre o dia 31 de outubro a 3 de novembro, em conjunto com Pedro Almeida, Responsável pelo Escritório daquele banco em Lyon, a diversos clientes na região de

Lyon e de Savoie, bem como algumas associações portuguesas.

"O Banco Santander Totta é um banco com grande tradição na emigração e focado no cliente! Este tipo de iniciativas são importantes para estarmos mais próximos dos nossos Clientes" disse Sérgio Ventura ao LusoJornal. "São dias muito intensos, mas muito positivos. É um orgulho ver o sucesso da nossa Comunidade em França e a forma tão acolhedora como eles nos recebem".

Almoço dos Carlos



Aproveitando o dia de S. Carlos no calendário católico, teve lugar no restaurante "Pedra Alta" de Pontault-Combault, um "Almoço dos Carlos" no qual participou o Deputado Carlos Gonçalves, o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa Carlos Vinhas Pereira, o Presidente da Academia do Bacalhau de Paris Carlos Ferreira, o Diretor Geral da Pastelaria Canelas Carlos Gonçalves, o Diretor da Recer em França Carlos Freitas e o Diretor do LusoJornal Carlos Pe-

reira.

Todos os participantes consideraram "engraçada" a ideia e prometeram voltar a marcar a efeméride no próximo ano "com muitos mais Carlos". Desde o Diretor Geral da Peugeot Carlos Tavares, ao Deputado franco-português Carlos da Silva, tudo indica que no próximo ano o grupo vai ser muito maior. Para já os Carlos não sentem necessidade de oficializar nenhuma estrutura, mas apenas marcarem esta data simbólica do calendário.

→ Cristina Semblano é uma das autoras do livro

Livro sobre 40 anos da “Revolução dos Cravos” foi lançado em França

Por Carina Branco

A economista portuguesa radicada em França, Cristina Semblano, apresentou no fim de semana passado, na Casa do Brasil da Cidade Universitária, em Paris, o livro “Portugal 1974 - 2014: de la révolution à l'effondrement du modèle néo-libéral”.

O livro nasceu de uma conferência, em abril deste ano, em Paris, sobre os 40 anos do 25 de Abril de 1974 e conta com os artigos dos professores universitários Cristina Semblano, Luís Moita, Abraham Behar, Alain Joxe e Bernard Ravenel, sendo ilustrado pelas imagens do fotógrafo francês Guy Le Querrec.

Os autores franceses, antigos membros do Partido Socialista Unificado, “viveram de muito perto a Revolução portuguesa” e debruçam-se sobre as relações entre o poder popular e o poder militar entre 1974 e 1975.

Luís Moita, professor na Universidade Autónoma de Lisboa - que chegou a fazer parte do V Governo provisório em 1975 depois de ter estado preso em Caxias - questiona “O 25 de Abril e as suas consequências para a sociedade portuguesa”, enquanto Cristina Semblano fala sobre “Portugal, 40 anos depois”.

“Eu falo do Portugal de hoje. A comemoração do 40º aniversário da Revolução portuguesa coincide com um período negro da história portuguesa:



o período da intervenção da Troika, do programa de ajustamento, do desemprego e emigração de massa, da desvalorização do trabalho e do papel do Estado, da venda a preços de saldo dos bens públicos e também da destruição do serviço nacional de saúde e da escola pública”, disse à Lusa Cristina Semblano.

Em França há 42 anos, Cristina Semblano é membro do Bloco de Esquerda e ensina economia portuguesa na Universidade Sorbonne - Paris IV, acreditando que “a chamada crise portuguesa é uma crise

européia que está altamente ligada à forma como Portugal se inseriu na economia europeia”.

“A história da europeização da economia portuguesa é a história da sua neoliberalização. Na altura da adesão à Comunidade Económica Europeia significou uma espécie de seguro contra todos os riscos políticos”, acrescentou a também autarca em Gentilly, na região de Paris.

No livro, a economista defende, ainda, “uma anulação substancial de uma parte da dívida portu-

guesa”, que vê como “uma dívida impagável”, considerando que “40 anos após a Revolução, o povo português está mais pobre num país mais pobre e mais desigual”.

“Sinto que me estão a roubar a Revolução e tudo o que conquistei com a Revolução, nomeadamente a democracia. A Revolução trouxe o serviço nacional de saúde e uma escola pública acessíveis a todos os cidadãos. Pouco a pouco isso começou a ser roubado e agora está a ser integralmente roubado”, concluiu, em conversa com a Lusa.

“Fui! Guia para Emigrar” lançado em Paris

Esta quinta-feira, dia 13 de novembro, pelas 18h30, vai ser apresentado no Consulado Geral de Portugal em Paris - Salões Eça de Queirós - o livro “Fui! Guia para Emigrar”, de Catarina Dinis Pereira de Sousa.

A obra será apresentada por Susana Doutor, psicóloga e diretora do serviço a clientes da Publicis.

A autora, Catarina Sousa, Portuguesa, emigrante desde 2002. Nasceu em Lisboa em 1976 onde viveu até 2002, ano em que emigrou. Em 12 anos viveu em 4 países e 9 casas diferentes.

Licenciou-se em Psicologia Social e das Organizações pelo ISPA (Portugal). Realizou o Mestrado em Psicologia do Desporto e da Atividade Física e o Doutoramento em Psicologia pela



Universitat Autònoma de Barcelona (UAB). Nos Estados Unidos realizou o pós-doutoramento pela UCLA (University of California, Los Angeles).

Trabalhou em diversas áreas: monitora de natação, consultora de formação, técnica de recursos humanos, professora universitária, investigadora em diferentes projetos científicos e psicóloga do desporto de treinadores e atletas de competição. Atualmente, coloca a sua formação e experiência profissional ao serviço de todos os que vivem “longe das suas raízes”, aos que em determinado dia tiverem, ou vão ter, de colocar os ponteiros do relógio a zero na nova vida.

“Fui! Guia para emigrar” é um livro destinado a todos os que já pensaram emigrar, aos emigrantes, aos que já

foram emigrantes, assim como a aos seus familiares e amigos.

Neste livro são apresentados conselhos práticos para auxílio no quotidiano do emigrante, histórias contadas na primeira pessoa, situações para refletir e uma “pitada” de humor de situações caricatas. A leitura por familiares e amigos ajuda a compreender as situações vividas pelos emigrantes e, deste modo, a facilitar também o processo de adaptação de ambas as partes.

A palavra emigrante é utilizada no seu significado literal, também com a pretensão de dismantlar o estereótipo português do emigrante. Um livro para os emigrantes dos dias de hoje, escrito por uma “emigrante de profissão”.

A França condecora uma docente da Faculdade de Letras de Coimbra

A professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) Cristina Robalo Cordeiro foi condecorada na sexta-feira da semana passada pelo Estado Francês com as insígnias de Cavaleiro da Legião de Honra.

A atribuição da “ordem máxima do Estado Francês” visa reconhecer

“a dedicação de uma vida à defesa da língua e da cultura francesas, tanto em Portugal, como no estrangeiro”, afirma uma nota da FLUC. A condecoração foi entregue pelo Embaixador de França em Portugal, durante uma sessão realizada na Universidade de Coimbra, “por opção da professora”, que teve

lugar na sexta-feira ao fim da tarde, na Sala dos Conselhos da Faculdade de Letras.

A “Légion d'Honneur” é a distinção “mais prestigiada no plano simbólico que o Estado Francês possui”, refere a mesma nota da FLUC.

Cristina Robalo Cordeiro é autora de

“vários trabalhos consagrados no universo da francofonia” e é, atualmente, Diretora do “Bureau Maghreb de l'Agence Universitaire de la Francophonie”, em Marrocos, “tendo já ocupado, em Portugal e no estrangeiro, outros cargos ligados ao ensino, investigação e divulgação da língua e cultura francesas”.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

“Le vampire de Curitiba”, de Dalton Trevisan



Né à Curitiba (État du Paraná, Brésil) en 1925, ancien avocat et homme d'affaire, Dalton Trevisan est un

écrivain qui s'est toujours tenu à l'écart de la vie littéraire brésilienne. Il est connu notamment pour ses nouvelles («contos»), qui ont souvent fait scandale.

S'inspirant de la vie urbaine, il crée des personnages et des situations à caractère universel, où les comportements psychologiques et les modes de vie sont restitués à travers un langage concis et courant, accentuant ainsi les incidents quotidiens et créant souvent une atmosphère d'angoisse.

Outre «Le vampire de Curitiba» (éd. Métailié, 1998, traduction de Geneviève Leibrich et Nicole Biro), qui est son livre de nouvelles le plus connu au Brésil, Dalton Trevisan a publié de très nombreuses autres nouvelles, parmi lesquelles «Nove-las Nada Exemplares» (1959), «Cemitério de Elefantes» (1964), ou encore «A Guerra Conjugal» (1969), adapté à l'écran. En 1994, il a publié «Ah, é?», un chef-d'œuvre de style «minimaliste», bouleversant le minimum de choses. Enfin, signalons que Dalton Trevisan a obtenu en 2012 le plus important prix littéraire du monde lusophone, le Prix Camões, ainsi que le Prix Machado de Assis de l'Académie Brésilienne des Lettres, pour l'ensemble de son œuvre.

Dans «Le vampire de Curitiba», où tout n'est que mensonge et faux semblant, rien n'échappe à l'humour corrosif de Dalton Trevisan, à travers les déboires d'un vampire bien pitoyable: un personnage sans nom et sans crime, qui souffre de désir frustré. La séduction d'une petite fille, un asile de vieillards, un pensionnat ou la visite à une ancienne institutrice sont les occasions que saisit le regard acerbe de cet auteur pour s'arrêter sur les alternances du désir et de l'impuissance, sur les mises en scène érotiques dérisoires. Aucune échappatoire à ces conflits qui ne connaissent que des vaincus sans gloire. Seul l'humour vient souligner l'horreur, la rendant presque supportable.

em síntese

Filme de Pedro Costa estreia em Portugal antes de vir para França

O filme "Cavalo Dinheiro", do realizador português Pedro Costa, estreia-se nos cinemas portuguesas a 4 de dezembro, antes de vir para o mercado comercial francês, revelou a distribuidora Midas Filmes.

O filme foi apresentado em estreia mundial no Festival de Cinema de Locarno, na Suíça, no passado mês de agosto, estreia-se em dezembro em quatro salas portuguesas e tem exibição comercial garantida, a partir de 2015, nos Estados Unidos, Reino Unido, Bélgica, Japão e França.

"Cavalo Dinheiro" volta a ser protagonizado por Ventura, o caboverdiano que entrou no filme "Juventude em Marcha" e que Pedro Costa conheceu na rodagem de dois outros filmes no bairro das Fontainhas (já demolido), nos arredores de Lisboa: "Ossos" (1997) e "No quarto da Vanda" (2000).

Cinco filmes em antestreia na Festa do Cinema Francês

Cinco filmes em antestreia, como "Hope" de Boris Lojkine, foram exibidos durante a edição deste ano da Festa do Cinema Francês em Beja.

Este ano, a festa, que vai na 15ª edição e é organizada pelo Institut Français du Portugal para promover o cinema francês, decorreu em 18 cidades e localidades portuguesas, sendo que Beja recebeu o evento pela segunda vez no Teatro Municipal Pax Julia.

A programação de Beja arrancou com a comédia "Attila Marcel", de Sylvain Chomet, tendo-se seguido "Sur le chemin de l'école", de Pascal Plisson. Depois houve as exibições dos filmes "Les Vacances du petit Nicolas", de Laurent Tirard, e "Hope", de Boris Lojkine.

A festa terminou no domingo com uma sessão dupla de cinema de animação, com os filmes "Le Père Frimas", de Youri Tcherenkov, e "l'Oeil du loup", de Hoël Caouissin.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

lusojornal.com

FestAfilm: Festival de cinema lusophone et francophone

Le cinéma lusophone revient sur Montpellier

Par Clara Teixeira

La 7ème édition de FestAfilm, festival du cinéma lusophone et francophone, va se dérouler à partir du 18 novembre jusqu'au 21 décembre à Montpellier.

Crée au sein de l'association culturelle lusophone de Montpellier, Casa Amadis, à l'initiative de Ferdinand Fortes, Directeur du Festival, depuis l'an dernier le festival s'est doté d'une structure propre: l'association FestAfilm dont les objectifs sont de «promouvoir la culture lusophone par le biais du cinéma et de créer des contacts entre francophones et lusophones à travers ce milieu».

«Cette année encore nous avons reçu des films par centaines, et venus du monde entier», explique Flavia Vargas.

Dans la soirée d'ouverture: le long-métrage «Florabela» sur la vie de la poète portugaise, Florbela Espanca. Zoom sur le cinéma brésilien: des films qui ont déjà conquis un public nombreux seront diffusés à Montpellier. En tête de affiche «La cité de Dieu: 10 ans après» et le film «Au premier regard», ce dernier a été primé comme meilleur film de la Mostra Panorama à Berlin et a été choisi par le Ministère de la Culture brésilien parmi 18 longs-métrages, pour représenter le Brésil dans la compétition au Oscar du meilleur film étranger. La musique brésilienne en trois styles: Forró, MPB et Chorinho.



«La bataille de Tabato» de João Viana

DR

Le panorama jeune public rassemble 4 courts-métrages faits au Brésil, dont 3 doublés en français grâce au partenariat du Festival avec l'école de cinéma ACFA Multimédia. La sélection «Ville Jumelée» sera partagée en deux séances et permettra pour la deuxième fois, la rencontre du cinéma Montpelliérain avec le cinéma Carioca (Rio de Janeiro).

Les femmes sont à l'honneur cette année dans la sélection «Femmes du monde». Cette sélection sera accompagnée d'une master-class «Femmes enceintes de Guerre Coloniale: Le regard de la camera!» et d'une table ronde «Femmes du Brésil, Femmes du Portugal: Le registre cinématogra-

pheque».

La compétition de courts-métrages internationales, nous montre les divers regards de ces deux cultures, et les diverses façons de s'y identifier. Les prix des films en compétition seront attribués par le jury et par le public. Le réalisateur de Montpellier Stéphan Baley sera le Président du jury de cette édition. Les regards brésiliens et montpelliérains se croiseront dans les expositions photographiques, en avant première mondiale, «Coupe du monde 2014, regards brésiliens» de 6 photographes brésiliens, et «Pictorialites», une exposition de l'artiste montpelliérain Jean-Pierre Bigas.

La sélection officielle se divise en diverses catégories: Compétition internationale, Animation, Regard Etranger et Panorama Fenêtre Ouverte. «La bataille de Tabato» de João Viana (78', Portugal/Guiné-Bissau), «Angola année zéro» de Ever Miranda (58', Luanda), «La cité de Dieu: 10 ans après» de Cavi Borges et Luciano Vidigal (90', Brésil), «Florabela» de Vicente Alves do Ó (120', Portugal), «Génération de demain» de Carlos Vaz (22', Guiné-Bissau), «La fin de l'oubli» de Renato Tapajos (55', São Paulo, Brésil), «Samba Lumière» de Pedro Adib (52', Brésil) et bien d'autres encore, sauront vous séduire au long du Festival.

«Nous avons très vite mis en place des partenariats avec plusieurs festivals lusophones au Brésil, au Portugal et en Angola. Ces partenariats nous ont permis de réaliser des échanges de films inter-festival. Aujourd'hui ces échanges continuent et aboutiront à des rencontres entre réalisateurs lusophones et francophones et à la naissance de projets cinématographiques».

Cinq espaces culturels diffuseront la sélection 2014: le Centre Rabelais, le Cinéma Utopia, l'ACFA, l'Amphithéâtre Hôtel Mercure Montpellier Centre Comédie et la Laiterie.

D'année en année FestAfilm gagne en ampleur, avec des partenaires et un public fidèles. Le Festival se veut aussi un lieu d'échanges et de débats.

José Pinheiro, dos bastidores dos Pink Floyd aos filmes com Alain Delon

Por Carina Branco, Lusa

José Pinheiro é um homem da rádio, do cinema e da televisão que, de português, só tem o sangue paterno e - como afirma - "o olhar", o mesmo com que assegura, entusiasmado, ter sido concebido no furor da libertação de Paris.

Nasceu a 13 de junho de 1945, poucos dias depois do final da II Guerra Mundial na Europa, cerca de um ano após a libertação da capital francesa do jugo nazi, recorda.

Hoje, aos 69 anos, não olha para o documentário "Pink Floyd: Live at Pompeii", que editou, no início da carreira, com a nostalgia de quem recorda ter produzido uma obra pioneira da indústria musical. A banda britânica de rock progressivo foi apenas um entre muitos nomes sonantes a cruzarem o seu caminho, tais como os atores Alain Delon e Jeanne Moreau, o fotógrafo Raymond Depardon ou o estilista Yves Saint-Laurent.

José Pinheiro entrou no cinema graças à rádio, onde começou como técnico de som e sonorizador, na Radio Monte Carlo, em Paris, tendo conhecido "todo o tipo de pessoas" que lhe deram vontade de trabalhar na sétima arte.

Começou como editor dos primeiros documentários do fotógrafo e realiza-



José Pinheiro, à Paris

Carina Branco

dor francês Raymond Depardon, tendo montado "Ian Palach" (1969), "Les Révolutionnaires du Tchad" (1970), "Yemen: Arabie Heureuse" (1973) e "Tibesti Too" (1976). Depois, trocou a edição pela realização e o documentário pela ficção, com o primeiro filme, "Family Rock",

rodado em 1982, a ser selecionado para uma secção paralela do Festival de Cannes.

"Parole de Flic" (1985) marca o início da colaboração com Alain Delon, com quem rodou também "Ne réveillez pas un flic qui dort" (1988) e, ainda, duas séries televisivas - "Fábio

Montale" (2002) e "Le Lion" (2003).

Desses tempos ficou "uma ligação muito forte, de gratidão e afeição" ao ator, diz.

Pelo caminho, montou um filme para Yves Saint-Laurent, da fotógrafa Martine Barra, "um filme atípico que deixou furioso Pierre Bergé", companheiro e sócio do costureiro, e em que descobriu que, na casa do génio da alta-costura, "era bar aberto" para quem se quisesse servir da "saladeira de cocaína" (ressalvando, José Pinheiro, que as drogas nunca o atraíram).

Antes de entrar na televisão, filmou, ainda, "La Femme fardée" (1990), com Jeanne Moreau, André Dussolier e o filho de Alain Delon, Anthony Delon.

A partir dos anos de 1990, deixou-se seduzir pelo pequeno ecrã e fez várias séries e minisséries televisivas, entre as quais se contam "Navarro" e "Commissaire Moulin", dirigidas nos últimos anos.

Em 1998, fez o vídeo que acompanhou "Toda a gente sabe que te amo", dos Delfins. "Fauves", filme de 2012, é a produção mais recente para televisão.

Atualmente, o realizador concentra-se na escrita de argumentos e na procura de novos desafios.

➔ Em foco no programa Pygmalion do 34º Festival de Cinema de Amiens

Realizador Carlos Conceição homenageado no Festival de Amiens

Por Clara Teixeira

O realizador Carlos Conceição, autor das premiadas curtas-metragens “Boa Noite Cinderela”, “Carne” e “Versailles”, é o nome em foco do programa Pygmalion do 34º Festival de Cinema de Amiens, em França, de 14 ao 22 de novembro.

A secção dedicada aos nomes emergentes do cinema europeu apresentará uma retrospectiva integral do trabalho do realizador e uma master-class aberta ao público do Festival. No âmbito da retrospectiva, o Festival francês editará ainda em DVD as curtas-metragens do cineasta - “Carne”, “O Inferno”, “Versailles” e “Boa Noite Cinderela” - para distribuição internacional.

Carlos Conceição foi convidado por um dos programadores do Festival d'Amiens na sequência da sua participação na Semana da Crítica no Festival de Cannes em maio passado. “Ele gostou do meu trabalho e convidou-me. Não se trata duma homenagem mas sim de promover o meu trabalho e encontrar novos apoios”.

“Boa Noite Cinderela”, a sua mais recente curta-metragem, uma adaptação do conto clássico, é, nas palavras de Fabien Gaffez, crítico e



“Boa Noite Cinderela” um filme de Carlos Conceição

DR

programador da secção Pygmalion, “um conto Sadiano de glamour irónico que, nos seus recursos declaradamente limitados, sinaliza o ilustre início de carreira de um grande cineasta, afetando a sua audiência de forma profunda e sublime”.

O realizador português não parece no

entanto convicto que esta participação lhe traga os apoios necessários. Um ano antes, “Versailles” foi a única curta-metragem portuguesa a estrear em competição no prestigiado Festival de Locarno 2013. “Contudo nada mudou após o festival”, apontou ao LusoJornal.

Tendo realizado todos os seus filmes à margem de apoios estatais ou institucionais, Carlos Conceição considera esta mostra em Amiens “uma forma muito estimulante de divulgar o trabalho feito e de o valorizar, uma vez que em Portugal o cinema nacional parece acontecer cada vez mais dentro de círculos relativamente fechados”, lamenta. O realizador tem-se servido da sua rede de contactos para conseguir realizar os seus projetos. “Participamos nos projetos uns dos outros e todo o dinheiro que consigo juntar é para realizar de imediato uma curta-metragem”.

Carlos Conceição nasceu em Angola em 1979, mas vive em Portugal. Licenciado em Cinema pela Escola Superior de Teatro e Cinema, começou em 2005 a realizar videoclips musicais, video-art e instalações, ao mesmo tempo que trabalhou com realizadores veteranos entre os quais João Canijo, João Pedro Rodrigues e José Fonseca e Costa.

Em 2015, a convite do Festival de Amiens, Carlos Conceição fará também parte de uma residência artística de um mês na Villa Medici, em Roma, para o desenvolvimento de um novo projeto.

www.filmfestamiens.org

em síntese

Aluna portuguesa de Dança conquista prémio em Paris

A aluna Teresa Borges, da Escola de Bailado Espaço Dança, no Porto, conquistou o 1º lugar na categoria de Ballet Clássico nas semifinais do concurso Youth America Grand Prix, que decorreu no último fim de semana, em Paris. De acordo com a Escola de Bailado Espaço Dança, Teresa Borges e Adriana Cipriano, de 11 anos, e Ana Teresa Carvalho, de 10 anos, devido aos resultados alcançados nos doze primeiros lugares de várias categorias, ficaram colocadas nas finais mundiais do concurso, que vão decorrer em Nova Iorque. A escola adianta ainda que Constança Leite, de 14 anos, recebeu o convite para ingressar como bolseira na Ballettschule Theatre Basel, na Suíça, escola dirigida por Amanda Bennett. Desde 2005 que o Youth America Grand Prix é membro do Conselho Internacional da Dança (CID) da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

• PUB



FONDATION
CALOUSTE GULBENKIAN

Fondation Calouste Gulbenkian
Délegation en France
39, Bd. de Tour Maubourg, 75007 Paris
T +33 (0) 1 53 85 93 93
www.gulbenkian-paris.org

HORIZONS
European Photo Exhibition Award
22.10 > 20.12.2014

epea
European
Photo
Exhibition
Award '12

em síntese

Jantar literário sobre Jacques Lanzmann em Almeirim

A Fundação Passos Canavarro e a Tertúlia Marquesa da Alorna, da Escola Secundária de Almeirim, voltam a promover a iniciativa "jantar literário", no próximo dia 14, desta vez em torno de "O Cântico da Viagem", do escritor francês Jacques Lanzmann (1926-2006).

A participação no jantar, que decorre na Casa-Museu Passos Canavarro, em Santarém, implica inscrição e leitura prévia da obra.

«La Pluie ébahie» de Mia Couto

Les éditions Chandeigne et la Librairie Portugaise et Brésilienne de Paris organisent le jeudi 20 novembre, à 19h00, le lancement du livre «La Pluie ébahie» de Mia Couto, avec une lecture suivie d'un concert de musique traditionnelle mozambicaine, en présence de la traductrice Élisabeth Monteiro Rodrigues et de l'artiste Cândido Xerinda. Librairie Portugaise et Brésilienne, 19/21 rue des Fossés Saint-Jacques, Place de l'Estrapade, à Paris 5.

Adaptação BD de "O estrangeiro", de Albert Camus publicada em português

O autor francês Jacques Ferrandez adaptou para banda desenhada o romance "O estrangeiro", de Albert Camus, editado em 2013 por ocasião do centenário do nascimento daquele escritor, e que agora é publicada em Portugal.

Considerado um dos melhores romances sobre o absurdo, "O estrangeiro" foi publicado em 1942 e conta a história de Meursault, um homem que é condenado à morte, acusado de assassinato de outro homem. A ação da história passa-se na Argélia - quando ainda era território francês - onde Albert Camus viveu grande parte dos seus dias.

Camus nascido a 7 de novembro de 1913, foi Prémio Nobel da Literatura em 1957. Morreu em 1960, aos 46 anos, vítima de um acidente de automóvel.

➔ 23ème édition du Festival de théâtre hispanique de Paris

Deux troupes portugaises de théâtre participent au Festival Don Quijote à Paris

Par Clara Teixeira

Le 23ème festival de théâtre Don Quijote, dans son nomadisme, poursuit sa mission de service public du théâtre hispanique et propose un éventail des arts scéniques espagnols et latino-américains avec, cette année, deux spectacles portugais, du 22 novembre au 20 décembre.

Le pays invité est la Bolivie, mais cette édition s'ouvre cette année à la création portugaise avec 2 spectacles: «Édipo» et «Peregrinação» programmés dans le cadre du réseau européen «Esmark» de mobilité artistique entre l'Espagne, la France et le Portugal.

Cette 23ème édition réalise un focus sur des personnalités d'acteurs à travers deux autoportraits de l'espagnol Alberto San Juan et de Maurice Durozier du Théâtre du Soleil. L'acteur Jean-Claude Dreyfus prête lui, son talent à la lecture d'un texte d'auteur mexicain.

Le théâtre contemporain est représenté par La Zaranda, prix national de théâtre et compagnie invitée pour sa dernière création à la Biennale de Venise, ainsi que par la Cie Du Pas Sage avec l'auteur argentin E. Pavlosky et par la Compagnie bolivienne Diti Rambo avec des adaptations libres de deux textes de Garcia Lorca et d'Ernesto Caballero.

Les textes classiques sont interprétés par Teatro Corsario et dans des adaptations très contemporaines par la Compagnie portugaise Chapitô qui revisite l'Œdipe de Sophocle et la Cie



Obskené avec Fuenteovejuna de Lope de Vega. Des récits classiques sont aussi présentés sous formes animées et de théâtre d'objets.

L'histoire espagnole et la Guerre Civile

sont évoquées à travers la pièce Penal de Ocaña de Maria Josefa Canellada et le texte Contraseña de José María Ridaou présenté par l'auteur.

Et comme chaque année, la danse et

la musique ont leur place au festival avec un spectacle de flamenco et un concert de Carmen Paris.

Du côté portugais, le vendredi 28 novembre, à 20h30, au Café de la Danse, le Teatro do Chapitô, de Lisboa, présente «Édipo», avec interprétation de Jorge Cruz, Marta Cerqueira et Tiago Viegas, mis en scène par John Mowat. «Oedipe serait-il le mari de sa propre mère ou le fils de sa femme? Et ses enfants, seraient-ils aussi ses frères, enfants de sa femme ou sa femme serait-elle grand-mère de ses propres enfants? Et de plus, Creonte serait-il son oncle ou son beau-frère?» Réinventé et sans complexe, tel est l'Œdipe de la compagnie Chapitô, dans une adaptation en comédie, avec un langage gestuel universel.

Le mardi 2 décembre, à 20h30, le Teatro de La Fontana présente «Peregrinação», à l'Espace Beaujon, mis en scène et interprété par Marcelo Lafontana. «C'est le récit des péripéties de Fernão Mendes Pinto, l'explorateur portugais, né en 1510, un antihéros qui a lui-même raconté ses fabuleuses aventures de plus de 30 ans dans le lointain eldorado asiatique. Originalité de la pièce repose sur une heureuse conciliation du théâtre classique grec des formes animées, avec le cinéma. Le spectateur peut voir en même temps la manipulation et sur un écran le jeu des personnages dans leurs décors. Cette innovation réussit une mise en abîme magique du théâtre d'objets au cinéma».

www.festivaldonquijote.com

Théâtre: «Le fado pour seul bagage» fait salle comble à Brunoy

La troupe de théâtre «Os Sugos» est de nouveau montée sur scène pour interpréter la nouvelle adaptation théâtrale du premier livre d'Altina Ribeiro «Le Fado pour seul bagage». Le samedi 8 novembre, elle a été accueillie par l'association Amitié Franco Portugaise du Val d'Yerres, à la Salle des fêtes de Brunoy, dans l'Essonne.

Tout comme la précédente adaptation qui a eu lieu en 2007, cette nouvelle mise en scène résume parfaitement le livre, tout en étant plus dynamique que la première. Elle reflète l'esprit de l'ouvrage, comportant tant des passages douloureux, que des moments plus légers. Les spectateurs, attentifs durant les scènes émouvantes et très réactifs face à des moments drôles, ont été conquis par le spectacle qui raconte un peu de leur vie.

Après la pièce, Marie-Hélène Euvrard, Présidente de l'association, a félicité les membres de la troupe, présenté l'auteur du livre et lancé un débat. Un certain nombre de participants portugais ou non, ont fait part de leur expérience de migration. Maître Eléonore Afonso a rendu aussi un hommage aux parents qui se sont



souvent sacrifiés pour permettre à leurs enfants de faire des études, une autre participante a témoigné de son départ à l'occasion de la guerre civile en Espagne, une troisième a raconté aussi son départ de Pologne. Il y avait beaucoup d'enfants dans cette assemblée. Deux d'entre eux ont même pris la parole. Le premier, un

garçon de dix ans, Gabriel, a dit «J'ai beaucoup aimé la pièce. Même si je n'ai pas vécu cette expérience, j'ai été très ému et j'ai aussi beaucoup ri et ma maman va vous raconter aussi son expérience...». Une fillette, Lisa, de sept ans, a également réagi: «C'était très bien. J'ai bien aimé l'histoire d'Altina. Et j'ai tout compris!».

Luisa, la sœur d'Altina Ribeiro, un des personnages clés du livre et de la pièce, était également présente et nous a confié qu'elle était très émue de voir une partie de sa vie et celle de sa famille défiler sur scène. Elle a ajouté être très fière du travail accompli par sa sœur ainsi que de son parcours.

Tout le monde s'est ensuite réuni autour d'un verre, ce qui a permis de poursuivre l'échange.

Les livres d'Altina Ribeiro ont également eu beaucoup de succès. Ne pouvant quitter son espace de dédicace qui n'a pas désempli ni avant, ni après le spectacle, ce sont les enfants qui lui ont très gentiment apporté quelques «pasteis de nata».

Un garçon d'une dizaine d'années a demandé à sa maman de lui acheter le livre en lui précisant qu'il lui prêterait après l'avoir lu...!

Une soirée riche en émotions et parsemée de belles rencontres. On pouvait percevoir un certain climat de communion entre tous de par ces partages de tranches de vie.

Les responsables de l'association se sont promis de renouveler l'expérience voire avec un public d'élèves.

➔ Elle ne fait rien comme tout le monde...

«Delikatessen»: le nouvel album de Mísia

Par Jean-Luc Gonneau

Mísia ne fait rien comme tout le monde, avais-je écrit il y a un peu plus de deux ans alors qu'elle donnait à Paris son spectacle «Senhoras da Noite». La voici de retour en France pour la promotion de son nouvel album, un joli objet qui pourrait faire un très estimable et élégant cadeau pour les fêtes qui se rapprochent. Et bien entendu, le contenu n'est pas fait comme tout le monde. Et change d'un «Senhoras da Noite» très fadiste. L'idée de «Delikatessen» (un peu l'équivalent des petiscos) lui est venue un soir de fringale en découvrant son réfrigérateur quasi vide. «Alors, pour calmer ma faim, je me suis mise à préparer un menu de chansons, des chansons, et des artistes, qui ont marqué ma vie à différents moments, chansons parfois très kitsch, souvent émouvantes, avec un goût très fort puisqu'il s'agit d'un repas». Avec des chansons en portugais (cinq), en français (trois), en espagnol (cinq). Certaines dédiées à la mémoire d'artistes aimés (Amália, Romy Schneider, Sarita Montiel, la cubaine La Lupe, Tony de Matos...), d'autres en hommage à de grands artistes (Juliette Gréco, le metteur en scène Peter Brook, la plasticienne Sophie Calle). Le plus souvent avec le seul accompagnement du pianiste (italien) Fabrizio Romano. Saupoudré de complicités sur certains



thèmes (les portugais Pedro Santos, Jeff Cohen, Melech Mechaya, Dead Combo, Sandro Costa, Daniel Pinto, Tigerman, la brésilienne Adriana Calcanhotto, le délicieusement kitsch ténor mexicain Ramon Vargas, l'américain Iggy Pop). Musiques du monde? Oui, mais musique d'un monde, aussi, celui de Mísia.

Et le fado dans tout ça? Mísia se cabre gentiment: «J'ai plusieurs personnes en moi, comme Fernando Pessoa. Je

ne me suis jamais cantonnée au fado, et je pense qu'être fadiste ne veut pas dire qu'on ne fait rien d'autre. Les traditionalistes sont très intolérants, vous savez. En son temps, même la grande Amália a été attaquée parce qu'elle 'trahissait' le fado en chantant en français, en espagnol, en anglais ou mettait dans son répertoire des poèmes de Pessoa. Le fado, je continue à en chanter, j'ai d'ailleurs un spectacle consacré à Amália Ro-

drigues, qui essaie de montrer des aspects différents de ceux qui lui sont généralement attribués, d'aller ailleurs».

Ajoutons que dans Delikatessen, le fado n'est pas complètement absent. Si la présence de la guitare portugaise se limite à quelques accords de Sandro Costa sur le très kitsch «Cha cha cha em Lisboa» du compositeur Ferrer Trindade, Mísia offre une version très personnelle du «Fado do ciúme» créé par Amália et du «Basta do infinito» du compositeur Miguel Ramos. Ajoutons-y «Só nós dois», plutôt fado-canção, hommage à Tony de Matos. Et surtout la voix de Mísia, qui demeure voix de fado dans tout ou presque ce qu'elle chante.

Et à part ça, comment va Mísia? Plutôt bien, dirait-on, pleine de projets (l'un déjà réalisé au Brésil, «São três» sur des musiques des grands compositeurs Dorival Caymmi, Lupicínio et Cartola adaptées en fados), un autre à venir, en 2015, avec le Philharmonique de Brême où elle chantera des fados et des lieder de Schubert. Jamais comme tout le monde, on vous dit.

Toujours «gothique», Mísia? «Toujours, je reste fidèle à la mort». Plus fidèle à la mort qu'à la vie? «Mais c'est la même chose, voyons!».

«Delikatessen, café concerto». Prod. Vercords. Disponible depuis le 27 octobre.

em sintese

«Tous les fados du monde... ou presque»

Une nouvelle version de «Tous les fados du monde... ou presque» - pour la dernière soirée de l'année du Coin du fado (mais il reste la promesse de revenir en 2015!) - aura lieu le vendredi 14 novembre, à 21h00, aux Affiches, à Saint Michel, près de la Seine, au Quartier Latin.

On y retrouvera bien sûr, présentés par Jean-Luc Gonneau (qui chantera un peu aussi), l'enthousiasme sensuel de Conceição Guadalupe, accompagnée par la virtuosité de Philippe de Sousa à la guitare portugaise, et le jeune et talentueux Nuno Estevens à la guitare classique, avec le piment des percussions de Nella Gia. Car comme toujours, «Tous les fados du monde... ou presque» est un subtil mélange de fados classiques et de fados métissés, de samba, de tango, de jazz, de bolero... Des fados qu'on n'entend pas ailleurs, un programme qui évolue chaque fois, avec des sourires, souvent, des émotions, beaucoup, et l'amitié, toujours. En première partie, du fado-fado, et en seconde du fado plus métissé!

Jean-Luc Gonneau invite à chaque soirée d'autres artistes à participer à la fête. Le 14 novembre, ce sont João Rufino, un habitué de ces soirées, joyeux camarade et fadiste inspiré, Karine Bucher, la «française du fado», dans la tradition lisboète, la jeune et talentueuse Ana Martins. Et en «special guest» Jenyfer Rainho, l'une des grandes voix du fado parisien. Et sans doute d'autres encore..

C'est dans le Club, la superbe cave aménagée des Affiches, que se tiendra la soirée, à 21h00, selon une formule «café-concert».

Les Affiches est le café ciné bar de l'Espace Saint Michel, 7 place Saint Michel (Métro et RER Saint Michel). 20 euros, incluant deux consommations (vin, bière, softs) ou 1 alcool (whisky, porto). Une restauration légère est possible au bar du rez-de-chaussée des Affiches avant le spectacle.

Réservation obligatoire, les places étant limitées: 06.22.98.60.41.

Carmen Souza em Savigny-le-Temple

Por Clara Teixeira

No âmbito da Semana da solidariedade internacional, o Espaço Prévert em Savigny-le-Temple (77) vai acolher Carmen Souza no próximo dia 14 de novembro.

A artista caboverdiana vai essencialmente apresentar o seu trabalho mais recente "Live at Lagny Jazz", editado em finais de 2013.

Esta não é a primeira vez que a cantora sobe aos palcos franceses, já teve a oportunidade de percorrer várias cidades e de ir ao encontro do público francês e caboverdiano.

Carmen Souza é sem dúvida uma das cantoras e compositoras mais importantes da nova geração que, apesar de ter nascido fora de Cabo Verde, é uma verdadeira embaixatriz da cultura mista dos seus antepassados. Ela dá aos ritmos tradicionais das ilhas, como o Funaná, Morna, Batuke, Mazurka e outros, uma abordagem única sempre à procura da "Excelência". A língua com a sua fonética é um aspeto determinante da sua arte. Reforçada pela qualidade específica e uma vasta amplitude da sua voz, a entoação e os acentos, dão à sua música uma identidade Caboverdiana. "Geralmente canto em crioulo, mas também canto em português, inglês e muito recentemente em francês", declara ao LusoJornal.

Carmen Souza sempre viu a música como uma missão e estima-se privilegiada de ter a possibilidade de se exprimir através da música e de beneficiar da companhia de músicos



Patricia Pas'Cal

notáveis.

A cantora instalou-se em Londres há 7 anos, e desde então a sua carreira musical conheceu uma viragem enorme. O seu talento rapidamente conquistou um público além-fronteiras, e como disse, "praticamente só vivo em Londres, mas passo o meu tempo fora em tournées, quer em França, Alemanha, Roménia, nos Estados Unidos ou ainda na Ásia".

A sua relação com a França fez-se muito naturalmente. "Acredito que foi o fruto de muitos anos de trabalho que me ajudou a furar, também me interessei pela língua francesa

quando despertou em mim um interesse particular pela canção francesa, e julgo que isso favorece a minha relação profissional em França".

Depois de "Esse é Nha Cabo Verde" em 2005, "Verdade" em 2008, "Protegid" em 2010, "Carmen Souza duo feat Theo Pas'cal" em 2011, "Kachupada" em 2012, "Live at Lagny Jazz" em 2013, Carmen Souza sempre trabalhou com o compositor, Theo Pascal. "Depois de trabalharmos juntos há mais de 10 anos, podemos dizer que nos conhecemos muito bem. O processo de construção das novas canções é muito natural,

sempre tentamos compor sem preconceitos, limitações criativas ou imposições comerciais. Nós só podemos escrever e compor o que sentimos e acreditamos, sempre procurando ser fieis às nossas raízes e influências". A cantora diz querer dar mais destaque ao seu colega, que até agora sempre ficou por trás. "Não tinha sentido continuarmos assim, somos dois no projeto e é normal que o nome dele apareça, o próximo álbum terá certamente como título 'Carmen Souza e Theo Pascal'", explicou a cantora.

Os seus trabalhos mostram a excelente capacidade de Carmen Souza para melodias e letras ao mesmo tempo que explora a sua fascinante e expressiva voz. Além de coproduzir e tocar vários instrumentos em alguns temas, Carmen Souza também assina vários temas do seu trabalho. O seu talento é notável como compositora dando ênfase à sua missão como mensageira de compreensão e fé, à semelhança de todos os seus discos anteriores.

Carmen Souza tocou em alguns dos palcos mais importantes do mundo. Com a evolução da sua carreira, a sua missão continua, ela certamente irá conquistar o público ainda mais com seu carisma, presença relaxada em palco, músicos excepcionais e um som vocal incrível e único.

Espace Prévert

4 place du Miroir d'Eau
Quartier de Plessis-le-Roi
77176 Savigny-le-Temple



em síntese

Museu Vieira da Silva celebra 20 anos de existência

O Museu da Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva (FASVS), em Lisboa, celebrou vinte anos de abertura ao público com uma exposição que faz o balanço da atividade de duas décadas.

De acordo com a FASVS, as celebrações vão prolongar-se durante um ano com um programa que inclui a organização de conferências, a exibição de filmes e outras iniciativas que a entidade irá divulgar posteriormente.

Criada ainda em vida de Maria Helena Vieira da Silva (1908-1992), uma das mais importantes pintoras portuguesas, e instituída por decreto-lei em 10 de maio de 1990, a FASVS tem como missão garantir a existência de um espaço, em Portugal, onde o público possa contactar permanentemente com a obra dos dois pintores.

Quando França sofreu a ocupação nazi, na Segunda Guerra Mundial, o casal tentou viver em Portugal, mas António Oliveira Salazar, Presidente do Governo da ditadura, retirou a nacionalidade portuguesa à pintora e a Szenes, cidadão húngaro de ascendência judia.

Vieira da Silva e Arpad partiram então para o Brasil onde estiveram exilados entre 1940 e 1947, permanecendo apátridas até 1956, ano em que lhes foi concedida a nacionalidade francesa.

O Museu Arpad Szenes - Vieira da Silva foi inaugurado a 3 de novembro de 1994, num edifício da Praça das Amoreiras, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa. A Fundação Calouste Gulbenkian custeou as obras de remodelação e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento apoiou, na área da investigação.

A coleção do museu cobre um vasto período da produção de pintura e desenho do casal: de 1911 a 1985, para Arpad Szenes (1897-1985), e de 1926 a 1986, para Maria Helena Vieira da Silva (1908-1992).

Também foi desejo de Vieira da Silva legar um espaço de investigação aberto ao público, cumprido com a criação do Centro de Documentação e Investigação que, além de desenvolver pesquisas internamente, tem acolhido investigadores portugueses e estrangeiros.



O LusoJornal,
de mãos
dadas com a
cultura.

➔ «Chrysalide»: nouvel album «jazzy» de la chanteuse d'origine portugaise

Christelle Pereira dévie vers la chanson française

Christelle Pereira vient de lancer son nouvel album «Chrysalide», produit par le label Mildo Productions.

«Ce projet de longue haleine, absolument original, que j'avais envie de réaliser depuis fort longtemps est le fruit d'une rencontre avec un compositeur que j'avais perdu de vue (et d'oreille!) il y a une vingtaine d'années, renouant avec la Chanson française dans tout ce qu'elle peut avoir de plus noble» explique Christelle Pereira.

«J'ai gardé l'esprit d'émerveillement d'un enfant de 6 ans, c'est vrai...! La vie réserve des surprises à chaque instant et malgré tout, riche et forte de l'expérience qui est la mienne puisque je ne suis plus une 'débutante', l'exigence de cet album était pour moi à son maximum».

C'est une déviation de la «sacrée sainte route du jazz», que Christelle Pereira empruntait. C'est une nouvelle «orientation naturelle» qui se dessine, «une envie irrésistible d'exprimer la



vie et de la faire vibrer dans la langue de Molière». Des chansons françaises aux accents «jazzy», ciselées spécialement pour Christelle Pereira par des compositeurs et auteurs de talent, qui ont imaginé ce nouvel habit. «Je porte ce répertoire comme on porte un costume taillé sur mesure, à ma mesure et à ma 'démasure'».

Le choix de la musique, des mélodies, des rythmes qui enveloppent des mots parmi les plus choisis, un univers qui paraît ressembler à la chanteuse d'origine portugaise, «qui me raconte, sans trop le faire à la fois... des chansons où chacun se retrouve, dire la vie et dire l'amour avec des mots simples... dire l'espoir aussi dans un monde qui nous dépasse souvent dans sa compréhension».

«Chrysalide», avec arrangements de Michel Leclerc, compositions de Betty Logez et Michel Leclerc et textes de Séverine Viscogliosi, est disponible dès le jeudi 13 novembre chez Mildo Productions.

Danse: Thiago Granato au Centre Pompidou

Par Clara Teixeira

Le chorégraphe brésilien Thiago Granato revient sur la scène parisienne, cette fois-ci au Centre Pompidou avec son spectacle de danse «This is concrete» du 14 au 16 novembre.

«This is concrete» est une collaboration entre les danseurs et chorégraphes Jefta van Dinther et Thiago Granato. Ce travail s'aventure vers la représentation de l'intime, la notion de volatilité, offrant au regard du spectateur l'expérience de l'incertain et de la lenteur infectieuse.

Car le spectacle est une course lente. Deux corps masculins s'entremêlent incessamment l'un à l'autre, brouillant leurs propres limites.

Baignés dans un environnement sonore fait de battements, de pulsations et d'ombres en rotations, le voyage de ces deux corps se veut long, sédatif, coïtal. Les mouvements se mutent alors en mots tandis que commencent à parler les bouches et les organes.



Dans cette fusion corporelle et sociale se générant entre eux, leurs parcours mutuels glissent vers le plaisir, leurs paroles vers la mastication, leurs étreintes charnelles vers la danse, leurs symbioses vers le parasitisme. Performeur et chorégraphe brésilien, Thiago Granato partage son temps

entre le Brésil, la France et l'Allemagne. Il intègre en 2008 le projet «Ex.e.r.ce» du Centre Chorégraphique National de Montpellier, sous la direction de Xavier Le Roy. Il a collaboré avec des chorégraphes d'horizons divers: Lia Rodrigues, Adriana Grechi, João Saldanha, Cristina Moura, Cris-

tian Duarte, Thelma Bonavita, Mathilde Monnier, Cecília Bengolea, Lenio Kaklea, Frederic Gies et Jefta van Dinther. Il a créé «Plano B» (2008), avec Cristian Duarte, «We are not superficial», «We love penetration» (2008), ou encore «Tombo» (2009), en collaboration avec Cristian Duarte et Thelma Banvita. Il travaille actuellement sur «Basement», projet chorégraphique mené avec Sandro Amaral, manifestation performative et chorégraphique open source pour un groupe d'artistes mettant en lumière des éléments habituellement tus en public. Il développe par ailleurs une nouvelle recherche chorégraphique à l'Académie Schloss Solitude à Stuttgart.

**Vendredi 14 et samedi 15, 20h30
Et dimanche 16, 17h00**

Centre Georges Pompidou

Grande salle, niveau -1

Paris

Infor: 01.44.78.12.33

Pintor António Dacosta recordado nos Açores

António Dacosta teria feito no dia 3 de novembro 100 anos e os amigos recordaram-no com um grande pintor e poeta, que apesar de viver em Paris nunca abandonou os Açores, onde nasceu. «Ele nunca deixa a ilha», salientou, em declarações à Lusa, o escritor Álamo Oliveira, explicando que mesmo na fase surrealista de Dacosta sempre estiveram presentes influências dos Açores, por exemplo, no quadro «A festa», em que se vê um bezerro enfeitado, como nas Festas do Divino Espírito Santo.

António Dacosta nasceu em Angra do Heroísmo, no dia 3 de novembro de 1914, onde viveu até ir estudar belas artes para Lisboa e foi um dos pioneiros do surrealismo em Portugal. Em



António Dacosta, Fonte de Sintra IV, 1982, acrílico sobre tela

1947, ganhou uma bolsa e mudou-se para Paris, o que acabou por resultar num interregno na pintura de mais de duas décadas, em que Dacosta se dedicou à escrita, sobretudo à crítica de arte.

Foi em Paris que o pintor conheceu a sua segunda mulher, Miriam, uma historiadora de arte, que trabalhava numa galeria. Nessa altura, Miriam não sabia que Dacosta era pintor, porque ele tinha parado de pintar e ela não conhecia o seu passado, mas percebeu desde cedo que ele «tinha muitas ideias novas e interessantes».

Só passadas duas décadas, já casado e com filhos pequenos, voltou a pintar em França, mas a expor sempre em Portugal.

➔ Exposição de fotografia no Consulado de Portugal

Susana Alexandre expõe 'Silences' em Paris

Por Carlos Pereira

A fotógrafa Susana Alexandre inaugurou na semana passada, a exposição "Silences" no Consulado Geral de Portugal em Paris, na presença do Cônsul Geral Pedro Lourtie, do Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Carlos Gonçalves, do fotógrafo Gérald Bloncourt, entre outros artistas e personalidades da Comunidade portuguesa.

"Tenho muito orgulho em inaugurar esta exposição porque foi aqui que a Susana Alexandre começou a expor e constatamos todos o percurso que ela fez entretanto, tendo exposto em muitos outros lugares, nomeadamente na Assembleia da República em Lisboa" disse Pedro Lourtie. "Recordo-me de o ter vindo ver, pela primeira vez, muito timidamente, para a exposição 'Expressions'" lembra a artista.

"Silences é uma abstração do barulho da vida" explica Susana Alexandre. "A um dado momento da minha vida, quis sair dos barulhos da vida e quis encontrar-me comigo mesmo. As fotografias foram tiradas praticamente todas no norte da França, em noites em que não conseguia dormir" contou ao LusoJornal. Depois de uma primeira exposição a preto e branco, Susana Alexandre



Susana Alexandre com o Deputado Carlos Gonçalves

LusoJornal / Mário Cantarinha

optou agora pela cor. "Senti necessidade de passar para a fotografia a cor, mas escolhi tonalidades 'silenciosas'".

Durante a inauguração da exposição, o fotógrafo Gérald Bloncourt leu um poema que escreveu para o livro da autora. O livro foi aliás apresentado por Susana Alexandre. "Habitual-

mente ilustro as minhas fotografias com textos meus" explicou ao LusoJornal. Mas desta vez optou por solicitar a várias personalidades para comentarem o seu trabalho. "As imagens de Susana Alexandre inspiram-me inquietação. A espera, a paz, o silêncio, as emoções ou os sentimentos necessários à vida.

Estas imagens sabem falar sem as palavras, em silêncio" escreveu por exemplo Carla Bruni Sarkozy, a mulher do ex-Presidente da República, Nicolas Sarkozy.

Jean Bertolino, Fernando Tordo, Ruben Alves, Beatriz Pacheco Pereira, Luís Represas, Isabel Pires de Lima, Pedro Abrunhosa, Ruy de Carvalho, Gabriela Canavilhas ou Manuela Aguiar, são algumas das personalidades que comentaram as fotografias da autora para o livro da exposição.

Depois de Paris, Susana Alexandre quer expor essencialmente em Portugal e, quem sabe, depois partir à conquista de Nova Iorque. "Voltar a expor em França, só para depois" diz ao LusoJornal. "É difícil entrar no meio fechado da fotografia em França" comenta. "Vai ser mesmo necessário que encontre uma Galeria que esteja disponível para me representar aqui".

Susana Alexandre nasceu em Peniche há 39 anos, passou a adolescência nos Açores, antes de se radicar em Paris. "Sempre rebelde e à procura dela própria e de algo de profundo na sua alma, começa a exprimir-se através da fotografia. A sua máquina fotográfica passa a ser a sua fiel companheira" lê-se na nota de apresentação.



Maria Fernanda Pinto

Um olhar sobre...
Un regard sur...

"Paris en perspectives" à la Galerie «Ici pour l'instant»



Sandra Isabel

C'est la première exposition de photo de cette photographe d'art d'origine portugaise. Sandra Isabel est née à Faro en Algarve et y a vécu jusqu'à l'âge de 24 ans, moment où elle est venue rejoindre sa famille à Paris, où elle vit désormais et travaille comme gardienne d'immeuble.

Sandra Isabel aime Paris. "Même si la vie n'est pas toujours facile, j'ai un assez bon contact avec les gens, j'aime y faire la fête et de longues balades..." dit-elle au LusoJornal. Elle a toujours aimé et pratiqué la photo avec passion, mais depuis 5 ans elle s'y intéresse plus sérieusement. Ses photos nous parlent d'eau, de ciel, de reflets et surtout de mises en perspectives. Sandra Isabel photographie aussi des concerts (jazz, reggae, chanson française, etc.), dont elle considère le résultat surprenant! Cette première exposition, lui faisait un peu peur mais le dynamisme de la jeune Galerie «Ici pour l'instant» et la sympathie d'Olivier Dacher, son propriétaire, lui ont donné le courage nécessaire. Olivier Dacher, diplômé en Droit Public de l'École des Gobelins, a fréquenté aussi l'École de gravure Duperré et a ouvert cette année, son atelier-galerie, «Ici pour l'instant», où il pratique le dessin et la gravure et expose ses œuvres.

Il y présente régulièrement d'autres artistes. Durant 15 jours, en novembre, Sandra Isabel y exposera ses photographies. Le vernissage aura lieu le 22 novembre, de 17h00 à 21h00.

Atelier/Galerie «Ici pour l'instant»

158 rue de Charenton
75012 Paris
Infos: 06.25.29.48.96

Un partenariat de
LusoJornal avec:



Galeria Carlos Carvalho na Feira Paris Photo

Por Clara Teixeira

A Galeria portuguesa 'Carlos Carvalho Arte Contemporânea' vai participar pela segunda vez na prestigiosa Feira Paris Photo, de 13 a 16 de novembro, no Grand Palais, no stand C34. 3 artistas vão representar a galeria nesta 18ª edição: Daniel Blaufuks, Carla Cabanas e Manuel Vilariño.

O dirigente e proprietário da galeria lisboeta, Carlos Carvalho, começou por explicar o orgulho que tinha em integrar esta Feira da fotografia mundial. "Conseguimos entrar pela primeira vez no ano passado, o que é muito difícil, pois há muitos a participar, muita concorrência. É uma honra estarmos presentes novamente e este ano temos um stand um pouco maior com 35 m2".

Daniel Blaufuks regressa novamente este ano, com 3 peças. "Mantive o Daniel e alterei os outros. No fundo os critérios são: em função de cada momento do artista e da sua capacidade de resposta, a qualidade, a diversidade e a internacionalização". Daniel Blaufuks utiliza no seu trabalho a fotografia e o vídeo, apresentando o resultado através de livros, instalações e filmes. Os seus temas de predileção são a ligação entre o tempo e o espaço e a representação da memória privada e pública.

Daniel Blaufuks nasceu em Lisboa em 1963, numa família de refugiados judeus alemães. A sua formação dividiu-se entre a AR.CO, Lisboa, o Royal College of Arts, Londres, e a Watermill Foundation, Nova Iorque. Utilizando principalmente fotografia e vídeo, é



Carla Cabanas

autor de livros, instalações, filmes e diários fac-similados. O seu trabalho encontra-se representado em várias coleções, entre as quais a da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), a Coleção Berardo (Lisboa), o Centro Galego de Arte Contemporânea (Santiago de Compostela), ou ainda, The Progressive Collection (Ohio).

No trabalho de Carla Cabanas as imagens do arquivo fotográfico sobre as demolições de parte significativa da velha Mouraria serviram de mote ao seu percurso pessoal, onde a memória se esbate num processo criativo que nos põe em confronto com as nossas próprias lembranças afetivas em rela-

ção aos lugares. "A Carla apresentará 5 fotografias de formato pequeno, e a grande novidade será a sua intervenção com as fotografias no momento presente".

Carla Cabanas nasceu em Lisboa em 1979, licenciou-se em Artes Plásticas na Escola Superior de Arte e Design, em 2003. Em 2008, frequentou o curso de fotografia do Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística. O seu trabalho tem sido desenvolvido também em residências artísticas. Ganhou entre outros, uma Menção Honrosa no Prémio de Fotografia 'Purificacion Garcia' em 2012 e em 2005 o terceiro prémio de Pin-

tura Ariane de Rothschild.

E finalmente Manuel Vilariño terá apenas uma fotografia de grande formato que poderá ser alterada durante a Feira. As fotografias de Manuel Vilariño não podem ser entendidas sem pensarmos na sua relação indissociável com a poesia. As suas paisagens são, pois, espaços emocionais. O artista conecta com o mundo exterior usando a fotografia como um processo de introspeção e meditação pessoais. O artista galego iniciou o seu percurso pela fotografia durante a sua permanência na Universidade de Santiago, a partir do momento que entendeu ter reunido cultura visual suficiente para conceber um projeto.

Os 3 artistas já expuseram na galeria de Carlos Carvalho. "São artistas solicitados internacionalmente e com quem gosto de trabalhar", acrescenta.

Segundo Carlos Carvalho, a presença na Feira Paris Photo traz muita visibilidade internacional. "Ajuda não só na promoção do nosso trabalho em geral, como o do artista em particular, como traz contactos e novos clientes", aponta ao LusoJornal.

Nos tempos de crise económica que afetam Portugal, esta Feira é importante para manter a existência da sua galeria. "Quase que é preciso milagres para mantê-la aberta, os poucos apoios desapareceram e somos obrigados a virarmo-nos para o exterior". Apaixonado pela arte em geral, Carlos Carvalho é também poeta e autor de vários livros, como "Espelho do vento" e brevemente publicará "Substância da Sombra".

em síntese

L'Anticyclone des Açores selon Sandra Rocha

La photographe portugaise Sandra Rocha, récemment installée en France, va lancer son livre «Anticyclone» le jeudi 13 novembre, à partir de 18h00, au Polycopies, Bateau Concorde Atlantique, amarré Port de Solférino, à Paris 7.

Pendant 5 ans, entre 2009 et 2013, Sandra Rocha est retournée sur l'île de Terceira, dans l'archipel des Açores, où elle a vécu jusqu'à ses 20 ans, pour visiter et photographier sa famille.

Conçu par André Principe et José Pedro Cortes, Anticyclone est une étude sur l'île, les effets des éléments et de la géographie sur le quotidien de ses habitants.

L'invisible haute pression provoquée par l'Anticyclone des Açores fait circuler l'air dans le sens des aiguilles d'une montre. Il est présent partout, dans les silences, les cigarettes qui s'allument, le vent qui secoue les arbres, sur les vagues...

«Marginalités au féminin dans le monde lusophone»

Um Colloque international et interdisciplinaire sur «Marginalités au féminin dans le monde lusophone» organisé par le Centre de Recherches sur les Pays Lusophones (CREPAL) de l'Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3, aura lieu les 24, 25 et 26 novembre: les 24 et 26 novembre à l'Université Sorbonne Nouvelle-Paris 3 (Salle Bourjac) et le 25 à la Fondation Calouste Gulbenkian, à Paris.

Camilo Castelo Branco e Machado de Assis

O Centro de Língua Portuguesa do Camões IP da Universidade Lumière Lyon 2 organiza um Congresso Internacional intitulado "Camilo Castelo Branco, Machado de Assis e as relações luso-brasileiras", no dia 18 de novembro, na Universidade Lumière Lyon 2, Campus Porte des Alpes de Bron, sala de Conferências do Instituto IUT. Participarão Marie-Thérèse Vilela, Bernard Corneloup, Isabel Mateus, Jean-Paul Giusti, Maria da Conceição Coelho Ferreira, Sérgio Guimarães de Sousa, Carlos da Cunha, Paulo Oliveira, Isabel Sebastião, Kattrym dos Santos e João Carlos Pereira.

➔ Conférence de Pierre Sève à Clermont-Ferrand

Machado de Assis bientôt lu par les écoliers

Par Tatiana Marotta

Pierre Sève, professeur à l'ESPE (Ecole supérieure du professorat et de l'éducation), proposera en novembre un dossier pédagogique à disposition des professeurs des écoles. Il concerne l'étude du 'Conte de l'école', livre de Machado de Assis que le professeur juge parfaitement adapté à l'étude dans les classes de CM1 et CM2.

«Le 'Conte de l'école' est entré dans les listes de la Commission de l'Éducation Nationale en 2012, depuis, nous nous sommes proposés de fournir en plus aux professeurs un fil conducteur facilitant l'étude de ce récit», a-t-il expliqué.

Avant de proposer un dossier, trois maîtres d'école, en relation avec Pierre Sève, ont «testé» l'étude du livre avec leurs élèves: la classe de Camille Gargne à l'école de Saint Eloy-les-Mines, celle de Stéphanie Boudet à l'école Aristide Briand, et celle de Marie Pellegry, à Chanat-l'Étang.

Ils ont déterminé, ensemble, autour d'un travail collectif, deux objectifs pour les enfants: qu'ils lisent mais aussi qu'ils apprennent à lire. Apprendre à lire c'est aussi apprendre à assumer ce qui a été étudié en classe en dehors du cadre scolaire. Il est donc nécessaire que l'enfant soit en mesure de parler de ce que porte l'œuvre étudiée et pas seulement de développer ses capacités de lecture.



Conférence de Pierre Sève à Clermont-Ferrand

Tatiana Marotta

Ainsi les maîtres ont commencé par clarifier les enjeux de cette œuvre en proposant plusieurs pistes de lecture afin d'aider l'enfant à mettre en mémoire les éléments du 'Conte de l'école'.

Le maître a pu ainsi établir que parmi ses 26 élèves: 12 pensent que le Maître est méchant, 16 pensent que Pilar va retrouver sa pièce et 13 pensent que Pilar est très intelligent et que c'est pour cela qu'il fait l'école buissonnière.

Apport de vocabulaire, recours à des questionnaires de lecture, travail de sélection et de reformulation... autant

de méthodes testées auprès des enfants et qui ont fait leur preuve.

L'une des classes s'est même intéressée à la traduction du 'Conte de l'école' en analysant notamment le choix des mots fait par le traducteur, pour une relecture plus profonde de l'œuvre. «Alors là, elle ne sait pas ce qu'elle veut la traductrice», s'exclame un des enfants concernés.

La classe de Saint Éloy-les-Mines s'est par exemple questionnée sur la visée de l'histoire: est-elle écrite pour nous faire sourire ou nous attrister?

Une autre classe a préféré confronter le texte avec d'autres œuvres comme

'Madame Bovary' de Gustave Flaubert ou encore 'Le petit Nicolas' de Goscinny.

Au final, les enfants ont vraisemblablement apprécié le livre et chacun en est allé de son commentaire: «Dans ces livres, les punitions c'est toujours pour faire rire»; «C'est pour nous dire qu'on a de la chance, c'était terrible la classe avant».

L'auditoire séduit par la présentation de Pierre Sève

Pierre Sève a expliqué son projet lors d'une Conférence à la Maison des Sciences de l'Homme à Clermont-Ferrand, le lundi 13 octobre.

Parmi la vingtaine de participants: des Inspecteurs et Conseillers pédagogiques. Jocelyne Boudet, Inspectrice de l'Éducation Nationale présente à la Conférence est, comme Pierre Sève, séduite par l'auteur brésilien. «Je ne le connaissais pas avant de recevoir l'invitation pour cette Conférence et j'ai trouvé l'œuvre passionnante. Je l'ai lu et relu», explique-t-elle.

Nadine Châteauneuf, Conseillère pédagogique, est du même avis et salue les efforts de Pierre Sève. «Ce n'est pas une œuvre facile et c'est très ambitieux ce que propose Pierre Sève, qui est de former de véritables questionneurs de texte et pas de simples questionnés», dit-elle.

Le dossier pédagogique sera délivré à l'éditeur courant novembre.

Sandrine Gameiro cherche un financement pour son nouvel album

Par Mário Cantarinha

La jeune chanteuse, Sandrine Gameiro, était en concert à l'Étage, le 4 novembre dernier, à Paris. Entre chansons françaises et standards de la musique latino-américaine: une ambiance unique aux sonorités enchanteuses. Une nouvelle révélation française aux saveurs de Norah Jones, Katie Melua ou encore Stacey Kent. Depuis son projet d'album avec Major Company, qui n'a pas abouti, Sandrine Gameiro a fait un grand pas, cela lui a permis de faire des rencontres et échanger des contacts qui lui ont emmené notamment jusqu'à l'Étage. «J'ai rencontré Helena Mora qui est devenue mon agent et me voici ce soir. Je cherche des partenaires



LusoJornal / Mário Cantarinha

pour m'aider à financer mon deuxième album, je continue à écrire et je

compose aussi maintenant. J'aimerais faire partager cela avec le public».

Une belle occasion pour Sandrine d'exprimer sa passion sur scène et de se faire connaître, elle désigne un public magique et très réceptif. «Une expérience fabuleuse que j'espère va se reproduire souvent, et c'est pour cela qu'on fait ce métier», rajoute-t-elle.

Son travail terminé, la chanteuse d'origine portugaise fait appel à tous ceux qui aiment sa musique de l'aider à financer son album. «Il ne reste plus qu'à aller en studio et enregistrer». Un peu timide au début sur scène, Sandrine Gameiro s'est vite imprégnée de l'énergie de la salle pour s'imposer comme une vraie professionnelle. Il ne reste plus qu'à concrétiser son projet afin qu'elle puisse partager avec nous son talent et sa jolie voix.

Ricardo Pauletti Trio em digressão pela França

O renomado Ricardo Pauletti Trio, de Itajaí, Santa Catarina, Brasil, fez uma digressão pela França para apresentar o seu novo disco "Choro de Faia".

O Espetáculo "Choro de Faia", mostra através das composições e arranjos de Ricardo Pauletti, a riqueza da linguagem do Choro e das suas vertentes. O repertório vai desde as manifestações mais tradicionais como a

Polca e o Maxixe, até às mais modernas, com Choros e Sambas em compasso ímpar. A sonoridade do grupo ainda traz um toque de Jazz pela liberdade de improvisação e harmonias modernas.

Este trabalho foi gravado este ano de 2014 e contou com a participação de grandes nomes da música brasileira e foi produzido pelo violonista Alessandro Penezzi. Além de Ricardo

Pauletti no Violão Sete Cordas, o Trio ainda conta com Mário Júnior na Bateria e Rafael Petry no Acordeon.

Ricardo Pauletti é violonista, compositor e arranjador. É formado em música pela Univali e estudou violão erudito no Brasil e em Espanha. Após orientação de Luiz Otávio Braga e Maurício Carrilho, passou a se dedicar ao choro e ao violão de 7 cordas. Em 2011, lançou o CD

"Variações Brasileiras", que já circulou por diversas cidades do Brasil, Argentina e França.

Mário Júnior é uma das maiores referências da bateria em Santa Catarina e Rafael Petry é um dos grandes representantes da nova geração do acordeão brasileiro.

O trio esteve em Bordeaux (dias 1, 2 e 3 de novembro), em Antony (dia 7) e em Paris (dia 8).

➔ Jantar em Sainte Geneviève-des-Bois apoiou associação Ultrapassar Barreiras

Academia do Bacalhau de Paris apoia mulheres empreendedoras em Mirandela

Por Carlos Pereira com
Alfredo Lima

Na sexta-feira 7 de novembro, teve lugar mais um jantar da Academia do Bacalhau de Paris, desta vez em Sainte Geneviève-des-Bois (91), no conhecido restaurante “Le Lux Chez Max”. O evento foi oferecido pelo “Compadre” Mário Jorge, que também pagou aos artistas que animaram a noite. Os vinhos foram oferecidos por Francisco Valdemar e a decoração da sala do restaurante foi feita por Olívia Jorge e Alice Francisco.

Os fundos recolhidos reverteram a favor da associação “Ultrapassar Barreiras”, de Mirandela, representada pela sua Presidente, Cristina Passas. Com cerca de 150 participantes, o jantar contou também com a presença do Maire de Sainte Geneviève-des-Bois, Olivier Leonhardt. O Presidente da Academia do Bacalhau de Paris, Carlos Ferreira, deu a boas vindas aos convivas e explicou as ações que a Academia tem vindo a realizar nos últimos anos, ajudando os mais necessitados. Olivier Leonhardt agradeceu o convite que lhe foi formulado e destacou a ação empreendedora dos Portugueses, deixando mesmo a proposta de ser criado um núcleo da Academia do Bacalhau de Paris naquela cidade do Essonne.

Durante o jantar foi atribuído o Diploma de Comadre a Magalie Marques, apadrinhada por Clotilde Lopes. Foi Irene de Oliveira quem sugeriu que o evento servisse para recolher fundos para a associação Ultrapassar Barreiras. “Conheci a Presidente da



associação, Cristina Passas, nas redes sociais e depois calhou a ir a um casamento em Mirandela. Encontrei-a e desde então temos mantido uma amizade muito bonita” disse ao LusoJornal. Irene de Oliveira aceitou apadrinhar a associação que apoia mulheres empreendedoras e convenceu os colegas da Academia a organizar este evento.

Cristina Passas explicou ao LusoJornal os objetivos da associação.

LusoJornal: O que é a associação “Ultrapassar Barreiras”?

Cristina Passas: A “Ultrapassar Barreiras” é uma associação que tem como fim, apoiar todas as mulheres que necessitam de ter uma orientação numa fase mais inicial, ou de meia idade, que precisem de um apoio específico e que não encontram propriamente numa associação de

caráter geral, porque há especificidades próprias. Pedir a uma mulher que seja empreendedora, não é a mesma coisa que pedir a um homem. Depois poderemos fazer com que ela crie o seu autoemprego ou que ela integre iniciativas que nós vamos desenvolver.

LusoJornal: É um trabalho essencialmente na área empresarial?

Cristina Passas: Não. Também é na área social porque apoiamos, por exemplo, as mulheres vítimas de violência doméstica. Temos uma Diretora que foi vítima de violência doméstica e achamos que temos de fazer qualquer coisa, isto tem que parar, as pessoas têm que ser livres e autónomas e muitas vezes ao fim de um processo de violência elas não conseguem ser autónomas. É toda essa realidade que aqui em Trás-os-

Montes e no Alto Douro somos sensíveis e quisemos trabalhar.

LusoJornal: Quantos membros tem a associação?

Cristina Passas: Reativámos a associação desde o mês de abril, embora tivesse sido criada em 2009, mas de facto a conjuntura nacional e regional agravou-se muito e foi um momento complicado. Neste momento somos cerca de 130 membros. Temos a certeza que vamos crescer mais, temos aquelas que apoiamos e temos associações e entidades que nos apoiam. Fazemos Protocolos com várias entidades nomeadamente com clínicas, para que as associadas possam beneficiar de serviços.

LusoJornal: Para que vão servir os fundos recolhidos aqui?

Cristina Passas: Vão servir para im-

plementar uma cozinha regional comunitária. O sentido comunitário é pôr ao dispor de 4 ou 5 mulheres, competências e conhecimentos que lhes permitam ao fim de um ano estabelecerem-se por conta própria. Depois, esse mesmo espaço pode ser integrado por mais 5 mulheres, e assim de seguida. De facto, depois de ser estudado o enquadramento delas, nós vocacionamos mais para a área profissional que elas vão desenvolver. A cozinha vai ser vocacionada para os nossos produtos regionais. Todos nós sabemos que em Trás-os-Montes a vantagem competitiva em termos empresariais faz-se através dos produtos regionais e é isso que nós vamos produzir naquela cozinha regional.

LusoJornal: Mas depois qual é o escoamento?

Cristina Passas: O escoamento que já temos assegurado é através de alguns aderentes, de supermercados, neste caso do Intermarché que já fez um Protocolo connosco, e nós vamos ter expositores adequados aos nossos produtos em cada um dos pontos de venda. Obviamente que vamos sempre identificar o nosso patrocinador. A Academia do Bacalhau de Paris vai apoiar e é um sponsor que queremos que nos acompanhe neste projeto. Além disso, temos todas as lojas de produtos regionais de Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Murça e Carrizada de Ansiães, porque são concelhos que são abrangidos pela associação, e temos também uma empresa que faz feiras todas as semanas, que vai levar os nossos produtos.

Jantar de angariação de fundos para a construção do novo Centro Social Regueira de Pontes em Leiria

No próximo dia 15 de novembro vai ser organizado um jantar, na Sala Vasco da Gama, em Valenton (no edifício dos estúdios da rádio Alfa), para angariar fundos destinados à construção do edifício do Centro Social de Regueira de Pontes, para crianças, adolescentes e idosos.

A construção deste edifício vai começar em 2015, os custos ascendem a mais de 1.500.000 euros e “neste momento não existe nenhum apoio do Estado, por isso todas as ajudas são bem-vindas” diz Vítor Matos, Diretor Administrativo.

Sensível a esta causa, Gomes de Sá, fundador da revista Lusopress e principal organizador do evento, quer através deste jantar sensibilizar e divulgar junto dos Portugueses residentes em França para uma melhor qualidade de vida dos utentes e famílias do projeto. O projeto engloba uma Residência Sénior para 30 utentes (18 quartos), um Centro de Dia e Centro de Convívio para 40 utentes, um Serviço de Apoio Domiciliário para 40 utentes, uma Creche para 30 crianças e atividades de tempos livres (ATL) para 37 crian-



ças. Estará equipado com áreas de serviço, lavandaria, balneários, áreas técnicas, serviços administrativos e direção, serviços de refeições, áreas de convívio e atividades, refeitórios e área de saúde, área de descanso e higiene assim como os núcleos de quartos para residentes e respetivas áreas de serviço de banho assistido. A construção ficará ainda preparada para mais tarde poder levar um 2º andar com mais 18 quartos pas-

sando assim para 36 quartos e residencial para 60 seniores. O Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes, em Leiria, é uma instituição particular de solidariedade social de natureza fundacional criada por iniciativa do Conselho Económico Paroquial. Fundada em julho de 1995, fruto do esforço de um grupo de pessoas da comunidade, especialmente o Pároco, que foi um forte impulsionador na criação

da mesma, como forma de responder às necessidades dos idosos e doentes da freguesia que recorriam aos serviços de instituições de freguesias limítrofes. Perante a dificuldade de avançar com a construção de novas instalações, contando com a colaboração do Conselho Económico Paroquial, pessoas individuais da paróquia e de fora dela, foram realizadas obras no Centro Pastoral de Regueira de Pontes para que reunisse as condi-

ções físicas exigidas para o início de atividade. Em 2006, o Centro Social iniciou a sua atividade com a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, tendo sido celebrado acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social de Leiria.

Tendo presente o objetivo de apoiar a população idosa, fazer mais e melhor, em 2010, foi inaugurada uma nova resposta social: o Centro de Convívio. Tal como a resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, o Centro de Convívio funciona nas instalações provisórias do Centro Social.

O Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes desenvolve atividades em prol da Paróquia e da causa social, que vão desde a identificação das necessidades da comunidade até à resposta integrada a essas necessidades, através dos serviços de solidariedade social. O objetivo principal é encontrar soluções para a melhoria das condições de vida dos idosos e das suas famílias, assegurando a satisfação básica das suas necessidades reais.

em síntese

Festa à portuguesa em Saint Martin d'Heres

Por José Manuel Santos

A Comunidade portuguesa de Saint Martin d'Heres, nas proximidades de Grenoble, organiza um programa dedicado aos emigrantes no próximo dia 16 de novembro, a partir das 20h00, na sala l'Heure Bleu.

O cartaz do evento contempla dois espetáculos de música tradicional portuguesa. O cantor Carlos Pires e os cantores Jorge Loureiro, Naty e sua banda, serão os responsáveis pela animação musical. Infos: 07.87.63.83.36

Concerto em Funel com ritmos latinos de Rui Bandeira



Rui Bandeira é o convidado especial da Festa do Emigrante que a Associação Franco-Portuguesa de Funel (47) realiza no sábado, dia 15 de novembro, pelas 20h00, onde reunirá todos os seus êxitos ao longo dos seus 15 anos de carreira.

O cantor, músico e compositor, vai proporcionar um espetáculo com músicas plenas de romantismo, com grandes canções que irão certamente marcar todos aqueles que seguem atentamente a carreira de Rui Bandeira.

Antes da subida ao palco do vencedor do 36º Festival RTP da Canção, o espetáculo começa com baile animado pelo organista Lionel Figueiredo. Infos: 06 83 16 17 45

Fête des Châtaignes à Noisy-le-Grand

Comme chaque année, l'Association franco-portugaise culturelle et récréative Cantares de Noisy-le-Grand organise la Fête de S. Martinho ou Fête des Marrons.

Cette année, la Fête aura lieu le 16 novembre, avec un point de rencontre près de la place du marché, puis déambulation vers la Ferme du Clos Saint Vincent. Participeront pour la premières fois à Noisy, les groupes de Les Ullis, Ormesson, Villeneuve-le-Roi et Pantin.

➔ Lusitanos Volvicois

Eruption associative au pays des volcans!

Par Jorge Grancho

Implantée au cœur d'un paysage façonné par les éruptions volcaniques, la ville de Volvic compte une population de 4.690 habitants, dont un tiers environ composé de Portugais et Lusodescendants. Les deux principales activités économiques historiques sont l'exploitation des carrières de pierre, et de son eau de source minérale.

Deuxième entreprise agro-alimentaire en Auvergne, classée en 3ème place des eaux minérales commercialisées en France, la «Société des Eaux de Volvic» (Groupe Danone) produit 1,25 milliard de bouteilles par an, dont 70% sont vendues à l'international (65 pays).

Elle compte approximativement 900 employés, dont un grand nombre constitue cette Communauté portugaise, qui a décidé de se retrouver au sein d'une association: Les Lusitanos Volvicois.

Créée en juillet 2012, cette association compte actuellement 117 adhérents. Son principal objectif est de faire connaître les us et coutumes traditionnels portugais. Francisco Novais est le Président fondateur, José Figueiredo, le Vice Président et Inês Garcia en est la Trésorière principale.

Volvicois d'adoption depuis avril 1955, et jeune retraité des Eaux de Volvic qu'il avait intégré en 1984, José Figueiredo se remémore fréquemment son arrivée en France et surtout son père, employé de l'entreprise Mallet, pour laquelle il extrayait et travaillait la pierre.



Celui-ci partait également à l'étranger (Italie, Allemagne,...) afin de procéder à l'installation de diverses structures industrielles.

Cette pierre d'origine volcanique résiste en effet aux températures supérieures à 1.000 °C et possède la particularité d'offrir une très grande résistance à la corrosion des acides. Jeune enfant, José Figueiredo et sa mère ont accompagné le père pendant 3 mois, lors de l'installation de bacs à acide dans les locaux de la société Sapec, à Setúbal, au Portugal.

Le Président de l'association, Francisco Novais, a lui émigré en août 1966 et a débuté sa carrière aux eaux de Volvic en 1974. Fier de ses origines et désirant partager les tra-

ditions et les coutumes de ses aïeux, lui et l'équipe dirigeante organisent, tout au long de l'année, diverses manifestations.

Aux mois de mai et septembre, l'association organise un Tournoi du jeu traditionnel «Jogo de Malha». 32 équipes de 2 joueurs ont participé au dernier Tournoi organisé le 13 septembre dernier.

L'association organise également la Fête nationale du 10 juin, avec une rencontre autour d'un repas traditionnel portugais, et au mois de novembre, la Fête de la Saint Martin, un «Magusto de São Martinho», cette fête populaire dont les formes de célébration varient légèrement en fonction des traditions régionales.

Lors du Marché de Noël de la ville, l'association vend des produits régionaux portugais et des plats typiques à emporter, comme par exemple des beignets de morue, des rissoles, du poulet grillée...

Chaque dimanche, les membres de l'association se réunissent autour du «Jogo da malha», aussi appelé «Chinquilho» ou «Jogo do fito». Ce sport s'apparente à la «Galoche Bigoudène» (jeu breton) ou à la Pétanque.

Le samedi 8 novembre, l'association a organisé un repas dansant à l'approche de la fête de la «São Martinho». Lors de ces diverses manifestations, l'association a reçu la collaboration de la banque Caixa Geral de Depósitos.

Magusto na nova sede da Associação Cultural Desportiva de Trevoux

Por Jorge Campos

A Associação Cultural Desportiva de Trevoux (01) foi fundada a 5 de julho de 2002 e obteve locais da Mairie daquela cidade, que abriram aos aderentes em janeiro de 2003, para que aí se reunissem aos sábados e domingos.

A equipa fundadora, dirigida pelo Presidente Nelson Lopes, deixou grandes recordações com os eventos recreativos, desportivos e culturais, durante os anos que se seguiram.

Este ano a Mairie de Trevoux fez uma proposta de locais mais espaçosos à coletividade, no espaço onde funcionava a Escola de música da cidade. Os locais tinham de ser adaptados e renovados para as funções da associação, mas a equipa dirigente aceitou a proposta.

A nova Direção, eleita em setembro deste ano, e dirigida por Agostinho Ribeiro, fez as obras de renovação e no domingo dia 21 de setembro, a «casa» foi inaugurada com a presença dos autarcas de Trevoux, o Primeiro Adjunto Claude Trassard e o Adjunto para a cultura e para a vida associativa François Allonzo. O Presidente da Câmara Municipal de Ribeira de



Agostinho Ribeiro e Teresa da Costa
LusoJornal / Jorge Campos

Pena, Rui Vaz Alves, veio a Trevoux especialmente para a inauguração oficial da sede da coletividade.

«Temos aqui mais de duzentos metros quadrados de superfície, que modelámos numa grande sala de convívio e de jogos, e um canto para cozinha e

bar» explica o Presidente Agostinho Ribeiro. «Por agora estamos abertos aos sábados de tarde até às 21h00, e aos domingos das 10h30 às 20h00.

A partir de janeiro, vamos por em dia a nossa lista de sócios, que conta com cerca de 140 membros inscritos, mas

que não está atualizada».

O Presidente lembra que «estão abertas as inscrições para novos sócios e temos vários projetos de animação para concretizar rapidamente, ainda no decorrer de 2015», concluiu ao LusoJornal.

No passado dia 9 de novembro, a associação organizou um Magusto que reuniu sócios e não sócios na tarde de domingo, com distribuição de castanhas assadas pelos presentes.

E para o dia 22 de novembro, a associação vai organizar um jantar com espetáculo, na sala de festas de Trevoux, com a animação de Dj Mário Ribeiro.

Integrado nas atividades culturais da associação, existe um grupo de dança moderna, os «Dloma», composto por 19 jovens lusodescendentes, com idades compreendidas entre os 4 e os 22 anos, que se reúnem uma vez por semana para ensaios nos novos locais da coletividade.

A próxima atuação do grupo em público está agendada para o dia 22 de novembro, no decorrer do jantar-espetáculo.

A sede da associação situa-se no 331 Quai de Saone, em Trevoux, no Département de l'Ain (01).

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

PARTENAIRE DE :

7^{ème} tour de Coupe de France
Venez nombreux !



**ST MAUR
LUSITANOS vs
US CRÉTEIL
LUSITANOS**



SAMEDI 15 NOVEMBRE 2014 / 18H00
LE CLÁSSICO PORTUGAIS EN COUPE DE FRANCE

Stade Dominique-Duvauchelle - 2 chemin des bassins - 94000 Créteil
INFORMATIONS : www.lusitanos.fr ou www.uscl.fr

em síntese

Toulouse: Festa das Vindimas no BBK

Por Vítor Oliveira



O restaurante BBK organizou no passado dia 26 de outubro, a “Festa das Vindimas”.

No evento, que contou com a presença da Comunidade portuguesa, foi possível ouvir durante a tarde o cantor Norberto Ferreira, que se encontra radicado na Suíça, e a Banda Almeida, vinda de Pau.

No final da festa, que teve início às 15h00 e que decorreu durante toda a tarde de domingo, o cantor Norberto Ferreira teve oportunidade de confraternizar e distribuir autógrafos pelos presentes. A par do espetáculo proporcionado pelos artistas, foi possível almoçar e jantar no restaurante, acompanhando assim a tarde de festividades. Atualmente a “Picanha”, o “Leitão” e o “Cabrito”, são as especialidades da casa, adianta o proprietário Manuel Pereira Lopes, natural de Leiria.

O restaurante organiza até ao mês de dezembro várias atividades.

Manuel Pereira e a organização tiveram ainda oportunidade de agradecer a todos os presentes na festa, bem como aos clientes que diariamente visitam ambos os restaurantes dos quais é proprietário.

O “BBK”, está aberto de segunda-feira a domingo ao almoço, e quinta, sexta-feira e sábado ao jantar.

“BBK”

1 place Lucien Cassagne
ZI de la Pichet
31600 Seysses
Infos: 05.34.47.60.41

➔ Em Montgé-en-Goelle

Almoço-convívio dos Beirões de França

Por Abílio Laceiras

A Associação Beirões de França (Amigos da Beira Interior) organizou no passado domingo, uma jornada de convívio à volta de um almoço tipicamente beirão, de um magusto regado com jeropiga, num quadro extremamente agradável proporcionado pelo restaurante “O Cortiço”, situado a norte de Paris, em Montgé-en-Goelle, que é também enquadrado pela floresta nacional, onde a castanha é abundante e pode ser apanhada livremente.

As 60 pessoas presentes no evento foram gratificadas com uma sessão de fados e guitarradas a cargo de Alves de Oliveira, Joaquim Campos e Conceição Sarmento, acompanhados à guitarra por Manuel Miranda e à viola por Pompeu Gomes. O magusto realizado no exterior, no



Convívio dos Beirões depois do Magusto

LusoJornal / Mário Cantarinha

parque do restaurante, foi apreciado e muitos quilos de castanha vindas de Portugal para serem distribuídas por várias associações a

cargo da Cap Magellan, foram saboreadas, sendo as que não foram assadas, repartidas pelos presentes.

Hermano Sanches Ruivo, José Cardina, Abílio Laceiras, Ilda Nunes e Deolinda de Sousa, membros da Direção, souberam dar ao acontecimento o resplendor adequado e possibilitar um verdadeiro momento de amizade repartida por todos os presentes, Beirões ou não. De assinalar que este restaurante tem um passado historicamente interessante. Por ali passou Michel Sardou, Michel Polnareff e até François Mitterrand, segundo os antigos proprietários, ainda em vida, a senhora e o senhor Gaston.

O fotógrafo Mário Cantarinha expôs algumas das suas fotografias, com temas relacionados com a Beira interior.

Os participantes deram os parabéns ao Senhor Serafim e à sua equipa “pelo serviço esmerado e acolhimento prestado”.

Activités associatives dans le Nord

Par António Marrucho

Mike da Gaita et ses danseuses se sont produits samedi dernier, le 8 novembre, dans la salle de Wattremez, à Roubaix (59), lors d'un spectacle organisé par le Grupo Tradicional das Províncias Portuguesas de Roubaix.

Ça été l'occasion de fêter la Saint Martin, quelques jours à l'avance. Guilhermina Soares, en choisissant Mike de Gaita pour animer la soirée, ne s'est pas trompée. La salle était pleine de monde et on peut dire que l'artiste a correspondu à l'attente d'un public désireux d'écouter sa musique, mais aussi de danser et d'ainsi oublier, ne serait-ce que pendant une soirée, la morosité, parfois, de la vie quotidienne.

Le Groupe Folklorique «Os Minhotos de Roubaix» a participé également au spectacle, ainsi que l'orchestre tourquennois EmoSons. L'Adjoint à la Culture de Roubaix, Jean Deroi, a honoré l'invitation en étant présent à



Mike da Gaita à Roubaix

LusoJornal / Luís Gonçalves

cette fête ainsi que Cante Dembo, Président de l'Association de Guinée-Bissau.

A Noël, Pâques et à la Toussaint,

l'Eglise de Saint Pierre, à Croix, accueille une cérémonie en langue portugaise présidée par le Père Bernard Willems. Ce dernier ayant appris le

Portugais lors d'un long séjour au Brésil.

Malgré, le beau soleil, l'église était remplie le 1er novembre, jour des Saint et jour de souvenir pour la Communauté portugaise du Nord. Les noms des familiers et amis décédés depuis un an ont été évoqués. Le dimanche 2 novembre, le Grupo Tradicional das Províncias Portuguesas de Croix a organisé son repas traditionnel dans la Salle Jacques Brel, à Croix. Les tripes à la mode de Porto et le poulet grillé, font toujours recette. Les organisateurs ont dû refuser du monde.

Le 21 novembre, Tony Carreira se produira au Zénith de Lille, spectacle très attendu dans le milieu portugais et pas seulement !

Pour les amateurs de musique classique, les dates du 6 et 8 décembre sont à retenir. La plus grande pianiste portugaise de l'actualité, Maria João Pires, se produira à Lille dans la Salle du Nouveau Siècle. Elle jouera des œuvres de Beethoven.

Espetáculo animado em Créteil

Por Mário Cantarinha

A associação Franco-Portuguesa Cultural de Créteil (AFPCD) organizou no sábado passado um espetáculo animado pelo grupo “Fantasia”. A associação organiza duas vezes por ano dois eventos deste género. O próximo será no início do ano, em meados de fevereiro.

A associação representa a região de Leiria e existe desde 1978. “Temos um grupo folclórico e duas equipas de futebol. Na altura os criadores eram da região centro e daí o facto de escolher essa região”, começa por explicar o Tesoureiro.

“Temos a sorte de ter 20 voluntários que nos ajudam e que nos permitem organizar festas e eventos diversos gratuitamente, e em relação às outras localidades, é algo de precioso que



Todos dançaram em Créteil

LusoJornal / Mário Cantarinha

contribui imenso para o desenvolvimento da associação”.

A associação tenta privilegiar o convívio entre os membros. É verdade que

cada vez há menos meios financeiros e “gasta-se menos dinheiro”, avançou.

Este ano a associação organizará pela 3ª vez a Festa de Fim de Ano “que reúne facilmente duzentas pessoas. Como somos uma equipa mais jovem, gostamos mesmo é de conviver uns com os outros e as nossas festas são sempre um sucesso”. O Tesoureiro apela a todos os que quiserem assistir aos espetáculos, que “têm a possibilidade de passar um momento agradável e barato”.

A associação que vive essencialmente das suas atividades folclóricas organiza o seu próximo Festival folclórico no dia 14 de dezembro.

A AFPCD atrai muitos membros de fora, “não somos todos de Créteil, e nem todos de Leiria, quem quiser aderir é bem-vindo” concluiu.



→ Liga dos Campeões

Chipre à moda lusa

Por Marco Martins

Na passada quarta-feira, dia 5 de novembro, o Paris Saint Germain derrotou por 1-0 a equipa cipriota do APOEL Nicósia, no Parque dos Príncipes, com o único golo da partida a ser apontado pelo avançado uruguaio Edinson Cavani logo no primeiro minuto de jogo. Com este resultado, os Parisienses apuraram-se para os oitavos-de-final da Liga dos Campeões, enquanto o APOEL fica eliminado da prova mas ainda pode seguir para a Liga Europa se terminar no terceiro lugar do grupo F, grupo que inclui também o FC Barcelona e o Ajax de Amsterdão.

No fim do encontro, o LusoJornal teve a oportunidade de falar com os três Portugueses que estão no plantel da equipa cipriota, Tiago Gomes, médio-ofensivo de 29 anos, Mário Sérgio, lateral-direito de 33 anos, e Nuno Morais, médio-defensivo de 30 anos. Entrevistas cruzadas.

LusoJornal: O APOEL até tem realizado bons encontros. Perdeu por 1-0 frente ao FC Barcelona em Espanha, 1-0 frente ao PSG em casa, e novamente 1-0 aqui em Paris, sem esquecer o empate a uma bola frente ao Ajax...

Tiago Gomes: É verdade, aliás se analisarmos os encontros, perdemos por detalhes e ficamos com um sabor amargo por não alcançar um outro tipo de resultados.

Mário Sérgio: Admito que nos dois jogos em casa frente ao Ajax e ao Paris Saint Germain podíamos ter alcançado resultados melhores. Acho que a maioria das pessoas pensavam que o APOEL ia ser o “bombo da festa” mas não é o caso porque temos realizado bons jogos.

Nuno Morais: Nós tentamos sempre entrar nos jogos para ganhar e dar o nosso melhor. É preciso dizer que perder 3-0 ou 4-0 frente ao PSG ou ao



Antes do início do jogo entre o PSG e o APOEL

LusoJornal / Marco Martins

Barcelona é quase normal, mas isso não aconteceu porque lutamos e queremos sempre alcançar o melhor resultado possível.

LusoJornal: O objetivo agora é a Liga Europa?

Tiago Gomes: Claro. Temos agora uma batalha com o Ajax. Estamos a um ponto dos Holandeses e veremos o que vai acontecer no jogo na Holanda. O que é certo é que temos tempo para preparar esse encontro visto que antes teremos de defrontar o FC Barcelona em casa, mas é evidente que o nosso adversário direto agora é o Ajax.

Mário Sérgio: A luta é entre nós e o Ajax para um acesso à Liga Europa. Tudo vai decidir-se na derradeira jornada nesse jogo na Holanda. O nosso futuro nas competições europeias passa por esse encontro. Vamos tentar pontuar com o FC Barcelona, e depois vamos tentar segurar a Liga Europa com o Ajax, porque agora é esse o nosso objetivo.

Nuno Morais: O objetivo mais lógico foi sempre a Liga Europa, mas temos

de ter cuidado porque o Ajax também é uma excelente equipa.

LusoJornal: O objetivo interno da equipa cipriota é revalidar o título?

Tiago Gomes: Sim e neste momento está tudo a correr bem porque estamos no primeiro lugar. Estamos confiantes, a equipa é forte e somos uma das melhores equipas de Chipre. Se tudo correr como está a decorrer, seremos novamente Campeões.

Mário Sérgio: Às vezes não é fácil conciliar a Liga dos Campeões e o Campeonato, mas neste momento estamos a gerir bem as duas competições. O nosso grande objetivo esta temporada é sermos Campeões para estarmos novamente na Liga dos Campeões para o ano.

LusoJornal: Como tem sido a vossa aventura em Nicósia?

Tiago Gomes: Está a ser boa. Na temporada passada tive alguns problemas com o meu joelho e as coisas não correram bem, mas este ano estou a jogar e estou feliz. Estou no melhor

clube cipriota em todos os níveis e é um bom país para se viver. É uma boa experiência.

Mário Sérgio: Eu estou no meu terceiro ano neste clube e neste país, e posso dizer que tudo está a correr da melhor maneira possível. Estou feliz, tenho ganho títulos e espero que se mantenha assim.

Nuno Morais: Felizmente há três Portugueses na equipa, bem como outros jogadores que passaram pelo Campeonato português, o que traz um excelente ambiente. Temos uma boa equipa e as coisas têm corrido bem. Estou feliz aqui, aliás já é a minha oitava temporada no Campeonato cipriota.

LusoJornal: Ainda sonha com a Seleção Portuguesa?

Tiago Gomes: A esperança é a última a morrer. Sei que é difícil porque estou a jogar num clube e num Campeonato que não tem tanta visibilidade em Portugal. Mas nunca se sabe e não perco a esperança.

LusoJornal: O Fernando Santos está agora à frente da Seleção Nacional...

Mário Sérgio: O Fernando Santos é um grande Treinador. Acho que quando as coisas correm mal numa Seleção quem paga é o Técnico e foi o que aconteceu com Paulo Bento, porque acho que também é um bom Treinador. Agora o que é certo é que Fernando Santos está na liderança da Seleção e cabe aos jogadores aprenderem rapidamente os métodos dele.

O trio luso vai agora encontrar o FC Barcelona no dia 25 de novembro, enquanto o Paris Saint Germain vai receber o Ajax no Parque dos Príncipes, em Paris. Neste momento, na tabela classificativa no Grupo F, os Parisienses lideram com 10 pontos à frente dos Catalães com 9, do Ajax com dois, e do APOEL que tem apenas um ponto.

em síntese

Voleibol: Nuno Pinheiro perdeu na Bélgica



LJ / Alfredo Cadete

O Tours Volley-Ball perdeu na primeira jornada da Liga dos Campeões de Voleibol por 3-2 no reduto dos belgas do Noliko Maaseik. Num encontro com um sabor especial para o internacional português, Nuno Pinheiro, a equipa francesa não conseguiu vencer o quinto e decisivo set, perdendo por 16-14. Uma derrota frustrante para o Tours visto que esteve a vencer por 2-0 antes de quebrar. No próximo jogo da Liga dos Campeões, o Tours recebe o Perugia da Itália no dia 19 de Novembro.

Fonte Bastardo em vantagem sobre o Chaumont na Taça Challenge de voleibol

Os açorianos do Fonte Bastardo receberam e venceram, na semana passada, os Franceses do Chaumont VB 52 por 3-1, em encontro da primeira mão da segunda eliminatória da Taça Challenge de voleibol masculino.

A formação açoriana não entrou bem no encontro e perdeu o primeiro “set” por 25-16, em apenas 25 minutos, mas reagiu e igualou no parcial seguinte a contenda, vencendo por 25-21, em 31 minutos.

Refeitos da derrota no primeiro parcial, os jogadores da formação insular assumiram as rédeas do encontro, frente a um adversário que “vendeu cara” a derrota, tendo passado para a frente do encontro nom quarto “set”, que venceram por difíceis 28-26, em 42 minutos.

O parcial que se revelou decisivo para a vitória da equipa lusa foi igualmente equilibrado e, até bem perto do final, eram os Franceses quem lideravam o marcador, mas o Fonte Bastardo conseguiu virar o resultado a seu favor, vencendo por 27-25, em 36 minutos.

O encontro da segunda mão está agendado para 18 de novembro, em Chaumont.

→ Futebol

Guerreiro convocado para a Seleção Lusa

Por Marco Martins

Raphaël Guerreiro, lusodescendente de 20 anos que atua no Lorient, foi convocado para representar a Seleção A de Portugal.

O atual Selecionador, Fernando Santos, decidiu convocar o jovem lateral-esquerdo que tem sido um titular indiscutível com a Seleção de Sub-21. Uma decisão um pouco forçada para Fernando Santos visto que os três laterais portugueses que ocupam o flanco esquerdo, Fábio Coentrão, Eliseu e Antunes, estão lesionados. Com estas circunstâncias, Raphaël Guerreiro estreia-se nos convocados da Seleção A, e está a um passo de realizar a sua primeira internacionalização.

As duas opções para o jogo frente à Arménia, que conta para a qualificação para o Euro-2016 que vai decorrer em França, e frente à Argentina, um jogo amigável, são Raphaël Guerreiro e Tiago Gomes, que atua no Sporting de



Raphaël Guerreiro, nº5, nos Sub-21

FFF

Braga, dois estreantes!

Raphaël Guerreiro, lusodescendente de pai português e de mãe francesa, nasceu no Le Blanc-Mesnil, foi formado no Caen, e joga atualmente no Lorient. Uma ascensão fulgurante para

um jovem jogador que disputou “apenas” oito jogos com a Seleção Sub-21 de Portugal e que decidiu escolher a Seleção Portuguesa sabendo que também teve a possibilidade de jogar pela Seleção Francesa Sub-21 e que recu-

sou o convite.

Lista dos 24 convocados:

Guarda-redes: Anthony Lopes (Lyon/França), Beto (Sevilha/Espanha) e Rui Patrício (Sporting).

Defesas: Bosingwa (Trabzonspor/Turquia), Bruno Alves (Fenerbahçe/Turquia), Cédric (Sporting), José Fonte (Southampton/Inglaterra), Pepe (Real Madrid/Espanha), Raphael Guerreiro (Lorient/França), Ricardo Carvalho (Mónaco/França) e Tiago Gomes (Sporting de Braga).

Médios: Adrien (Sporting), João Mário (Sporting), William Carvalho (Sporting), André Gomes (Valência/Espanha), João Moutinho (Mónaco/França) e Tiago (Atlético Madrid/Espanha)

Avançados: Cristiano Ronaldo (Real Madrid/Espanha), Danny (Zenit/Rússia), Éder (Sporting de Braga), Hélder Postiga (Deportivo da Corunha/Espanha), Nani (Sporting), Ricardo Quaresma (FC Porto) e Vieirinha (Wolfsburgo/Alemanha).

em sintese

D1 Football Féminin: Juvisy se rapproche de Lyon

Tandis que Lyon et le Paris Saint Germain disputent les 8ème de finale de la Ligue des Champions, le Championnat de première division continue! Juvisy a battu 6-1 Guingamp et est remonté à la 2ème place à seulement deux points de Lyon et avec un point d'avance sur le Paris Saint Germain. Côté lusophones, Metz, où jouent les lusodescendantes Adeline Janela et Elodie Martins, a arraché un match nul, 2-2, face à Montpellier, tandis qu'Issy, de la lusodescendante Marie Pinto, a perdu 3-1 face à Arras. Metz est 9ème au classement, tandis qu'Issy est à la 11ème et avant-dernière place.

D2 Football Féminin: qui pourra arrêter la VGA Saint Maur?

L'équipe la plus lusophone du football féminin, avec notamment les internationales portugaises Mariane Amaro et Mélissa Gomes, n'en finit plus de gagner et continue à commander le Groupe A avec une étonnante facilité! Septième match et septième victoire, grâce au 4-0 infligé à Compiègne. Le constat est accablant: 39 buts marqués contre seulement trois encaissés par l'équipe de Saint-Maur, qui compte 28 points, plus cinq que Nancy, Vendenheim et Hénin-Beaumont. D'ailleurs, le week-end prochain, le choc de la huitième journée sera entre la VGA Saint Maur et Vendenheim, club de la lusodescendante Sarah da Cunha.

À noter également que dans le Groupe B, Yzeure, le club de la gardienne portugaise Patrícia Morais, a battu 6-0 Tours et se retrouve à la deuxième place du Groupe B avec 24 points, à seulement deux unités du leader La Roche-sur-Yon.

Challenge U-19 Football Féminin: Marina de Almeida mène Issy à la victoire

La lusodescendante Marina de Almeida, Capitaine de l'équipe d'Issy-les-Moulineaux dans le Championnat français des moins de 19 ans, a réussi à mener son équipe à la victoire face aux tenantes du titre, les Lyonnaises, sur le score de 2-0. Une prouesse importante pour Issy et Marina de Almeida qui sont maintenant en tête du Championnat, Groupe B, avec 15 points, devant Vendenheim et Nancy qui comptent 14 unités, et surtout devant Lyon qui recule à la quatrième place avec 13 points.

➔ Interview: «Tout est possible»

L'entraîneur du Lusitanos croit en l'exploit

Par Eric Mendes

Après avoir remporté une victoire sur le fil (0-1) du côté de Melun en Championnat, lors de la 8ème journée, l'entraîneur du club lusitanien Adérito Moreira peut maintenant se tourner vers le choc du 7ème Tour de Coupe de France face au Créteil/Lusitanos (L2). Avec ambition et envie.

LusoJornal: Etes-vous heureux de cette dernière victoire à Melun qui permet à Saint Maur de revenir à un point de la réserve de Créteil, leader de la DH?

Adérito Moreira: On a connu un match difficile face un adversaire qui a réussi à nous faire douter. Ils ont su nous contenir malgré notre bonne entame de match. On n'a pas su la conclure par un but. C'est dommage. Au fur et à mesure, on s'est un peu désorganisé. Melun a su nous contrarier en défendant bien. Je suis heureux de voir finalement que l'on a réussi à faire basculer le match grâce à l'apport de notre banc de touche. Joël Saki et Gilberto Pereira ont pu ainsi faire la différence dans le jeu. A l'image de notre match de Coupe de France face à Villedomble (1-1, 6 tab 5), les remplaçants ont fait une bonne rentrée. Sachant que la réserve de Créteil a fait un match [1-1 au Racing 92, ndr], on reste deuxième tout en revenant à un point. Mais une fois de plus, l'arbitrage a joué un rôle dans le comportement des joueurs. J'ai dû sortir deux garçons qui n'étaient plus protégés. C'est dommage.

LusoJornal: Avez-vous toujours cru à la victoire malgré le scénario qui vous a vu marquer seulement à la 94ème minute?

Adérito Moreira: Il a fallu bouger les



Adérito Moreira, entraîneur de Lusitanos de St Maur
Lusitanos de Saint Maur / EM

choses pour faire pencher la balance. Melun n'évolue pas tactiquement et gardait son dispositif initial. Il fallait trouver les solutions pour faire la différence. A 20 minutes de la fin, J'ai fait monter deux milieux de terrains, juste derrière les trois attaquants. On a mis plus de présence devant et techniquement, les joueurs ont joué à la perfection les derniers coups. Sur le but, Léo Toty fait une dernière percée dont il a le secret pour décaler Jony Ramos qui frappe. Il est contré. Derrière, Joël Saki reprend et le gardien repousse sur Gilberto Pereira qui conclue enfin l'action. Le gardien a bien failli encore prendre le dessus. Mais c'est une victoire qui fait du bien au moral et permet de continuer sur notre bonne série du moment.

LusoJornal: Le week-end prochain se profile le 7ème Tour de Coupe de France face au Créteil/Lusitanos. Comment abordez-vous ce match?

Adérito Moreira: On va jouer un match particulier. Tout le monde est pressé de voir ce match. D'abord parce que l'on réalise un bon Championnat et que l'on a une belle équipe. Ça donne de l'intérêt. Les gens sont persuadés que l'on est capable de les battre. C'est pour cela que les gens veulent nous voir face à eux. Si l'on était dernier, je ne sais pas s'il y aurait un intérêt à ce match. Puis, c'est une équipe de Ligue 2 et tout le monde veut croire à l'exploit. C'est cet exploit qui peut nous piéger. Il ne faudra pas oublier la base du match et les fondamentaux comme la

rigueur, la concentration et l'émotion. Sans pour autant être submergé par cette dernière.

LusoJornal: Le fait de «recevoir» au Stade Duvauchelle de Créteil n'est-il pas un handicap?

Adérito Moreira: On va jouer dans un beau stade et sur un bon terrain, mais ils seront les favoris. Ils le seront encore plus car ils joueront sur leur terrain. J'aurais préféré jouer au Stade Chéron. Cela aurait été l'idéal. Maintenant, il faut faire avec et se rendre à Duvauchelle. Après, sur un terrain, tout est toujours possible. Ça restera onze hommes face à nous. Ça va être sympa pour les joueurs mais il faudra surtout jouer pour ne pas décevoir le public qui sera présent.

➔ Football féminin: match nul entre le PSG et l'OL pour la Champions League

Sónia Bompastor parle des ambitions de l'OL

Par Angélique David-Quinton

Samedi soir a eu lieu le 8ème de finale aller de la Women's Champions League entre le Paris Saint Germain et l'Olympique Lyonnais, au Stade Charléty, à Paris 13.

Les deux équipes se sont quittées sur un match nul 1-1. But de Corine Petit à la 22ème minute pour Lyon et de Fatmire Alushi à la 49ème minute pour Paris.

Après le match, LusoJornal est allé à la rencontre de l'ancienne internationale française et lusodescendante, Sónia Bompastor, qui est actuellement l'entraîneuse-adjointe de l'OL et également la responsable de la Section féminine du Club.

LusoJornal: Tu es maintenant l'assistante de Gérard Prêcheur. Comment ça s'est passé pour que tu en arrives là?

Sónia Bompastor: Tout simplement j'étais au Club en tant que responsable de la formation des jeunes, et quand Gérard Prêcheur est arrivé, il a souhaité que je puisse faire partie de



Sónia Bompastor (archive)
WyllPhotographie

son staff car il me connaissait, il y a une grande confiance entre nous, et il a demandé à ce que je puisse l'assister au niveau des domaines techniques et tactiques et pour moi c'est très enrichissant.

LusoJornal: Tout se passe bien? Les ambitions avec le Club?

Sónia Bompastor: Oui, tout va bien. Nous avons un Club qui est ambitieux, un Président également pour le football féminin, donc c'est très agréable d'y travailler chaque jour. Le quotidien avec le staff et les joueuses se passe aussi très bien, nous avons fait un très beau début de saison avec 8 victoires sur 8 matchs en Cham-

pionnat, puis là nous sommes en 8ème de finale de la Champions League et nous venons de faire un match nul à l'extérieur avec un but marqué, donc c'est un résultat qui est favorable pour l'OL. Pour le moment quand le match va démarrer à Gerland nous sommes qualifiés.

LusoJornal: Quels sont les objectifs du Club?

Sónia Bompastor: De gagner un maximum de titres - nous sommes bien partis en Championnat - et aller plus loin en Champions League car il y a eu beaucoup de déceptions la saison dernière, avec cette élimination en 8ème contre Potsdam. Je pense que l'on a de la qualité pour aller au bout de la compétition, puis en deuxième partie de saison il y a la Coupe de France et nous avons également envie de garder ce titre gagné l'année dernière.

Le match retour aura lieu ce mercredi 12 novembre, à 18h45, au stade Gerland et, et sera diffusé sur Eurosport.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGREJA A VIDA DO AEL



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus

Jejum de Jesus é uma obra de Deus, que nos dá a vida eterna.

em
sínteseRicardo Diniz
desclassificado
na “Route du
Rhum”

O navegador solitário, Ricardo Diniz, foi desclassificado no domingo passado da mítica prova La Route du Rhum, numa decisão divulgada pelos responsáveis da regata. O veleiro “ParisAsia.fr” foi, assim, posto fora da prova. Numa mensagem divulgada já em cima da hora de fecho desta edição do LusoJornal, Ricardo Diniz diz que os organizadores afirmam que “terá infringido determinadas regras marítimas afetas à regata”. Num contacto via satélite citado pelo centro de comunicação do navegador, Ricardo Diniz mostrou-se “triste e desiludido” com esta decisão. “Sei bem o que fiz e sei bem porque o fiz. Explicarei tudo quando chegar a terra”. Esta foi a primeira vez na história da “Route du Rhum” que um Português esteve presente na importante competição. Dos 91 velejadores que no passado dia 2 iniciaram a prova em St. Malo, desistiram, até ao fecho desta edição, mais de vinte embarcações, quando a prova já foi ganha, sem surpresas, pelo francês Loïck Peyron, no maxi-catamarã “Banque Populaire VII”. Ricardo Diniz teve um problema logo à partida com uma fuga de combustível que o fez partir um dia depois do início da prova. Depois, como os primeiros dias foram “muito duros e intensos” o navegador parou no porto de La Coruña. “Os ventos estavam muito fortes e não valia a pena ter mais danos do que os já existentes”. Segundo o serviço de comunicação do “ParisAsia.fr”, vários barcos pararam nas costas portuguesa e espanhola. Ricardo Diniz fez-se ao mar, mas agora a caminho de... Peniche, onde já deve ter chegado quando esta edição do LusoJornal for publicada e promete “prestar declarações aos jornalistas”.

Futsal / Championnat national

Le Sporting Club de Paris tient sa revanche



Par Rudy Matias

Praticamente un an plus tôt, le Sporting Club de Paris connaissait sa seule et dernière défaite de la saison 2013/2014 sur le terrain du FC Erdre Atlantique dans l'une des plus belles salles du Championnat de France. Samedi dernier, les hommes de Rodolphe Lopes avaient pour obsession d'effacer ce revers, de reconquérir l'Armorique, et si possible avec de la manière. Dans une salle rythmée par les batucadas brésiliennes, le Sporting Club de Paris entame son match avec rigueur et concentration tout en restant attentif à ne pas se blesser. Durant la semaine, Lucas Diniz et Kamel Hamdoud ont vu leur participation à la Coupe d'Europe être fortement compromise suite à des blessures, l'objectif est claire-

ment de ne pas aller au contact afin de préserver l'état physique des joueurs à quelques jours du départ pour le Kazakhstan. Face à une équipe aux fortes consonances hispaniques et pratiquant un jeu assez séduisant, le Sporting Club de Paris va tout de même ouvrir la marque par Davi pour son tout premier match sous les couleurs parisiennes (1-0). S'en suivra une course-poursuite entre les deux équipes jusqu'au 3-3, après des réalisations de Pupa (2-1) et d'Alexandre Teixeira (3-2). Le Sporting Club de Paris prendra son envol dans ce match pour ne plus jamais être ratrapé. Café pour le 4-3, bénéficie d'une belle interception d'Alexandre Teixeira et n'a plus qu'à glisser le ballon dans les buts vides. Tandis que les batucadas accompagnent le



rythme imposé par les joueurs du Sporting Paris, Davi inscrit son second but de la soirée (5-3) avant que Roninho signe l'un des plus beaux buts de cette journée. Sur la ligne, il se débarrasse de son adversaire direct par un petit pont et vient battre le portier nantais (6-3). Un autre joueur s'illustre depuis le début de ce match, intraitable et à l'image de l'homme qu'il est, Pupa est généreux dans l'effort et inscrit un doublé à son tour (7-3). Lui aussi s'illustre grandement et va même s'offrir un triplé, il s'agit de Davi qui fait lever le public par un magnifique ballon lobé au-dessus du gardien du FC Erdre, un touché subtil qui porte l'avance du Sporting à 5 buts (8-3). Le FC Erdre n'a tout de même pas dit son dernier mot, et bien que le Sporting Club de Paris mène claire-

ment au score, il faut dire que les locaux sont actifs et auront sollicité grandement Gabriel Miraglia et Djamel Haroun, trouvant même la faille pour réduire le score à 4-8. Les dernières minutes approchent, le jeu du FC Erdre se délie et le Sporting Club de Paris va porter les dernières estocades par Chimel Vita (9-4) et une nouvelle fois Café (10-4). Le buzz retentit dans la salle et les joueurs de Rodolphe Lopes ajoutent une nouvelle victoire à leur compteur. Cette semaine, le Sporting Club de Paris se déplacera une nouvelle fois. Court déplacement du côté de Garges-les-Gonesses avant de prendre le départ dimanche pour le Kazakhstan où le Sporting Club de Paris se confrontera entre autres au Kairat Almaty, récent club Champion du monde.

Bruno Magalhães termina Rali da Córsega em 6º



O piloto português Bruno Magalhães concluiu a época desportiva do Campeonato da Europa de Ralis com um excelente sexto lugar no Rali da Córsega. O piloto português ao volante do Peugeot 208 T16, navegado por Carlos Magalhães mostrava-se bastante satisfeito com o desfecho da incursão no Campeonato este

ano. O resultado deste rali assim como os demais em que participou, refletem a boa adaptação do piloto português neste regresso à atividade desportiva: “Mesmo fazendo apenas parte do Campeonato chegámos ao final com o oitavo lugar da classificação, o que na nossa opinião é bastante. Estou muito

satisfeito com os resultados mas também com o apoio dos meus patrocinadores que permitiram estar presente nas mais importantes provas do Campeonato”, referiu. Concluída que está a época de 2014, Bruno Magalhães centra atenções no ano que se avizinha: “O conhecimento que adquiri destas provas será de extrema impor-

tância para o próximo ano. Vai-nos permitir conseguir ainda melhores resultados e batermo-nos de igual para igual. Foi um bom ano em termos de aprendizagem e de adaptação ao carro que só chegou às nossas mãos a meio da época. Chego ao final com o sentimento de dever cumprido”, concluiu o piloto português.

→ Kick Boxing de Romainville, une association "portugaise"

Paulo da Costa: Champion du Monde de Boxe Thaï

Par Carlos Pereira

A 42 ans, Paulo da Costa est Champion du monde Boxe Thaï. Cadre de la Fédération française de sports de combat, il gère les arbitres et s'occupe des formations des grades, ainsi que des diplômes d'entraîneurs. Électronicien pendant la journée, il consacre tout son temps libre au sport, notamment dans le Kick Boxing de Romainville (92), club que son père a créé il y a 22 ans et qu'il a développé avec son frère Filipe. Originaire de Guimarães, Paulo da Costa dit aimer les deux pays, et répond donc aux questions de LusoJornal.

LusoJornal: Vous avez le titre de Champion du monde de Boxe Thaï depuis mai. Comment cela s'est passé?

Paulo da Costa: J'ai été Champion de France, Champion d'Europe et Champion du monde, mais cela faisait 8 ans que je n'avais pas boxé. Or, depuis 20 ans je pars régulièrement en Thaïlande pour m'entraîner. Cette année je me suis lancé le défi, je me suis préparé pendant 6 mois, dont 2 en Thaïlande, et le résultat est là, je suis Championnat du monde.

LusoJornal: C'est la preuve qu'à 42 ans on peut encore être Champion du monde...

Paulo da Costa: Oui, on peut encore être Champion à mon âge. Il y a les années de pratique et d'expérience et aussi la chance, car je ne me suis jamais blessé. J'ai eu des petits bobos, mais rien de cassé, il faut surtout bien se soigner derrière, pour durer.

LusoJornal: Et maintenant? Vous allez défendre votre titre?

Paulo da Costa: Quand on est Champion, on l'est pendant un an, ensuite il faut le remettre en jeu, sinon, on perd le titre. En Championnat d'Europe c'est six mois. Si j'ai le courage de m'entraîner, peut-être je me représenterai de nouveau.

LusoJornal: Votre club était une asso-



Paulo da Costa, Champion du Monde
LusoJornal / Carlos Pereira

ciation portugaise...

Paulo da Costa: Tout a commencé il y a 22 ans. C'est mon père qui a créé cette association, avec un groupe de folklore et des fêtes. L'association existe encore, certes sans le folklore, mais toujours avec du football et de la boxe, qui est devenue notre activité principale. A l'époque j'ai commencé par le football, mon frère faisait du judo, et nous avons eu le déclic par un ami qui faisait de la boxe, on s'est inscrit par curiosité et on a aimé. Aujourd'hui je gère ce club avec mon frère Filipe.

LusoJornal: Vous avez donc commencé comme pratiquants...

Paulo da Costa: Oui, d'abord pratiquants, sur Romainville et sur Noisy-le-Sec. Ensuite on s'est lancés dans les compétitions, nous en avons fait une centaine. Mon frère a été également Champion de France dans plusieurs disciplines, il a été deuxième en Championnat d'Europe, ensuite il s'est arrêté à cause de son travail. Un jour nous sommes passés entraîneurs, nous avons passé nos diplômes, et je suis rentré au sein de la

Fédération française.

LusoJornal: Parlez-moi de ce club aujourd'hui.

Paulo da Costa: Nous avons 200 adhérents. C'est un des plus grands clubs de France. Le nôtre se porte très bien. En général un club tourne entre 100 à 150 adhérents, et dans les petites régions c'est entre 20 à 50. Les plus jeunes ont 5 ans et le plus âgé doit avoir 62 ans. Nous avons des cours spécifiques pour enfants-ado et ado-adultes. Nous faisons tout ce qui est sport de contact: Kick Boxing, Boxe Thaï, Full Contact. Tout ce qui est poing et pied...

LusoJornal: C'est un sport cher?

Paulo da Costa: Les enfants ont 3 cours par semaine et cela leur coûte 130 euros à l'année. En plus, 80% des familles reçoivent des aides de la CAF qui cette année sont de 95 euros, donc c'est quasiment gratuit pour eux. Les adultes ont des cours tous les jours, 6 fois par semaine, et payent 200 euros à l'année. Il y en a qui sont là pour le loisir, qui viennent que 2 ou 3 fois par semaine, mais

pour d'autres c'est du haut niveau et ils viennent tous les jours sauf le dimanche.

LusoJornal: Quels type de pratiquants avez-vous?

Paulo da Costa: Ce sport a une image négative. On l'associe à des voyous, mais nous avons mis de la bonne humeur dans ce club. Nous avons des avocats, des policiers, certainement aussi des voyous, des riches et des pauvres, mais une fois que tout le monde est là, en short, nous sommes tous pareils. Il n'y a quasiment plus de nez cassé. Cela peut arriver, mais rarement. Dû au changement de matériel, de protections et de comportement, nos formations spécifiques ont changé, il y a des règles à respecter. J'ai connu l'époque où il y avait zéro protection, où l'on se faisait mal...

LusoJornal: Comment se porte la boxe en France?

Paulo da Costa: Tout ce qui est Kick Boxing, Boxe Thaï a beaucoup évolué, ça monte de plus en plus, on a beaucoup de femmes, avant il y en avait une et on l'appelait de 'garçon

manqué', aujourd'hui ce sont des 'femmes féminines'. On a une vingtaine en ce moment. Dans la rue, personne ne dira qu'il s'agit d'une boxeuse. On en a une Championne du monde et Championne d'Europe qui est professeure. Il y a aussi le phénomène de société avec la violence qui est montée, il y a des personnes qui viennent pour apprendre à se défendre, et après cela devient un loisir. Il y a environs 25.000 pratiquant en France. Il y a 10 ans, le Président de la Fédération était Portugais. Entretemps il est rentré au Portugal, retraité. Mais nous avons un pourcentage de Portugais intéressant.

LusoJornal: Vous avez déjà combattu au Portugal?

Paulo da Costa: Nous avons un partenariat avec un club de Matosinhos. Nous emmenons là-bas nos boxeurs les plus méritants, pour leur faire découvrir le pays. Au Portugal, avant ils étaient plus dans le Full Contact, mais maintenant ils sont très forts en Kick Boxing et en Boxe Thaï. Sachant qu'ils n'ont pas les mêmes aides que nous en sport - les adhérents doivent payer eux-mêmes les salles et tout le reste - c'est donc plus difficile qu'en France.

LusoJornal: Que représente la Thaïlande pour vous?

Paulo da Costa: Cela fait 20 ans que j'y vais. Avant c'était pour combattre, maintenant c'est plus pour m'entraîner car je suis un retraité des rings. Tous les ans j'emmène quelques boxeurs là-bas, pour former et on profite pour visiter le pays. J'ai appris la langue. J'ai fait 6 mois d'école thaï ici, pour mieux m'intégrer là bas où on m'appelle Nakmuay Ting Tong.

LusoJornal: Que peut-on vous souhaiter maintenant?

Paulo da Costa: Moi, j'espère que le club continue comme il est, que les petits que nous avons continué à trouver le même plaisir que j'ai, qu'ils continuent à gagner des médailles, des coupes,...

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Nos temos três esferas de atuação: por famílias que têm morado em diferentes regiões - pessoas como você que têm vindo a crescer e a sentir em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à Igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuamos a ser - "a nossa família a tornar bonita de si".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)
Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
Courriel : mgrantoine@gmail.com

boa notícia

A fé desperta-nos!

Ao longo da História vários autores acusaram a religião de ser um mero instrumento de controlo das massas; uma distração para que ninguém lute por uma sociedade mais justa, ou como dizia Karl Marx, de ser o "ópio do povo". É um facto que a religião pode ser manipulada para manter o status quo, no entanto, na missa do próximo domingo, dia 16, descobrimos que a essência da vida cristã é o oposto da apatia e do comodismo. É-nos proposta a famosa "parábola dos talentos" que descreve o comportamento de três servos, a quem tinham sido confiados os bens de um senhor (um "talento", no tempo de Jesus, era uma unidade de peso que correspondia a 36 quilos de prata). Quando o senhor pergunta como foram investidos os seus bens, um desses servos responde: «Tive medo e escondi o teu talento na terra». Difícilmente encontramos na Bíblia palavras tão duras como as reservadas a este servo! Ai de quem (por medo ou preguiça) esconder os dons que Deus lhe deu e se alhear dos problemas do mundo! Esta parábola diz-nos que os discípulos de Jesus não podem renunciar a um papel ativo na luta por uma sociedade mais justa e mais fraterna; não podem não denunciar erros e injustiças; não podem não investir os próprios talentos e capacidades na construção de um mundo melhor. Porque o reino de Deus, anunciado por Jesus Cristo, começa aqui e agora. E todos somos convidados a colaborar na sua construção, colocando os nossos talentos ao serviço da família humana. Amigo, se achas que ser cristão é viver alienado e com a cabeça nas nuvens, não podias estar mais enganado...

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Eglise Ste Bernadette
18 rue de la Côte d'Or
94500 Champigny-sur-Marne

Missa em português ao domingo, 8h15

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Du 13 au 16 novembre

Exposition de Carlos Carvalho Arte Contemporânea, avec les artistes Daniel Blaufuks, Carla Cabanas, Manuel Vilariño, dans le cadre de Paris Photo (stand C34), au Grand Palais, à **Paris**.

Jusqu'au 23 novembre

Exposition de photos "Aix // Coimbra dois objetivos" avec Gonçalo Martins et J-Claude Carbone, à l'Office de tourisme d'**Aix-en-Provence (13)**. Du lundi au samedi de 9h00 à 19h00 et le dimanche, de 10h00 à 13h00 et de 14h00-18h00.

Jusqu'au 25 novembre

Exposition «Silences» de Susana Alexandre, au Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Du 22 novembre au 6 décembre

"Paris en perspectives". Exposition de peinture de Sandra Isabel à l'atelier - Galerie des Instants Volatiles «Ici pour l'instant», 158 rue de Charenton, à **Paris 12**.

Jusqu'au 15 décembre

Exposition de l'artiste Costa à la Galerie Art Jingle, 31 bis et ter rue des Tournelles, à **Paris 3**.

Jusqu'au 20 décembre

«Horizons EPEAO2», avec les travaux de douze jeunes photographes européens invités, dans le cadre de la deuxième édition de l'European Photo Exhibition Award, à travailler autour du «nouveau social». Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**. Infos: 01.53.85.93.81.

CONFÉRENCES

Le jeudi 13 novembre, 18h30

Présentation du livre «Fui! Guia para Emigrar», de Catarina Dinis Pereira de Sousa, au Consular du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Les 13 et 14 novembre

Colloque sur «Décalsages - Vie et œuvre de José Rodrigues Miguéis» avec plusieurs spécialistes. Conférence de clôture par Eduardo Lourenço. Le 13 de 9h30 à 16h45, Université Sorbonne Nouvelle, Salle Las Vergnas, 13 rue Santeuil, à **Paris 5**. Le 14, de 10h00 à 17h30, Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation à Paris, 39 Bd de la Tour-Maubourg, à **Paris 7**.

Le samedi 15 novembre, 10h00

Conférence sur «Le Portugal, les océans et l'Europe. 25 avril 1974, la singularité d'une révolution portugaise» par le Consul du Portugal à Marseille Pedro Marinho da Costa e l'écrivain, poète et historien Adalberto Alves, organisée par le Mouvement Européen, à la Maison des associations, 9 rue Louis Braille, à **Cannes (06)**.

Le lundi 17 novembre, 15h30

Conférence sur Machado de Assis, le sorcier de Rio - Poética da emulação: a forma livre machadiana, par João Cezar Castro Rocha. Organisé par la Chaire Sá de Miranda, Camões I.P., Maison des Sciences de l'Homme, Salle 219, 4 rue Ledru, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le lundi 17 novembre, 18h00

Conférence sur «Espaces Urbanos, marginalidade e violência na literatura dos séculos XX e XXI» par Maria Zilda Ferreira Cury de l'Universidade Federal de Minas Gerais e Rogério Lima de

l'Universidade de Brasília, dans le cadre de la préparation à l'Agrégation de portugais de l'Institut des Etudes Lusophones, Université Sorbonne Nouvelle Paris 3, 13 rue de Santeuil, em **Paris 5**.

Le 18 novembre de 9h à 18h45

Congrès international sur Camilo Castelo Branco, Machado de Assis et les relations luso-brésiliennes. Université Lumière Lyon 2, Salle de Conférences de l'IUT, Campus Porte des Alpes de Bron, 86 rue Pasteur, à **Lyon (69)**.

Le lundi 24 novembre, 14h30

Conférence "O dom da visita na imaginação machadiana", par José Luiz Passos. Organisé par la Chaire Sá de Miranda, Camões IP, Maison des Sciences de l'Homme, Salle 219, 4 rue Ledru, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Les 24 et 26 novembre, 9h30-17h30

Colloque 'Marginalités au féminin dans le monde lusophone', organisé par Cristina Pais Simon (Université Sorbonne Nouvelle) et Paulo Motta Oliveira (Université de São Paulo, Brésil), à l'Université Sorbonne Nouvelle, Salle Bourjac, 17 rue de la Sorbonne, à **Paris**.

Le mardi 25 novembre, 18h30

Table ronde sur les Mites fondateurs de l'Europe, avec (entre autres) Anne-Marie Pascal de l'Université Lumière Lyon 2. Goethe-Institut Lyon, 18 rue François Dauphin, à **Lyon 2**.

Le jeudi 27 novembre, 18h00

Conférence «Les avant-gardes portugaises: un reflet culturel de la Grande Guerre?» par Ana Maria Binet, dans le cadre des Commémorations du centenaire de la I Guerre Mondiale, organisée en collaboration avec le Lectorat Ca-

mões à l'Université Michel Montaigne, Musée d'Aquitaine, 20 cours Pasteur, à **Bordeaux (33)**.

CINEMA

Le mercredi 19 novembre, 19h00

Projection et débat autour du film «Carlota Joaquina» de Carla Camurati. Organisé par Glauber Sezerino. CLP - Centro José Saramago, Salle B4-306 Université Lille 3, Domaine universitaire du Pont-de-bois, à **Villeneuve-d'Ascq (59)**.

Du 18 au 21 décembre

7ème Festafilm, Festival du cinéma lusophone et francophone, au Centre Rabelais, à l'Hôtel Mercure Comédie, à l'ACFA et au Cinema Utopia, à **Montpellier (34)**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévise, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Le vendredi 14 novembre, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz dans le cadre du Festival Humour Cassis, au Théâtre Oustau Calendal, Quai des Moulins, à **Cassis (13)**.

Le samedi 15 novembre, 21h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz dans le cadre du Festival Top In Humour, au Théâtre Espace Socioculturel, Espace Raymond Conard, à **Cloyes-sur-le-Loir (28)**.

Le vendredi 28 novembre, 20h30

«Édipo» par le Teatro Chapitô, mise en scène de John Mowat, avec Jorge Cruz, Marta Cerqueira et Tiago Viegas, dans le cadre du Festival D. Quixote. Café de la

• PUB

REVISTA À PORTUGUESA Comédia Musical

P'RO DIABO KUS CARREGUE!

Samedi 6 décembre 2014 à 21 heures

Théâtre de Neuilly-sur-Seine
107, avenue Charles de Gaulle - M° Pont de Neuilly

Com Dir. Artistique e Encenação de: NATALINA JOSÉ
Cenografia de: HELENA REIS

CASTING: VÍTOR SÁENZ, NATALINA JOSÉ, ANITA GUERREIRO, ANA MILE O'NEILL, HELENA GONÇALVES

Reservations - bilheteira@theatredeneuilly.fr
01 55 62 62 50 - 06 18 89 05 15

Outras informações:
• Mais de 2000 espectadores de todo o mundo, com um espectáculo de excepção.
• Mais de 1000 espectadores de todo o mundo, com um espectáculo de excepção.
• Mais de 1000 espectadores de todo o mundo, com um espectáculo de excepção.
• Mais de 1000 espectadores de todo o mundo, com um espectáculo de excepção.
• Mais de 1000 espectadores de todo o mundo, com um espectáculo de excepção.

• PUB

Soirée de Fado
Vendredi 28 novembre 2014

Carlos do Carmo **Cuca Roseta**

Spectacle à partir de 21h00

Natalia Juskiewicz

Salle Vasco de Gama
1 rue Vasco de Gama - 94460 Valenton (parking gratuit)

M8 Pointe du Lac

Reservations au 01 45 10 95 60 (70) - www.radioalfa.net

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Danse, 5 passage Louis Philippe, à **Paris 11**. Infos: 01.48.28.79.90.

Le samedi 29 novembre, 21h00
«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Centre Culturel Cassis, 20 avenue Emmanuel Agostini, à **Cassis (13)**.

Le mardi 2 décembre, 20h30
«Peregrinação» de Fernão Mendes Pinto par le Teatro La Fontana, mise en scène et interprétation de Marcelo Lafantana, dans le cadre du Festival D. Quixote. Espace Beaujon, 208 rue du Faubourg St Honoré, à **Paris 8**. Infos: 01.42.89.17.32.

Le samedi 6 décembre, 21h00
Revista à Portuguesa «P'ró diabo kus carregue!» avec Vitor Emanuel, Natalina José, Anita Guerreiro, Paulo Oliveira, Ana Paula Mota et Filipa Giovanni, organisé par l'Association Culturelle Portugaise au Théâtre de Neuilly, 167 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**. Infos: 01.55.62.62.50.

FADO

Le vendredi 14 novembre, 21h00
Soirée «Tous les fados du monde... ou presque», présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Guadalupe, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), et Nella Gia (percussions). Plus artistes invités. Uniquement sur réservation. Les Affiches/ Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 15 novembre
Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel da Silva (guitarra) et Zeca Afonso (viola). La Grange du Faubourg, 35 rue du Faubourg de Chartres, **Dourdan (91)**. Infos: 01.64.59.31.50.

Le mercredi 19 novembre, 20h00
Fado avec Andreia Filipa accompagnée par Hugo Miguel et Filipe de Sousa. Restaurant Show Devant, Esplanada Pierre Yves Cosnier, à **Villejuif (94)**. Infos: 01.49.60.61.70.

Le vendredi 28 novembre, 21h00
Soirée fado organisée par Radio Alfa, avec Carlos do Carmo, Cuca Roseta et Natália Juskiewicz. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

Le samedi 29 novembre, 20h30
Soirée fado avec Sandra Correia, accompagnée par Marta Pereira da Costa et Flávio Cardoso Junior, organisée par le Portugal Business Club de Tours, à l'église de la Médaille, 3 avenue de la République, à **St Pierre-des-Corps (37)**. Infos: 02.47.71.25.25.

Le samedi 6 décembre, 21h00
Soirée fado organisée par l'association Gaivota dans le cadre du Festival 6 Continents, en simultané dans plusieurs parties du monde, avec Victor do Carmo, Mónica Cunha et Alves de Oliveira, accompagnés par Filipe de Sousa, Manuel Miranda, Casimiro Silva, Nuno Esteves et Christian Toccas. Eglise St Gervais St Protais, 1 rue du four, à **Bry-sur-Marne (94)**. Infos: 06.64.13.48.94.

CONCERTS

Le vendredi 14 novembre, 20h45
Concert de Carmen de Souza (Jazz et saudade du Cap Vert), dans le cadre de la Semaine de la solidarité internationale. Espace Prévert, 4 place du Miroir d'eau, à **Savigny-le-Temple (77)**. Infos: 01.64.10.55.10.

Le vendredi 14 novembre, 20h00
Concert de Sofia Ribeiro (voix), accompagnée par Juan Andres Ospina (piano), Petros Klampanis (contrebasse) et Marcelo Woloski (percussions), organisé par l'Institut Camões dans le cadre de Jazzycolors, le Festival international de jazz des instituts culturels étrangers à Paris. Goethe Institut, 17 avenue d'Iéna, à **Paris 16**.

Le vendredi 21 novembre, 20h00
Tony Carreira en concert au Zénith Arena, 1 boulevard des Cités Unies, à **Lille-Euralille (59)**.

Le samedi 22 novembre, 20h00
Tony Carreira en concert aux Arènes, 5 avenue Louis le Débonnaire, à **Metz (57)**.

Le mercredi 26 novembre, 14h30
Concert "Os tempos da Língua", avec Manuela de Sá (coordination musicale), Mariana Castello-Branco (soprano), Sara Marques (soprano), José Manuel Brandão (piano), organisé par Camões - Centre culturel à Paris, au Lycée international de Saint Germain-en-Laye,

2 rue du Fer à Cheval, à **Saint Germain-en-Laye (78)**.

Le vendredi 28 novembre, 20h00
Tony Carreira en concert au Summum, rue Henri Barbusse, à **Grenoble (38)**.

Le samedi 29 novembre, 20h00
Tony Carreira en concert au Zénith d'Auvergne, Plaine de Sarliève, à **Clermont Ferrand (63)**.

Le dimanche 30 novembre, 18h00
Tony Carreira en concert au Halle Tony Garnier, 20 place docteurs Charles et Christophe Mérieux, à **Lyon 07**.

Le vendredi 5 décembre, 20h30
Concert de Lula Pena dans le cadre du World Stock 2, au Théâtre des Bouffes du Nord, 37 boulevard de la Chapelle, à **Paris 10**. Infos: 01.46.07.34.50.

SPECTACLES

Le samedi 15 novembre, 20h00
Fête portugaise avec Carlos Pires, Jorge Loureiro, Naty et banda, organisée par l'ACIP- As Lavradeiras do Minho. Salle Louis Labé, avenue Robert Schumann, à **St. Symphorien d'Ozon (68)**. Infos: 06.84.89.68.72.

Le samedi 15 novembre, 20h00
Festa do Imigrante avec Rui Bandeira et bal avec Lionel Figueiredo. Salle de l'Association Franco-Portugaise Fumêlois, 37-39 rue Métaire Basse, em **Fumel (47)**. Infos: 06.83.16.17.45.

Le dimanche 16 novembre, 20h00
Spectacle avec Jorge Loureiro, Nathy et sa bande, bal animé par l'orchestre Carlos Pereira, organisé par l'UO Portugal. Salle l'Heure Bleue, 5 avenue Jean Vilar, à **Saint Martin d'Hères (38)**. Infos: 07.87.63.83.36.

Le dimanche 16 novembre
Fête de São Martinho / Fêtes des marons organisée par l'Association franco-portugaise culturelle et récréative Cantares, avec la présence de groupe traditionnels (Les Ulis, Ormesson, Ville-neuve-le-Roi et Pantin). Au 105 rue du Docteur Sureau, près de la place du Marché, puis déambulation vers la Ferme du Clos Saint Vincent, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le samedi 22 novembre, 21h00
Spectacle portugais avec Paula Soares, Jorge Amado et ses danseuses et Banda Latina, organisé par l'Association Sportive et Culturelle de Persan. Salle Marcel Cachin, place Salvadore Allende, à **Persan (95)**. Parking gratuit. Infos: 06.08.86.85.00.

Le samedi 22 novembre, 20h30
Soirée avec dîner, animée par le groupe «BA2PE», organisée par l'Association Les Amis Franco-Portugais de **Montreuil (93)**. Infos: 06.22.48.07.05.

Le dimanche 23 novembre, 14h30
Spectacle de Jorge Ferreira et son orchestre, Mike da Gaita avec son orchestre et ses danseuses et la révélation brésilienne Cleyton Nunes. Organisé par Portugal Magazine et FP Productions. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.63.78.17.13.

Le dimanche 23 novembre, 14h00
Spectacle avec Os Minhotos Marotos et bal avec Carlos Ganito et ses danseuses, pour les 36 ans du Groupe folklorique Alegria do Algarve, organisé par l'Association socioculturelle portugaise. Espace Lumière, avenue de Lattre de Tassigny, à **Epinay-sur-Seine (93)**. Infos: 06.66.53.92.62.

Le samedi 6 décembre, 19h30
Repas dansant, organisé par toutes les associations portugaises d'Argenteuil, au profit du Téléthon, animé par Cordas Soltas, Virginie, Kevin & Jordan et Shaunna Carvalho. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

FOLKLORE

Le dimanche 16 novembre, 14h00
Fête des châtaignes avec les groupes folkloriques Rosas de Portugal de Montreuil, Estrelas de Portugal de Montfermeil, Sol de Portugal de Goussainville, Borda d'Agua de Chaville, ainsi que le groupe de concertinas Convergência de Montreuil, organisé par l'association Convergência. Ecole Diderot II, 19 avenue Walwain, à **Montreuil (93)**. Infos: 01.48.58.98.33.

Le dimanche 23 novembre, 14h30
Fête de la São Martinho organisée par l'ACLF La Joie de Vivre, avec la participation des groupes Meu País de Maisons-Alfort, Amizade e Sorrisos de Clamart, Aldeias do Minho de Malakoff, ARCOP de Nanterre et Arc en Ciel d'Alfortville. Salle Les Planètes, 149 rue Marc Sangnier, à **Maisons Alfort (94)**. Infos: 06.15.59.04.99.

DIVERS

Le vendredi 5 décembre, 18h00
Loto des Pompiers, organisé par toutes les associations portugaises d'Argenteuil, au profit du Téléthon. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

em síntese

Associação Agora na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 15 de novembro, a convidada do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien é a Associação Agora para falar do espetáculo do dia 23 de novembro com Mike da Gaita e Jorge Ferreira.

Os convidados do sábado seguinte, dia 22 de novembro, são Paula Soares e Jorge Amado, pela primeira vez em Paris, para falar do espetáculo desse mesmo dia em Persan-Beaumont.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: www.idfm98.fr.

● PUB



● PUB



● PUB



ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

● PUB



Livret 1000 Projetos



1000 PROJÉTOS AUGMENTE LE RENDEMENT DE VOTRE ÉPARGNE ET FINANCE LES PROJETS DES JEUNES

banquebcp.fr + 33 (0)1 42 21 10 10*

f banquebcpfr

BANQUE BCP SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 103 689 744 euros. Siège social 14, avenue Franklin Roosevelt 75008 Paris M° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - NF Identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'Ordre sous le N° 07 002 041 site web ORIAS : www.orias.fr Autorité de Contrôle Prudential et de Résolution (ACPR), 67, rue Talbott 75036 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.banque-france.fr * Lundi, Mercredi et Vendredi : 9h00-18h00 Jeudi : 10h00-18h00 Samedi : 9h00-16h00



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble